



Perseguidos lembram terror durante a ditadura no Brasil

O ex-deputado estadual Simão Almeida (PCdoB) e o aposentado José Calistrato Cardoso Filho, militantes de esquerda, comentam a dolorosa experiência que viveram durante o enfrentamento ao regime militar. **PÁGINA 17**



ENTREVISTA

Ramalho Leite fala da mudança conceitual registrada no jornal oficial da Paraíba

PÁGINA 3



FOTO: Ortilo Antônio

Serviço de autoatendimento do Detran-PB vira modelo para órgãos de trânsito de outros estados **PÁGINA 4**

Mais de 900 CNHs apreendidas

O consumo de bebida alcoólica por parte de motoristas fez com que a PRF e o BPTran retivessem em dois meses mais de 900 carteiras de habilitação na Paraíba **PÁGINA 13**

— NA INTERNET —

Municípios têm que criar portais da transparência até o final de maio

Os municípios paraibanos têm que criar até o dia 27 de maio os portais da transparência com informações dos gastos públicos. O descumprimento resultará no bloqueio no repasse de verbas e financiamentos. **PÁGINA 18**

Pré-natal pode evitar 90% dos casos de morte materna

PÁGINA 9



Esportes

Campinense começa a decidir hoje o título da Copa do Nordeste contra o Asa

PÁGINA 23

CRISE

Auto Esporte perde espaço no cenário do futebol paraibano

PÁGINA 21

ECONOMIA

Juros do cartão de crédito podem tornar a dívida impagável

Os juros do cartão de crédito podem chegar a 600% no ano. O refinanciamento e as taxas de serviço podem transformar a dívida numa "bola de neve" impossível de ser paga. **PÁGINA 10**

Expansão imobiliária ganha força no interior

PÁGINA 15



A União circula hoje com o novo número da revista Notícias da Paraíba

2º Caderno

FOTO: Marcos Russo



A tradição e a história do grupo Maracatu Nação Pé de Elefante **PÁGINA 5**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
30° Máx. 25° Mín.	35° Máx. 21° Mín.	37° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 1,945 (compra)	R\$ 1,947 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,890 (compra)	R\$ 2,030 (venda)
EURO	R\$ 2,529 (compra)	R\$ 2,531 (venda)

- IV Travessia Master de Natação acontece hoje na Praia do Cabo Branco
- UFCG abre amanhã workshop sobre equilíbrio e sustentabilidade em Pombal
- Espep Itinerante promove cursos no Conde nos dias 23 e 24 deste mês
- Pastoril Profano - Um Verão no Meio do Mato será encenado hoje em Cabedelo

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h26	2.4m
baixa	09h21	0.2m
ALTA	15h39	2.5m
baixa	21h47	0.1m

Editorial

Contra os excessos

Os órgãos públicos paraibanos ligados ao meio ambiente, com apoio das instituições policiais, vêm intensificando a fiscalização para coibir a poluição sonora praticada por proprietários de bares e restaurantes, motoristas e moradores de casas e apartamentos. A medida merece aplausos.

No caso dos motoristas, por exemplo, é inconcebível que um cidadão ou cidadã, em plena via pública, se ache no direito de ligar o aparelho de som do automóvel na altura máxima, normalmente com uma música de muito mau gosto, causando transtornos ao bem estar da coletividade.

E não é raro isto acontecer – muito pelo contrário - nas chamadas altas horas da madrugada ou ao amanhecer, quando essas espécies de “delinquentes sonoros” geralmente estão retornando dos bares ou de eventos musicais. É um tipo de abuso que merece toda a atenção dos guardiões da ordem pública.

Da mesma forma, moradores de casas e apartamentos, com uma noção equivocada de vida privada, atornentam seus vizinhos ouvindo música no volume máximo, o que, além dos incômodos estéticos e auditivos, gera tensão e conflitos que muitas vezes descambam para a violência, inclusive com mortes.

Os donos de bares e restaurantes devem usar de bom senso. Sabendo que gosto é assunto plural, o mais indicado seria manter os aparelhos de som

em volume baixo e proibir que clientes mais açados liguem os aparelhos de seus veículos com a música e a altura que bem lhes convierem.

Não é à toa que entre as queixas registradas por crimes contra o meio ambiente o maior número esteja associado à poluição sonora. O pior são as modas, como a dos famigerados “paredões de som”, cujo nome já provoca calafrios em quem gosta de silêncio; de uma vida mais sossegada, em harmonia com a natureza.

Quem teima em desprezar a lei pode se dar muito mal. As multas por poluição sonora aplicadas a quem liga o aparelho de som do automóvel acima da altura permitida variam de R\$ 5 mil a R\$ 15 mil, além de o infrator ser obrigado a participar de cursos de boas práticas ambientais.

Todo cidadão ou cidadã tem o direito de ser protegido contra a agressividade alheia, pois não há outra maneira de entender a atitude de quem explode o silêncio das ruas com o som do seu automóvel a não ser que se trata de um ato proposital, ou seja, que se comete para afrontar o próximo.

Os “delinquentes sonoros” que não respeitam o direito dos outros ao sossego e causam constrangimentos a quem reclama de suas atitudes irracionais devem ser tratados com os rigores da lei. Sem tolerância. Até que entendam o que significam direitos e deveres em uma sociedade democrática.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNinforme

Geovaldo Carvalho

QUEBRANDO O GELO

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), é ardiloso na construção de sua candidatura ao Palácio do Planalto. Para aparar as arestas com os irmãos Gomes – Ciro e Cid – obstáculos no partido ao seu projeto, está propondo que antes de ir à reunião com os presidentes da Câmara e Senado, no dia 13, para discutir o Pacto Federativo, os governadores do Nordeste, antes, reúnam-se no Ceará. No Palácio da Abolição, sob o comando de Cid, os governadores elaborariam a pauta para o encontro de Brasília. Como se sabe, mesmo sendo do PSB, Cid e Ciro Gomes têm sido contra a candidatura de Eduardo a presidente da República, inclusive, já falaram até em deixar o partido.

DESIGUALDADE

Para se ter uma ideia da injustiça do sistema federativo bem retratado na lei dos royalties, Campos, no Rio de Janeiro, recebe em 2012 R\$ 1,3 bilhão. Ou seja, uma importância superior ao FPM de todos os municípios paraibanos.

MORADIAS – NOVAS REGRAS

O Ministério das Cidades divulgou as diretrizes, atribuições e obrigações para a contratação de unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida oferta pública 2013, em municípios com população de até 50 mil habitantes. As regras estão previstas na Portaria 56/2013, publicada no dia 4 de fevereiro. O público alvo da oferta são as famílias com renda de até R\$ 1.600,00, sem acesso à moradia.

“BANQUEIRO”

O empresário paraibano Carlos Alberto Andrade, dono da rede de concessionárias Caa – que está devendo uma fábrica na Paraíba – conseguiu apoio de 50% dos credores do BVA, que está sob intervenção do Banco Central. Ele, que também é credor do BVA, quer assumir o controle do banco.

MAIS MILHO

A Conab divulgou um novo edital para contratar serviços de transporte para a remoção de mais de 36.527 toneladas de milho. O produto, armazenado em Goiás e Mato Grosso, destina-se a vários estados, inclusive, à Paraíba, nas cidades de João Pessoa, Itaporanga e Patos.

AGORA É LEI

As operadoras de planos de saúde que negarem autorização aos seus beneficiários para a realização de procedimentos médicos a partir de agora deverão fazer a comunicação por escrito, sempre que o beneficiário solicitar. A informação da negativa deverá ser em linguagem clara, indicando a cláusula contratual ou o dispositivo legal que a justifique. A nova norma foi publicada quarta-feira no Diário Oficial da União.

OPORTUNIDADES

O Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Ido Mif, abriu inscrição para 360 vagas imediatas e formação de cadastro reserva em cargos de níveis Médio e Superior. Há oportunidades para a Paraíba e, de acordo com o edital, os salários variam de R\$ 2.339,11 a R\$ 5.203,90.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Os poetas e as mulheres

“Que mulher nunca tomou/Um fora de querer sumir,/Um porre de cair,/Ou um Lexotan para dormir?”

Perdi a posse recente do meu amigo Sebastião Ayres de Queiroz na Academia Paraibana de Poesia. Mas neste domingo ainda dedicado às mulheres presto uma dupla homenagem: ao poeta e à criaturas que ele tão bem cantou em uns dos versos mais inspirados. Rememorem comigo:

Mulher é um ser divinal,/ Criatura angelical,/ Mãe de toda a humanidade./ É pessoa criativa,/ Sensível, meiga e emotiva,/ Fonte de amor e bondade.

É no seu ventre materno,/ Sempre aconchegante e terno,/ Que a humana vida se abriga./ E seu imenso coração/ É a confortável mansão,/ Quando o mundo nos fustiga.

Quando ela se faz esposa,/ Nela o marido repousa,/ Numa entrega que é total./ Mulher, como companheira,/ Devota-se ao homem, inteira,/ Em tempo pleno, integral.

A mulher é poderosa,/ É decidida e operosa,/ E heroica em seu amor./ E, mesmo quando sofrida,/ Massacrada ou ferida,/ Mais se engrandece na dor.

Quando enfrenta sacrifícios,/ Pensares, mágoas, suplícios,/ Que necessita expiar,/ Ela, com beleza e encanto,/ Destila do próprio pranto/ Conforto pra se acalmar.

Como brava lutadora,/ Faz-se uma batalhadora/ Contra a opressão, servidão./ E pugna, em justos pleitos,/ Em favor de seus direitos,/ Em qualquer parte ou nação.

Por índole, é carinhosa,/ E, às vezes,

se faz manhosa,/ Matreira, astuta, sagaz./ É viva, hábil e inteligente,/ Capaz, audaz, competente,/ Mas é guerreira da paz.

Que cultive o feminismo/ Sem resquícios de machismo,/ Que aspira à dominação./ E que ela nunca fraqueje/ Mas, com denodo, peleje/ Contra a discriminação.

ANDERSON

Bem, numa homenagem assim não poderiam faltar os deliciosos versos do poeta Anderson, do blog Orapois:

Que mulher nunca teve/Um sutiã meio furado,/Um primo meio tarado,/Ou um amigo meio viado?

Que mulher nunca tomou/Um fora de querer sumir,/Um porre de cair,/Ou um Lexotan para dormir?

Que mulher nunca sonhou/Com a sogra morta, estendida,/Em ser muito feliz na vida,/Ou com uma lipo na barriga?

Que mulher nunca pensou/Em dar fim numa panela./Jogar os filhos pela janela,/Ou que a culpa era toda dela?

Que mulher nunca penou/Para ter a perna depilada,/Para aturar uma empregada,/Ou para trabalhar mens-truada?

Que mulher nunca comeu/Uma caixa de Bis, por ansiedade,/Uma alface, no almoço, por vaidade/Ou, um canalha por saudade?

Que mulher nunca jurou/Que não estava ao telefone,/Que não pensa em silicone,/Ou que “dele” não lembra nem o nome?

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertbarbosa@bol.com.br

Competência, que competência?

“Sem ela, o sentido e a significação da ação profissional não se materializam, e, como sempre, o capital termina devorando o trabalho.”

Quem tem competência se estabelece, enuncia o slogan do mundo dos negócios ou pondera certa linha de pensamento da ética profissional. Mas, o que seria mesmo competência? Qual o sentido de seu estabelecimento? De que competência estaríamos falando?

Ora, a considerarmos os critérios pragmáticos do modelo capitalista, profundamente entranhados na lógica de mercado, a noção de competência não circula além dos estreitos limites da esfera técnica e teórica, ou, dito de outra forma, dos imperativos práticos e da formação cognitiva. Competência, aqui, contemplaria, num determinado aspecto, os benefícios resultantes da eficácia, da eficiência e da efetividade, no âmbito das exigências concretas e urgentes das práticas profissionais, e, num outro, a incidência de um lastro de conhecimentos científicos sempre revisto e renovável.

Criatividade, organização, capacidade de pesquisa e domínio elocutório também podem ser invocados para alicerçar o dispositivo curricular da competência profissional, atendendo, é claro, ao perfil do profissional qualificado e, subliminarmente, aos apelos

irredutíveis da economia de mercado. Essa competência, quero crer, ainda é uma competência incompleta, fraturada, inadequada, portanto, ao profissional que se pauta por uma ética humanista, em cuja prestação do serviço reside, sobretudo, a ideia moral de que as ações praticadas somente alcançam sentido, quando trazem benefícios – materiais e simbólicos - ao homem e à sociedade, principalmente em seus segmentos mais desfavorecidos.

Possuir habilidades técnicas e deter vasto acervo teórico ainda não é tudo. É necessário, mas não é suficiente. A tais virtualidades, que devem integrar o conceito de competência, devo acrescentar a dimensão atitudinal, o senso de responsabilidade social, o espírito de cidadania, enfim, o compósito de valores de uma formação ética, sem a qual a competência se esvazia e o fundamento moral da práxis profissional desaparece. A competência ética, ou melhor, a camada ética da competência me parece essencial. Sem ela, o sentido e a significação da ação profissional não se materializam, e, como sempre, o capital termina devorando o trabalho.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

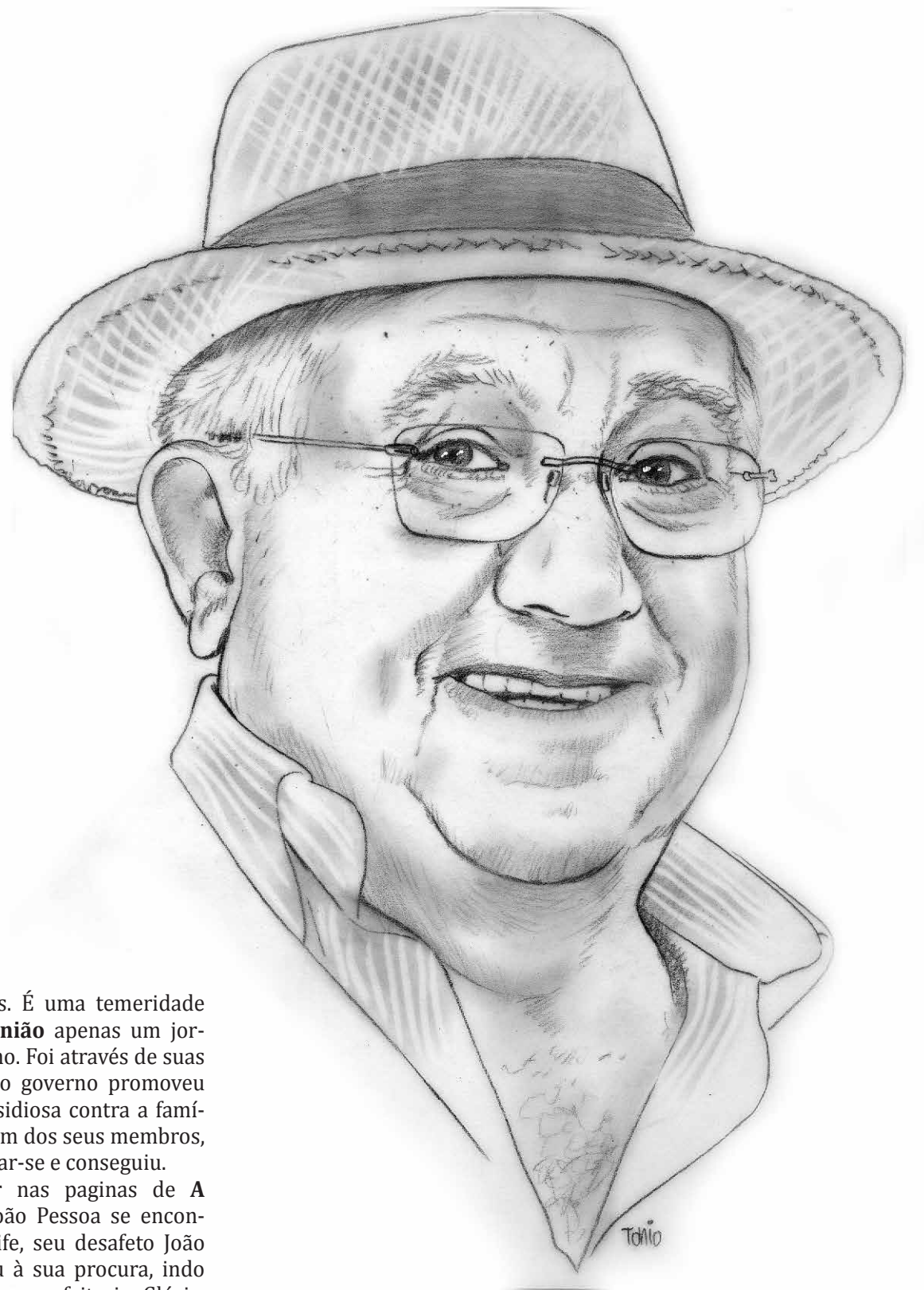
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Ramalho Leite
Ex-superintendente de A União

De jornal de governo a jornal de Estado

Nády Araújo
Especial para A União

O Repórter Esso foi um noticiário histórico do rádio e da televisão brasileira. Foi o primeiro noticiário de radiojornalismo do Brasil que não se limitava a ler as notícias recortadas dos jornais, pois as matérias eram enviadas por uma agência internacional de notícias sob o controle dos Estados Unidos. Na época em que existia, a credibilidade por parte da população, no jornal, era tamanha, que se ouviam as pessoas afirmarem: “A Segunda Guerra acabou, passou no Esso”. Igual credibilidade foi e ainda é atribuída ao jornal **A União**. O jornal que resiste circulando como o único jornal oficial no Brasil. Vinculado ao Governo da Paraíba, o hoje centenário veículo de comunicação foi fundado no dia 2 de fevereiro de 1893 pelo então presidente da Província, Álvaro Machado, e seu primeiro diretor foi o industrial e jornalista Tito Silva. Quarenta e sete anos depois, no dia 13 de março de 1940, surgiu o Diário Oficial. É por isso que os fatos relacionados à Imprensa Oficial na Paraíba estão obrigatoriamente integrados à memória do jornal, com um papel às vezes de testemunha, às vezes de personagem da história política e sociocultural do Estado. Entre os nomes que estiveram dos dois lados, ou seja, fazendo a reportagem e sendo a notícia, destacamos o jornalista e ex-superintendente deste jornal, Ramalho Leite, que conta em entrevista a **A União** como foi sua experiência de estar dos dois lados da moeda.



Homem que esteve por trás e à frente da notícia, quem é Ramalho Leite?

Ramalho Leite hoje é um político sem mandato, um advogado sem cliente, um jornalista sem jornal. **A União** me cedeu um espaço no sábado, onde mando as minhas ideias e um pouco da minha experiência como político para compor esse espaço que me foi concedido.

Como foi a experiência de ter trabalhado neste Jornal?

Comecei no jornalismo através de **A União**, e fui também redator nomeado da Rádio Tabajara. Mas no governo de João Agripino, eu pedi demissão porque acumulava um cargo efetivo que eu tinha na Assembleia Legislativa. Por isso pedi demissão na rádio. Comecei no jornal **A União**, na época como revisor, na era do chumbo, das lino-tipos. No período que eu estive lá, o jornalista Antônio Brayne era o diretor geral. **A União** - gráfica, editora, oficinas, giravam em torno de um cidadão chamado Manuel Costeira. Ele era um realmente o “faz tudo” de **A União** daquela época. E foi nesse serviço, no trabalho de **A União** que eu consegui fazer as minhas primeiras feiras de estudante casado.

Eu ainda estudava, mas já havia casado muito novo e era a **A União** que supria a minha necessidade doméstica. Eu tinha um salário pequeno e lá era uma espécie de complemento do meu salário da Assembleia. Brayner me deu uma coluna na **A União** e eu fiquei fazendo essa coluna sobre assuntos municipais. Depois então, entrei na política e deixei de reportar a notícia, para ser a própria notícia.

A União sempre destacou o meu trabalho, principalmente, no período do governo Buriti quando

líder do Governo por quatro anos. Na oposição, dificilmente eu seria notícia. **A União** só me cedia espaço em suas páginas pela minha atuação na Assembleia em defesa do Governo. **A União** sempre foi um jornal do governo, antes foi do Partido Republicano e depois de adquirido pelo governo de Álvaro Machado passou a ser um jornal oficial.

Durante o período de superintendente, quais os feitos que o senhor destaca?

Já no Governo de Ricardo Coutinho, fui convidado por ele e ele me confiou a tarefa de ser superintendente e assim, administrar este jornal. Eu consegui manter o jornal sem depender do Tesouro do Estado, vivendo se suas próprias receitas. E embora elas não dessem lucro, sempre cobriam as despesas. Não precisei recorrer hora nenhuma ao Tesouro para pagar a folha do pessoal, ou para suprir as despesas com aquisição de insumos.

Conseguí, com uma equipe devidamente qualificada, fazer com que **A União** fosse não só um jornal do Governo, mas um jornal do Estado. E acredito que é assim que ele tem que ser sempre. Um jornal do Estado que conceda oportunidade de divulgar não só os assuntos do governo, que são prioritárias, é claro. Mas também é importante dar espaço aos assuntos da oposição. Até por que **A União** tem condições, por ter acesso fácil ao Governo, mais do que os outros jornais, de rebater mais rapidamente qualquer questionamento da oposição.

E durante o meu período nós fizemos isso, chegamos a dar páginas inteiras às lideranças da oposição, que expuseram aqui suas ideias e depois os nossos repórteres cuidavam de conseguir a resposta do Governo aos questionamentos

oposicionistas. É uma temeridade fazer de **A União** apenas um jornal do Governo. Foi através de suas páginas que o governo promoveu campanha insidiosa contra a família Dantas e um dos seus membros, resolveu vingar-se e conseguiu.

Após ler nas páginas de **A União** que João Pessoa se encontrava no Recife, seu desafeto João Dantas partiu à sua procura, indo encontrá-lo na confeitaria Glória, onde ocorreu a tragédia que enlutou a Paraíba e o Brasil.

Por isso digo que **A União**, como um jornal de Estado prestará sem dúvida um melhor serviço à Paraíba do que sendo um jornal exclusivamente governista. Essa parcialidade diminui a credibilidade do seu noticiário, de modo de que é bom que haja espaço para a oposição. E durante o meu período no jornal eu consegui manter esses espaços, esse jornal plural, o que era uma recomendação do próprio governador e acredito que esta linha vem sendo mantida até o presente.

O jornal A União é um periódico mais que centenário, o senhor relembrou um fato da história da Paraíba acontecido no ano de 1930, e que foi contada nas páginas de A União. Isto só identifica o jornal como algo preponderante. Dentro deste contexto, o que o senhor destaca como maior contribuição?

Tenho impressão de que deixar o jornal com a cara do Estado e não apenas do Governo, tenha sido uma das minhas maiores contribuições para o jornal. Ele deixou de ser publicado em forma de tablóide, de muito pouca respeitabilidade e fora dos padrões locais. Nós restauramos o tamanho stander, que é o tamanho tradicional e isso deu maior visibilidade ao jornal, maior

Restauramos o tamanho standard, que é o tamanho tradicional e isso deu maior visibilidade

credibilidade.

O jornal **A União** é pouco vendido, mas é muito lido, o mais lido no Estado e lido principalmente por quem faz opinião. Por que as pessoas formadoras de opinião na Paraíba, todas elas recebem **A União**. Eu sempre achei que **A União** deveria ser distribuído gratuitamente, em lugares como, por exemplo, praças públicas, prefeituras, consultórios médicos, barbearias, escolas, entre outros. Eu andei, inclusive, iniciando uma campanha denominada “**A União** nas escolas”, e chegamos a fazer assinaturas do jornal **A União** para as prefeituras. Isso pelo fato de existirem cidades no interior

que não recebem jornal nenhum.

Hoje a internet popularizou a notícia. Mas jornais escritos, impressos, têm cidades que não recebem. Fizemos muitas assinaturas em prefeituras para que esses jornais chegassem às escolas e daí a pouco estava sendo **A União** pautada nas aulas do Ensino Fundamental, ou seja, as notícias publicadas na **A União**. Então este era um projeto que quando eu saí, estava ainda embrionário, **A União** nas escolas.

Acredito que são ideias assim que podem realmente favorecer, contribuir para uma maior circulação do jornal que já foi um dos que tinham maior tiragem. No passado, uma notícia só era realmente acreditada, quando era publicada no mural da **A União** e a sirene do jornal tocava para chamar a atenção dos leitores.

Então a história desse jornal que completou 120 anos é uma história que se confunde com a história da Paraíba, com a evolução da Paraíba, com a sua cultura. O jornal sempre foi uma escola de jornalismo e de homens públicos que aqui iniciaram suas brilhantes carreiras na política, na administração pública e nas artes. E eu me sinto honrado em ter meu nome vinculado a este jornal, ao lado de tanta gente boa que contribuiu e contribui com a história da Paraíba.

TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO

Detran vira modelo para outros estados

Serviço evita filas e agiliza o atendimento de usuários que procuram o órgão

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

Os terminais de autoatendimento implantados pelo Detran da Paraíba para descentralizar os serviços do órgão, evitar filas e agilizar o atendimento estão chamando a atenção de outros Departamentos Estaduais de Trânsito. O diretor presidente do Detran de Alagoas, Luiz Augusto Santos Lúcio de Melo, visitou a sede do Detran, em Mangabeira, para conhecer detalhes operacionais e legais do sistema adotado em fevereiro deste ano.

Acompanhado por assessores técnicos, Luiz Augusto Santos, foi recebido pelo superintendente do Detran, Rodrigo Carvalho, pelo diretor administrativo, Flávio Moreira e pelo diretor de operações Orlando Soares. Ao final, ele disse que os serviços implantados aqui demonstram a preocupação do Governo da Paraíba com a busca pela excelência do atendimento e que espera conseguir implantar os serviços que conheceu durante esta visita técnica.

Já o superintendente do Detran da Paraíba, Rodrigo Carvalho, confessou que não há como negar o orgulho de ver as ações do Governo da Paraíba executadas pelo Detran servirem de modelo para outros estados, constatando o sucesso dos investimentos de recursos arrecadados pelo órgão

com taxas de serviço e multas de trânsito em melhorias que tornem o atendimento cada vez mais ágil e seguro.

Autoatendimento

Atualmente, são disponibilizados 67 terminais de autoatendimento nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras, nos quais já foram realizados mais de 1,5 milhão de atendimentos. Neles, os usuários podem, entre outros serviços, consultar débito do veículo, situação do condutor, resultado de exames para habilitação de condutores, pontuação na CNH, andamento de processos no Detran. Também podem emitir boleto para pagamento de licenciamento, de 2ª via de documentos e de renovação da CHN, bem como emissão de contracheque para o servidor.

Em João Pessoa, os equipamentos, que somam um investimento de R\$ 1,75 milhão por ano, estão instalados em locais estratégicos, como o Mercado de Mangabeira, o Espaço Cultural, o Shopping Sebrae, a PBTur e os Centros Administrativos Estadual e Municipal.

No Rodoshopping Edvaldo Motta, localizado na cidade de Patos, os usuários também são beneficiados com terminais de autoatendimento do Detran. No local, estão sendo oferecidos serviços por meio de agência do Sebrae, Casa da Cidadania, Rodoviária, Praça de Alimentação, auditório (com capacidade de 240 lugares) e uma unidade do Empreender Paraíba, além de 47 lojas.

Além dos equipamen-



Diretores dos Detrans de outros estados vieram conhecer de perto o sistema de autoatendimento implantado na Paraíba

tos, está à disposição do usuário uma equipe composta por atendentes qualificados para prestar orientações sobre os serviços e tirar dúvidas dos usuários.

Outros projetos e programas do Detran da Paraíba estão atraindo a atenção de outros estados, a exemplo do Programa de Habilitação Social, lançado em maio deste ano para fornecer Carteira Nacional de Habilitação de graça para condutores carentes e que já despertou o interesse do Detran do Rio Grande do Sul.

Saiba mais

Horários de Funcionamento

- Sede, Ciretrans e Postos de Trânsito - Segunda a sexta, das 8h às 18h.
- Shopping do Automóvel - (83) 3246-6501 - Segunda a sexta, das 8h às 18h e sábados das 8h às 13h.
- Shopping Carro Legal - (83) 3225-5528 - Segunda à sexta, das 8h às 13h.

Casas da Cidadania:

- Jaguaribe - (83) 3241-1590 - Segunda a sexta, das 8h às 17h.
- Manaira Shopping - (83) 3222-5855 - Segunda a sexta, 10h às 18h.
- Shopping Tambiã - (83) 3241-6221 - Segunda a sexta, 9h às 19h.
- Campina Grande - (83) 3343-5952 - Segunda a sexta, 7h30 às 17h30.
- Shopping Luiza Mota - (83) 3337-4452 - Segunda a sexta, 10h às 17h30.
- Guarabira - (83) 3271-5300 - Terça a sábado, 7h às 12h.
- Patos - (83) 3421-2728 - Segunda a sexta, 9h às 16h.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcouthino

Para as mulheres e pela vida

Em todas as regiões do mundo, em maior ou menor grau, a vida se apresenta com mais dificuldades para uma mulher. Este grau de dificuldade, determinado no momento em que um feto se resolve masculino ou feminino, é tanto maior para uma mulher, quanto menor for o desenvolvimento social da comunidade na qual a criança virá à luz. Mesmo que os fatores da equação social variem, sempre haverá mais dificuldades para as mulheres onde mais inumanas forem as relações.

Estas constatações nos levam a outra equação simples: mulheres com mais poder é igual à vida com mais qualidade. No mundo do trabalho a lógica se assemelha. Quanto mais a atividade demanda o intelecto, como insumo principal, mais espaços as mulheres conquistam e mais e melhores resoluções são apresentadas. Esta tendência, no entanto, a meu ver, não estabelecerá a hegemonia feminina, mas, para o bem e o desenvolvimento das comunidades que conquistarem esta vitória, estabelecerá a igualdade, a complementaridade, o humano, em sua plenitude.

A equidade de gênero, portanto, precisa ser uma das principais bandeiras de qualquer sociedade que se pretenda em desenvolvimento. Não há como conquistar um efetivo progresso sem combater as causas e a cultura da violência, da exclusão e da opressão que vitima a mulher e todas as pessoas que tenham com ela relações afetivas ou de interdependência. Desta forma, as políticas

públicas em prol da equidade de gêneros, no mesmo patamar de outras políticas públicas fundamentais, determinam, em função das necessidades básicas de uma cidade, estado ou federação, a qualidade de um governo.

É por ter esta convicção que, ao longo da minha trajetória política, sempre estive muito próximo das organizações feministas e de todos os segmentos que, de alguma forma, empreendessem lutas em favor da igualdade, do respeito e da ampliação dos direitos das mulheres. Nos sindicatos, na Câmara Municipal, na Assembleia Legislativa, na Prefeitura de João Pessoa e, atualmente, no Governo da Paraíba, esta é uma pauta permanente, como tem que ser.

O nosso maior e mais urgente desafio é reduzir os índices de violência contra a mulher, tendo em vista que a maioria dos crimes é do tipo passional. É em suas casas e muitas vezes na frente dos próprios filhos que a mulher, de formas diversas e cruéis, é violentada. Nós, no entanto, não temos capacidade de desenvolver políticas públicas realmente transformadoras se não praticarmos, no âmbito do Governo e do conjunto da sociedade, cada vez mais, a intersetorialidade. Cada secretaria do Governo precisa estar preparada e não pode perder uma oportunidade sequer para contribuir nesta luta, que tem a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana como carro-chefe.

Nesta construção, o Governo precisa ter e prover a supremacia da ideia, onde nenhuma aresta possa obstaculizar o fluxo dos saberes e a energia da convicção

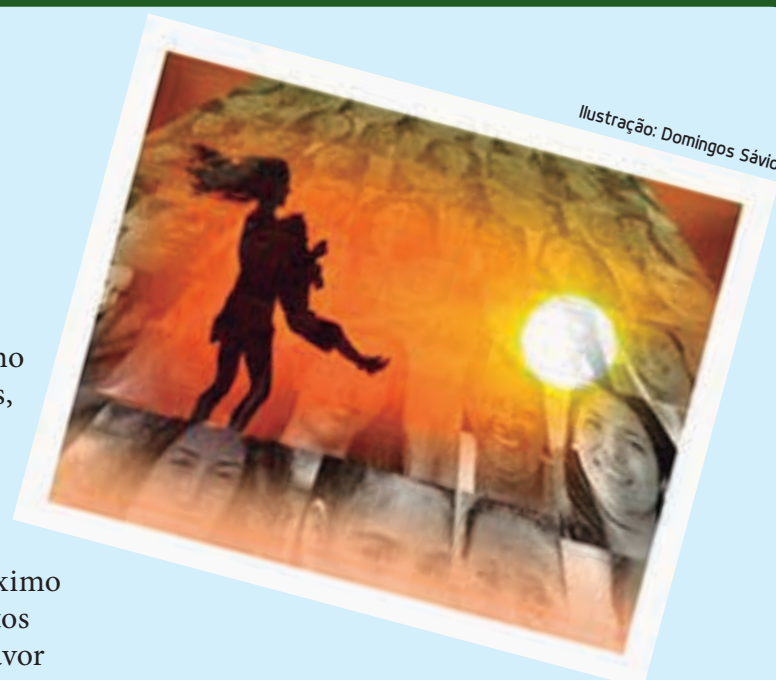


Ilustração: Domingos Sávio

de que o que é pra ser feito precisa, da melhor forma possível, ser feito. Nós somos diferentes, mas temos que ser iguais no acesso às oportunidades e na construção do amanhã.

Só assim a nossa sociedade vai poder ser chamada de civilizada. Enquanto isso não ocorrer, estaremos distantes do que chamamos de democracia e de civilidade. Essa tarefa, no entanto, não pode estar sob os cuidados exclusivos do Governo. Esta é uma tarefa que carece do empenho, da força e da criatividade de toda a sociedade.

As nossas políticas públicas para as mulheres, hoje, já contemplam a saúde, a economia, a moradia, a segurança, a educação, a cultura e o lazer. Não temos dúvidas de que este leque de atenções precisa ser permanentemente ampliado e melhorado, mas muito nos alegra saber que há muito tempo estabelecemos um movimento positivo que tem, de forma clara, metas, forma e conteúdo.

Tenham um feliz e produtivo mês das mulheres.

Do baque virado



Representante do Maracatu Nação Pé de Elefante fala sobre a história do grupo e o trabalho social no bairro de Mangabeira

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Manifestação popular brasileira, surgida no então Estado de Pernambuco, entre os séculos XVII e XVIII, o Maracatu de Baque Virado, conhecido como Maracatu Nação, tem seu representante na Paraíba: o Maracatu Nação Pé de Elefante do Baque Virado. Com origem no bairro de Mangabeira, na capital, em 2008, e fundado por Marcílio Alcântara e Fernando Trajano, hoje único coordenador e também mestre de bateria, o Maracatu Pé de Elefante é o primeiro e único grupo de maracatu do nosso Estado. Com a abolição da escravidão no Brasil, essa manifestação, antes proibida, nascida entre os escravos como uma forma de expressarem sua identidade cultural, passou lentamente a ser caracterizada como um fenômeno típico dos carnavais recifenses, se proliferando por outros Estados brasileiros e até por outros países.

O maracatu é a mistura das culturas africana, indígena e brasileira, possui relação com o candomblé, religião de matriz africana, e é composto por um ritmo marcado por instrumentos de percussão em sua bateria. A cultura europeia também está presente nesta manifestação por meio de uma corte simbólica,

elemento essencial ao maracatu, que é responsável pelas danças e respostas das toadas, e que conta com Rei, Rainha, Príncipe, Princesa, Barão, Baronesa, enfim, todos os integrantes de uma corte real, fazendo referência às roupas e ao estilo da Corte Portuguesa. Atualmente, a bateria do Maracatu Nação Pé de Elefante contém entre 25 e 30 batuqueiros e o grupo está em fase de construção da sua corte, que geralmente pode conter entre 50 e 100 integrantes.

Participar do Maracatu Pé de Elefante ultrapassa a atividade de aprender algum instrumento de percussão, dança ou canto. Os integrantes do grupo aprendem sobre a história dessa manifestação popular e encontram uma alternativa de ocupação no próprio bairro em que vivem. Fernando Trajano, dentro do Centro da Juventude de Mangabeira, fundou o Maracatu e hoje divulga o trabalho em associações do bairro, conversando com pais e fazendo palestras em escolas, convidando os jovens a abraçar a cultura popular ao invés de se desviarem para o mundo do crime. Pé de Elefante acolhe todos os interessados, sem restrição de idade, a partir dos 5 anos já podem começar a participar das aulas e ensaios que acontecem toda terça e sábado à noite, com direito até a cortejo pelos arredores da Associação Cultural de Mangabeira, atual sede do grupo.

Com formação autodidata, Fernando Trajano trabalha em uma serraria e é considerado um luthier de instrumentos

percussivos, fabricando os próprios tambores, pandeiros, zabumbas, gonguês e atabaques usados no Maracatu Pé de Elefante. “Durante a fundação, eu vinha procurando um nome que representasse o nosso batuque e em um dos tambores, que eu fabriquei no meu ateliê, visualizei um pé de elefante. Daí, eu tive essa ideia, o tambor parece um Pé de Elefante, então Maracatu Pé de Elefante. O elefante é um animal de porte grande, pesado, imponente e de atitude, e o maracatu tem essa história de ser guerreiro, desbravador, imponente. O elefante também lembra uma pisada forte e a pisada do maracatu é assim, chama atenção e bate forte no coração”, explicou Fernando Trajano, em entrevista ao jornal **A União**.

Segundo Fernando, o maracatu tem sua parte profana, que é a festa, e ainda sua parte religiosa, pois nasceu dentro dos terreiros, dentro do candomblé. No caso do Maracatu Pé de Elefante, a parte religiosa é realizada pelo terreiro Ilê Axé Xangô Agodô, de Mangabeira, e pela Jurema Sagrada, apesar de que os integrantes são livres para terem as suas crenças. O Maracatu Paraibano bebe ainda da fonte do Maracatu de Recife, tendo inclusive como padrinho o Maracatu Estrela Brilhante, da capital pernambucana, que, em 2010, veio a João Pessoa fazer a cerimônia de proteção do grupo, onde se tornaram de fato o Maracatu Nação Pé de Elefante do Baque Virado, com a bateria batizada, pelo seu próprio mestre, de trovada.

“Tocamos músicas próprias, principalmente composições minhas. Procuramos fazer pesquisa com a proposta de formar um maracatu local, por isso até as toadas que vem de fora quando chegam aqui adquirem uma levada do Maracatu Pé de Elefante”, revelou Fernando Trajano. O grupo se apresenta em festas populares e todo o retorno financeiro adquirido vai para custear o investimento nos vestuários customizados, nas cores azul e branco, e na fabricação dos instrumentos. O ano de 2013 promete uma revigorada no Maracatu Nação Pé de Elefante com a formação da sua corte, por meio da continuação do trabalho social desenvolvido dentro do bairro de Mangabeira, com o seguimento das apresentações em projetos e editais, e ainda com os preparativos para participar no Carnaval Tradição de João Pessoa em 2014.

O grupo toca músicas próprias, se apresenta em festas populares e os recursos financeiros são reinvestidos para custeio de vestuário e instrumentos

TEATRO

Pastoril Profano inicia turnê estadual de peça por Cabedelo

PÁGINA 7



LITERATURA

O geógrafo Heyerdahl relata em livro ousada expedição oceânica

PÁGINA 8



Coisas da cabeça do homem

ILUSTRAÇÃO: Domingos Sávio

Quando o assunto é aperreio de vida, não existem situações inéditas. A experiência de adaptação e convivência humana, ao longo de milhões de anos, contempla todos os tipos de dificuldades e suas respectivas superações. Portanto, basta consultarmos o legado histórico ou a herança psíquica (inconsciente coletivo), para encontrarmos soluções para os problemas.

Esta garantia nos é dada, por exemplo, pelo professor estadunidense Joseph Campbell (1904-1987), uma das maiores autoridades mundiais em mitologia universal e religião comparada. As lições de Campbell estão resguardadas em livros como O herói de mil faces – que inspirou Joseph Vogler a escrever A jornada do escritor - e a monumental tetralogia As máscaras de Deus.

(Gostaria de saber o que pensa João Batista de Brito sobre a Jornada do Herói {o código secreto das histórias decifrado por Campbell, com a ajuda da teoria dos sonhos de Sigmund Freud e dos arquétipos de Carl Gustav Jung}. Em A jornada do escritor, Vogler revela como os contadores de histórias usam as estruturas míticas para criar narrativas, inclusive cinematográficas.)

O campo simbólico é de incrível fertilidade. Para Campbell, o “Fio de Ariadne”, com o qual Teseu a encontrar a saída do Labirinto, após matar o Minotauro, foi colhido na imaginação humana e representa a sabedoria milenar do povo. “Séculos de agricultura, décadas de diligente seleção e o trabalho de numerosos corações e mãos entraram na colheita, na separação e na fiação desse fio resistente”, diz o mitólogo.

A própria trajetória de Teseu é repleta de ensinamentos. Filho de Egeu e Etra, o herói percorreu um longo caminho, escapando de ciladas, matando monstros e bandidos, até sagrar-se rei de Atenas, cidade que, sob sua liderança, viveu dias de liberdade política e prosperidade econômica. Foi atraído pelo rei Licomedes, de Ciro, que, enciumado, o empurrou de um alto rochedo.

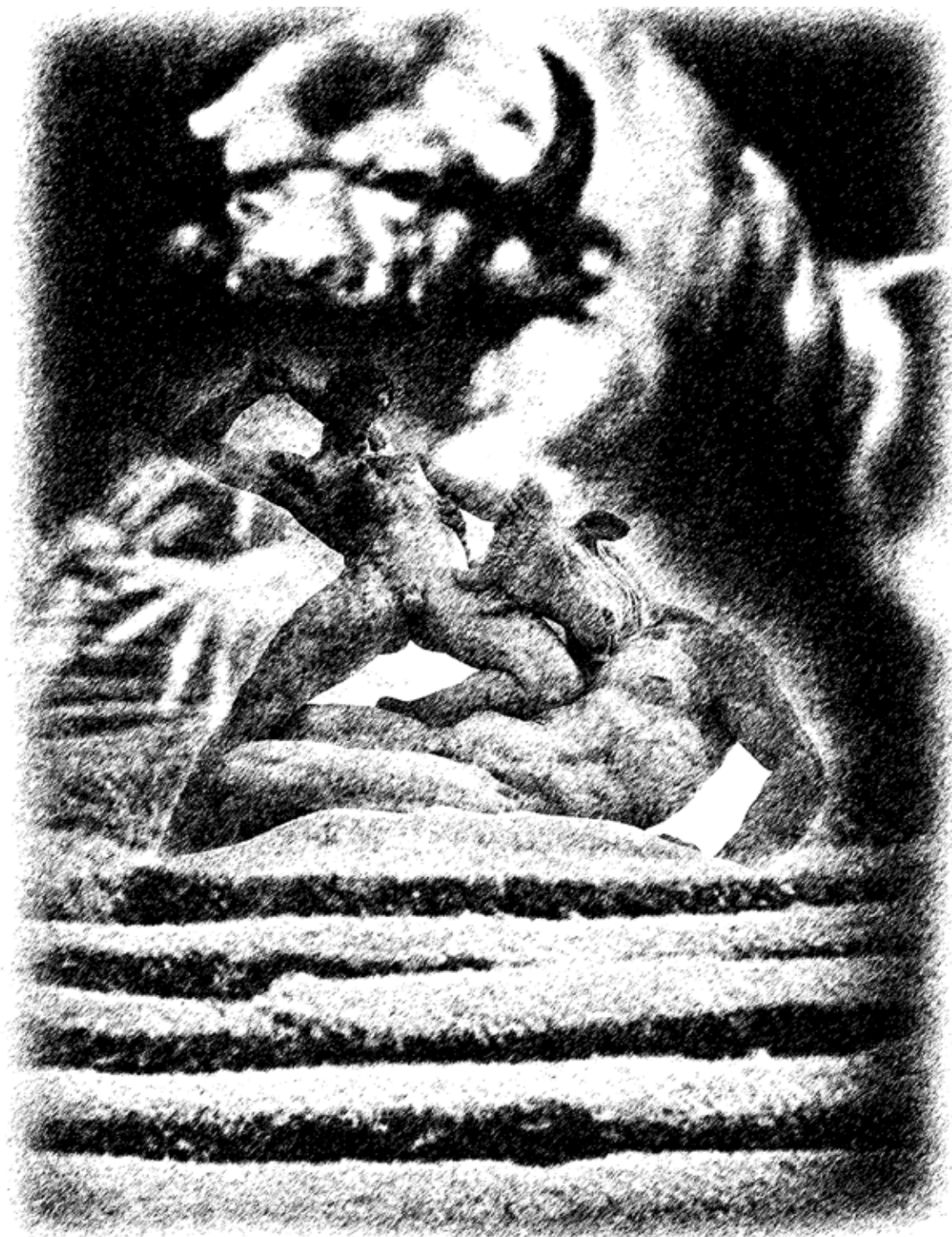
Assim como Hércules, Teseu pode ser considerado um especialista na arte de matar monstros, principalmente de chifres. Antes de liquidar o terrível Minotauro, ele já havia dominado o touro de Maratona, que aterrizarava os moradores de quatro cidades da Ática. O herói exibiu o touro em Atenas e, em seguida, sacrificou o animal, oferecendo-o ao deus Apolo.

Gosto muito do mito de Teseu, especialmente do episódio do Minotauro, o monstro de Creta, onde – sem querer mudar de assunto -, creio estar a origem dessa brasileiríssima história de “levar chifres”, quando relacionada aos homens vítimas do adultério feminino. Até me dei ao luxo de uma rápida pesquisa sobre o assunto, encontrando pelo menos uma alusão à mitologia grega, como provável fonte do mito córnico.

Para uns, a associação entre o homem traído na relação conjugal e os chifres taurinos existe porque, nas disputas pela liderança do rebanho, os vaqueiros observaram que o touro derrotado, além de levar umas boas chifradas do rival, perdia o território e as vacas que nele habitavam. Ficava, então, sorumbático, mofino e desconfiado, como se os chifres lhe pesassem na cabeça.

Para outros, esta associação chifrica teve origem na Europa medieval, época em que o homem traído deveria vingar-se da desonra, matando a esposa e o amante. Caso batesse pino, como se diz em moderno português, a comunidade o hostilizava de maneira impiedosa – obrigava o coitado a vestir uma “peruca de touro” ornamentada, claro, por um belo e reluzente par de chifres.

Já a versão mitológica teria respaldo nas brigas



homéricas do divino casal formado por Zeus e Hera, em virtude das constantes traições do deus do raio. Para driblar a vigilância da esposa ciumenta, Zeus muitas vezes se transformava em touro, como aconteceu no episódio do rapto de Europa, que culminou com o nascimento de Minos, futuro rei de Creta.

Por falar em Minos, recupero o fio da meada e retorno à lenda do Minotauro, embora esta reforce a ideia de que a história de chifres, à moda brasileira, tem suas raízes na Grécia heróica. Esta suposição surgiu agora, nesta jornada que começou com Campbell, passou por Vogler e foi parar na Creta do rei Minos, cuja história guarda muita sabedoria (mote deste artigo maluco).

Contam que durante o período em que disputava o trono com os irmãos, Minos pediu ajuda a Poseidon, o deus do mar. Este enviou um touro, símbolo do seu apoio a Minos. Com medo, os irmãos o reconheceram como rei de Creta. Ocorre que Minos prometera sacrificar o animal ao seu protetor, mas ficou com o touro sagrado, colocando em seu lugar um espécime do seu próprio rebanho.

Poseidon, claro, não achou graça nenhuma no ardil e, quando Minos saiu em viagem de negócios pelo Egeu, fez com que Pasífae – a primeira-dama de Creta – se apaixonasse pelo touro sagrado. Para que o amor pudesse ser consumado, Dédalo fabricou uma vaca de madeira, arrumando a rainha dentro, artifício que possibilitou a “cobertura” da soberana, pelo animal. Que coisa!

Do acasalamento de Pasífae com o touro de Poseidon nasceu o Minotauro, que, como todos sabem, era uma aberração da natureza: cabeça e rabo de touro em corpo de homem. Ao crescer, a fera ameaçava a segurança da ilha, o que levou a rainha a pedir a Dédalo (sempre ele) que criasse um lugar seguro para esconder o rebento. O artista-cientista construiu o famoso Labirinto de Creta.

O resto da história todo mundo sabe: o Minotauro comia moças e rapazes enviados pelas cidades dominadas por Creta, entre elas, Atenas. Revoltado, Teseu ofereceu-se à fera, como alimento. Chegando a Creta, fez-se objeto do desejo de Ariadne, filha de Minos, que pediu a Dédalo para criar alguma coisa para salvar seu amado dos dentes do homem-touro.

Dédalo teceu o que ficou conhecido como o Fio de Ariadne. Com ele, Teseu matou o Minotauro e escapou do Labirinto. Saiu de Creta levando consigo Ariadne, mas esta já estava na mira do andrógino, porém perigosíssimo Dioniso, o deus do vinho, a quem Teseu entregou a donzela. E vamos ficando por aqui, porque história de chifre a gente sabe como começa, mas não como chega ao fim.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Coragem tipo exportação!

Esta semana fui prestigiar um evento que consistia na exibição do vídeo que documentava a turnê do compositor e cantor paraibano Geovan Moraes pela Suécia e que culminou com uma amostra do produto que levaram para o deleite dos suecos: espetáculo maduro desse músico estreante na cena musical paraibana.

Geovan tem alma estradeira de artista que quer produzir processos. Em sua rede de amizades, criada a partir de seu carisma untado de sorriso branco, arma conspirações que encurtam distâncias e constroem pontes transoceânicas capazes de ampliar possibilidades em sua lida musical. Sua música, traduzida por uma miscelânea de ritmos, anuncia o desejo de sedimentar sua identidade a partir de expressões consagradas no mundo. Vai do tango ao xote num piscar de olhos, assim como passeia pelo blues, sem deixar de visitar Raul Seixas e seu rock nordestino. Neste caminho, vai desenhando, pelas cores de sua inquietude, um perfil que tende a se consagrar, como impressão digital, na paleta difusa de melodias e ritmos. Certamente também tem consciência de que isso é processo que demanda tempo.

Em sua sede de mundo, o compositor traçou um caminho coerente e corajoso. Enveredou pela postura profissional mais arrojada, arregimentando músicos de altíssima competência e produzindo seu produto com o esmero necessário para torná-lo apresentável em outras paragens. Também exercitou a coragem de viajar muitas milhas em dívidas bancárias, encarando muitos meses de turbulências financeiras. O resultado disso foi exibido no vídeo que relatou a turnê e que aponta para outras possibilidades de intercâmbios internacionais.

Essa experiência vivida por Geovan Moraes lembra a aventura que eu vivi, junto com a Tribo Ethnos, em terras africanas, no ano passado. Foram quase sessenta dias numa turnê que atravessou o Senegal, ao lado de músicos daquele país e mais dois franceses, num show que carregava o coração de três continentes. A experiência de intercambiar pensamentos, estéticas, sentimentos e esperanças é de uma riqueza inestimável, algo que muda a nossa vida para sempre e que cujos resultados são contabilizados para o artista que se embrenha nesse caldeirão humano e irradiados para todo o seu meio social. Hoje vivemos no afã de dar continuidade a esse intercâmbio, remontando o show que fizemos no Senegal com a presença dos nossos irmãos africanos e franceses aqui na Paraíba. Abraçamos a difícil tarefa de seduzir instituições públicas e outras entidades para este feito.

Bom, eu conheço várias outras experiências de companheiros que se aventuraram nesta ação de atravessar oceanos. São aventuras solitárias, carregadas de coragem e sacrifício financeiro. Quase nunca há desdobramentos em seus intentos. Não consigo entender por que as instituições públicas não fomentam projetos de intercâmbios culturais que possam trazer benefícios, não apenas aos artistas contemplados, mas à nossa cidade, nosso estado como um todo. Pensemos essas ações, não como proveito individual aos contemplados, mas como a possibilidade de unir cidades, países. Pensemos nos povos que saltarão das páginas dos livros de pesquisa e se farão presentes às nossas vidas para um “olho-no-olho” cultural. Pensar nisso é abrir o leque de possibilidades para a nossa cena, seja no campo cultural, turístico ou comercial. Afinal, o mundo está cada vez menor, ao contrário do nosso desejo crescente de desbravá-lo. Mas, se não nós, quem se importa com esse produto tipo exportação?

Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Festival de Arte de Areia

O Festival de Arte de Areia está de volta. Retoma o seu espaço de origem, de onde jamais deveria ter saído. São os ares serranos, neblinados e verdes do Bruxaxá que fazem a sua beleza e singularidade. Sua cenografia incomparável – as igrejas, o Teatro Minerva, o casario colonial com suas ladeiras... Tudo é Cinema!

Em respeito à memória do seu próprio limiar não se deve omitir, ou esquecer o que o festival ainda representa para a vida cultural e artística da nossa indelével Parahyba. Se for verdade que a cultura e as artes paraibanas tiveram sempre altos e baixos, importante também é reconhecermos que alguns segmentos foram muito mais atuantes e bem-sucedidos que outros, a partir do Festival de Areia. Do Teatro à Dança, da Literatura à Música, da Fotografia às Artes Visuais e Escolas de Cinema. Este, até pela força da sua natureza formal, artesanalmente construtiva, não menos paraibana e diferenciada de ser.

E aqui faço uma referência mais que merecida à memória do cineasta Machado Bitencourt, que, nos dois primeiros anos da década de 80, estando eu à frente do festival, em suas quarta e quinta versões – coordenando cinema e o professor José Octávio de Arruda Mello na coordenação Geral, sendo posteriormente o teatrólogo Raimundo Nonato Batista, pela DGC – introduzimos pela primeira vez no festival a chamada “prata da casa”. Com isso, destacando os valores da Cultura local. Vez que a preferência de antes era por figuras de outros estados, também importantes, mas que alijavam, em parte, as nossas potencialidades.

Nos chamados tempos dourados do Festival de Areia (início dos anos 80), medidas estruturais foram reformuladas. Uma delas, em respeito

à valorização maior das nossas competências e capacidades culturais e artísticas. Manifestações coletivas e pacíficas dos quantos participavam do festival houve de acontecer naquele momento. Importante moção dos integrantes inscritos foi endereçada ao então governador. Nela, a exigência de um olhar mais objetivo e urgente do Governo do Estado para a situação do Cinema Educativo da Paraíba. Destaque para a vergonhosa condição material e estrutural em que se encontrava o tradicional órgão da Secretaria de Educação e Cultura, malgrado o esforço hercúleo da figura do seu (sempre) diretor João Córdula, em ainda tentar mantê-lo.

Ainda sob o mesmo foco de preocupações, o manifesto do então festival alertava que, durante muito tempo se discutiu sobre a possibilidade de existir ou não um cinema tipicamente paraibano. Reconhecia-se, contudo, a premissa de uma atividade cultural que, por razões óbvias, tende a passar essencialmente pelo crivo empresarial/industrial, para que possa realmente ter voz e vez. Seja ele “paraibano” ou, simplesmente, “feito na Paraíba”. Em verdade, este cinema sempre dependeu de uma finalização e de um olhar mais criteriosos dos poderes públicos. De uma política mais focada na produção.

Hoje, em que pese o real e importante significado do seu retorno à terra que o viu nascer, espera-se que o próximo Festival de Arte de Areia e o Cinema, não sejam minimizados ao oportunismo de emergentes tecnologias e ao diáfano recurso do Audiovisual, e que os espaços e o glamour de antes sejam retomados.

De qualquer modo, parabéns ao Governo do Estado por essa nova retomada. Mais “coisas de cinema” no site: www.alexasantos.com.br.



FOTO: Divulgação

A PB por si...

A Academia Paraibana de Cinema foi convidada para participar, na próxima sexta-feira no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano do lançamento de “A Paraíba por si mesma”. Uma coletânea assinada por autores paraibanos, que aborda os diversos segmentos culturais do Estado, como a Geografia, História, Cultura Popular entre vários outros. O segmento cinematográfico nessa coletânea tem um breve relato do cineasta Alex Santos, membro da Academia Paraibana de Cinema e ocupante da Cadeira nº 5, (Patrono o próprio pai Severino Alexandre dos Santos). O convite formulado à APC foi do historiador José Octávio de Arruda Mello, mobilizador do Grupo José Honório Rodrigues e membro da Academia Paraibana de Letras. Publicação da Universidade Estadual da Paraíba.

Cine Mirabeau

O empresário, cinéfilo e também membro da APC Mirabeau Dias, que ocupa Cadeira-12, cujo Patrono é Assis Chateaubriand será contatado nos próximos dias pelo presidente da entidade, escritor Wills Leal. O encontro terá como finalidade a solicitação de uma pauta ao Cine Mirabeau, para um debate amplo com integrantes da academia, além de interessados no documentário feito por Mirabeau, recentemente, em que são abordadas a vida e a atividade do principal entrevistado o crítico paraibano João Batista de Brito, também membro da APC e ocupante da Cadeira nº 18, que tem como patrono um outro crítico de cinema Antônio Barreto Neto.

Em cartaz

AMOR (Amour, FRA/ALE/AUS, 2012). Gênero: Drama. Duração: 127 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Michael Haneke, com Jean-Louis Trintignant, Emmanuelle Riva, Isabelle Huppert. Georges e Anne são um casal de aposentados, que costumava dar aulas de música. Eles têm uma filha musicista que vive com a família em um país estrangeiro. Certo dia, Anne sofre um derrame e fica com um lado do corpo paralisado. O casal de idosos passa por graves obstáculos, que colocarão o seu amor em teste. **CinEspaço 1:** 14h, 16h30 e 21h30.

DEZESSEIS LUAS (Beautiful Creatures, EUA, 2013). Gênero: Fantasia. Duração: 124 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Richard LaGravenese, com Alden Ehrenreich, Alice Englert. Um estudante de colegial fica enfeitiçado por uma aluna nova, de 16 anos, que acaba de chegar de outro estado. Os dois se unem para enfrentar uma maldição sobrenatural que persegue a família dela há gerações. **CinEspaço 2:** 14h10 e 19h10. **Maneira 2:** 13h30, 16h15, 19h e 21h40. **Maneira 6:** 12h30, 15h15, 18h e 20h45.

DURO DE MATAR - UM BOM DIA PARA MORRER (A Good Day to Die Hard, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: John Moore, com Bruce Willis, Jai Courtney e Sebastian Kochmais. Um policial busca informações sobre o filho Jack, mas, com a ajuda de um amigo, ele descobre que Jack está preso na Rússia, acusado de assassinato. John vai ao país para rever o filho, mas o encontra em plena fuga do tribunal onde seria julgado. **CinEspaço 2:** 16h40 e 21h40. **Maneira 1:** 14h30, 16h45, 18h50 e 21h15. **Maneira 7:** 19h30.

JOÃO E MARIA – CAÇADORES DE BRUXAS (Hansel and Gretel –Whitch Hunters, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 83 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Tommy Wirkola, com Jeremy Renner, Gemma Arterton, Famke Janssen. 15 anos após o traumático incidente envolvendo uma casa feita de doces, os irmãos João e Maria formam uma dupla de caçadores de bruxas. **Maneira 7/3D:** 17h10 e 21h50.

KILLER JOE – MATADOR DE ALUGUEL (Killer Joe, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 108 min. Classificação: 18 anos. Legendado. Direção: William Friedkin, com Matthew McConaughey, Emile Hirsch, Juno Temple. Chris Smith procura seu pai com uma proposta: matar sua mãe Sharla, com o propósito de resgatar um seguro de vida. Para tanto, eles contratam o matador Joe Cooper. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h

OZ – MÁGICO E PODEROSO (Oz: The Great and Powerful, EUA, 2012). Gênero: Fantasia. Duração: 128 min. Direção: Sam Raimi, com James Franco, Milla Kunis, Rachel Weisz. Oz

é o dono de um circo mambembe, que tem uma ética um tanto quanto questionável. Transportado para um mundo mágico e desconhecido, ele precisa lidar com a batalha entre três bruxas locais. Prelúdio de O Mágico de Oz (1939). **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Maneira 3:** 14h15, 17h, 20h. **Maneira 4:** 13h45, 16h30, 19h15 e 22h. **Maneira 5:** 12h45, 15h30, 18h15 e 21h

OREINO GELADO (Snezhnaya Koroleva, RUS, 2012). Gênero: Animação. Duração: 80 min. Classificação: Livre. Direção: Maksim Sveshnikov, Vlad Barbe. A Rainha da Neve cobriu o planeta com gelo e ordenou a destruição de todas as artes, com o intuito de congelar a alma das pessoas. Gerda, a filha do mestre-vidreiro Vegard, vai encarar todos os obstáculos ao lado de seus novos amigos para salvar o irmão, capturado pela Rainha, e voltar a aquecer os corações das pessoas. **Maneira 7/3D:** 13h e 15h.

O SOM AO REDOR (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 131 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kleber Mendonça Filho, com W. J.

O Reino Gelado

A Rainha da Neve cobriu o planeta com gelo e ordenou a destruição de todas as artes, com o intuito de congelar a alma das pessoas. Gerda, a filha do mestre-vidreiro Vegard, vai encarar todos os obstáculos ao lado de seus novos amigos para salvar o irmão, capturado pela Rainha, e voltar a aquecer os corações das pessoas.

Solha, Irandhir Santos, Sebastião Formiga, Gustavo Jahn. A presença de uma milícia em uma rua de classe média na zona sul do Recife muda a vida dos moradores do local. Ao mesmo tempo em que alguns comemoram a tranquilidade trazida pela segurança privada, outros passam por momentos de extrema tensão. **CinEspaço 1:** 19h

OS MISERÁVEIS (Les Misérables, GBR, 2012). Gênero: Musical. Duração: 157 min. Classificação: 12 anos. Direção: Tom Hooper, com Anne Hathaway, Hugh Jackman, Amanda Seyfried e Russell Crowe. História de sonhos desfeitos, de um amor não correspondido, paixão, sacrifício e redenção, quando o ex-prisioneiro Jean Valjean tem sua vida mudada depois que aceita cuidar de Cosette, a filha da operária Fantine. Tudo isso contado em mais de três horas de música. **Maneira 8:** 14h, 17h20 e 20h30.

Obs: O Cinesercla, cinema do Shopping Tambiá, não enviou a programação da semana até o fechamento desta edição.

Mídias em destaque

Puxando as orelhas de quem extorque

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Um artigo do empresário Roberto Cavalcanti chamou a atenção da mídia paraibana na semana que passou. O dono do Sistema Correio de Comunicação admitiu a existência do que definiu como “um gueto que há décadas opera criminosamente no jornalismo e, em especial, no radiojornalismo”. A ação criminosa de segmentos do radioextorquismo não é nova. Ela já pariu uma nova geração, que enche os bolsos e perpetua a espécie. É por isso que tantos querem um microfone. Sem a exigência de diploma, tornou-se negócio dos mais rentáveis, no qual não se precisa de mercadoria concreta. Apenas cara de pau, muita saliva, estômago de avestruz e um veículo para intimidar incautos ou sagazes detentores de telhado de vidro.

Não me surpreendeu o diagnóstico feito por Dr. Roberto, mas o fato de um empresário da Comunicação admitir que sob suas barbas devem acontecer “chantagens bem tipificadas pelo Código Penal Brasileiro, em seu artigo 158”. É a primeira vez que tomo conhecimento de um mea culpa vindo da cúpula das Comunicações da Paraíba.

A extorsão existiu no passado e se mantém em alguns setores. O que mudou foi a embalagem. Outrora, a conduta era velada. Hoje, não se faz mais questão de esconder. Alguns comunicadores abordam suas vítimas abertamente e, sem muito cuidado, expõem, no ar, o produto de seus “negócios”. Defesas ou ataques sistemáticos a determinados políticos ou empresários, dependendo da ênfase e da ausência de espaço para o contraponto são atitudes que devem despertar a suspeita. É regra básica para todo comunicador, mesmo com a mais rudimentar instrução, garantir o contraditório.

Na campanha eleitoral de 2010, o então deputado estadual Jeová Campos (PT) foi a público denunciar um suposto esquema de extorsão praticado, segundo ele, por prestigiado executivo do Correio. Consistia na venda de resultado de uma pesquisa para beneficiar quem se dispusesse a pagar. O petista fez a acusação num comício, deu entrevistas sobre o tema, foi barrado nos veículos do Correio e, isolado, acabou assinando uma nota paga no próprio Correio pedindo desculpas por tudo que dissera. Ficou por isso mesmo.

A reprimenda de Cavalcanti, portanto, não faz do Sistema Correio um modelo de virtude. Certamente, quando escreveu o artigo, não estava tampouco preocupado com as lamúrias de Jeová. Sua sensibilidade foi aflorada mais recentemente por um amigo político cujo filho estava sendo acuado por um hábil mercador radiofônico.

Reconheço a importância da postura pública do empresário contra o “vigarismo”, mas tenho que externar que, nesta seara, infelizmente, o desrespeito ao Código Penal não é somente feito pelos peixes pequenos.

Drops & notas

O Pastoril Profano se apresenta hoje em Cabedelo

O espetáculo Pastoril Profano - *Um Verão no Meio do Mato* será apresentado hoje, a partir das 20h, no Teatro Santa Catarina, localizado na cidade de Cabedelo. A encenação marca o início da turnê 2013 da Companhia Paraibana de Comédia pelo interior do Estado. A diferença desta montagem - cujo texto é criação coletiva do grupo e a direção geral de Edilson Alves - para as versões anteriores é que as pastoras aceitam o convite de Dengoso passar o verão não na praia, mas em uma fazenda no mato. A trilha sonora é assinada por Genário Dunnas e Misael Nóbrega. Preços dos ingressos: R\$ 10 (antecipado) e R\$ 20 (na hora).

Funarte inscreve a Prêmio de Apoio a Bandas de Música

Prosseguem abertas até o dia 21 deste mês as inscrições para a edição 2013 do Prêmio Funarte de Apoio a Bandas de Música, que podem ser feitas no site da Fundação Nacional de Artes, www.funarte.gov.br. Neste ano, serão contemplados cerca de 150 projetos, com a distribuição gratuita de instrumentos de sopro. Podem participar da seleção grupos musicais denominados ‘Banda de Música’, ‘Banda Municipal’, ‘Banda Sinfônica’, ‘Banda de Concerto’, ‘Banda Filarmônica’ e ‘Sociedade Musical’. O objetivo da iniciativa é o reconhecimento e a melhoria da qualidade técnica e artística de grupos musicais. Cada proponente pode escolher até cinco instrumentos, entre as novas modalidades que estão sendo ofertadas.

Portal democratiza obra de Portinari

Um novo portal do projeto que leva o nome do artista plástico modernista - www.portinari.org.br - já está no ar e surgiu com o objetivo de democratizar a obra de Cândido Portinari (1903-1962). Resultado de pesquisa de mais de 30 anos e uma catalogação minuciosa sobre a obra do pintor, o portal acessa diretamente todo o acervo do Projeto Portinari, uma complexa base de dados com cerca de 30 mil itens relacionados, entre obras, cartas, fotografias, periódicos e depoimentos. Desenvolvido com a utilização da linguagem HTML 5, o Portal Portinari pode ser facilmente acessado também em tablets e smartphones.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Eraldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Registro da ousadia humana

A Expedição Kon Tiki, de Thor Heyerdahl, conta a história de uma aventura de oito mil quilômetros nas águas do Pacífico

A pesar de separados por um oceano, os polinésios, na Ásia, e os ancestrais dos incas, na América do Sul, tem culturas, crenças e instrumentos comuns. As semelhanças entre esses dois povos antigos inspiraram o geógrafo Thor Heyerdahl a se lançar, em 1947, numa aventura de 8.000 km, relatada em *A Expedição Kon-Tiki* (José Olympio, 284 páginas, R\$ 35), com tradução de Agenor Soares de Moura.

Heyerdahl embarcou numa das expedições oceânicas mais ousadas da história moderna. Ele e outros cinco homens, também movidos pela aventura, construíram uma jangada à vela igual aquelas que os povos antigos faziam, e se lançaram ao mar para provar que seria possível atravessar o Pacífico com técnicas ancestrais. A travessia do geógrafo norueguês inspirou vários outros exploradores.

Ao colocar no mar uma balsa formada por nove toras de madeira, unidas à semelhança das embarcações pré-históricas utilizadas pelo deus-sol Kon-Tiki, Thor Heyerdahl e seus companheiros estavam movidos por uma teoria e uma única certeza: só o êxito da travessia que empreendiam explicaria as relações pré-históricas entre a América e a Polinésia.

Esses povos antigos, que habitavam as duas costas do Pacífico, tinham deuses - Kon-Tiki e Viracocha - com características comuns e usavam um sistema de cordas com nós parecido para guardar informações. Também revelam semelhanças as enormes estátuas de pedra, além de ter sido encontrado na Polinésia um tipo de pedra, o lápis-lazuli, que só existe no Chile.



FOTOS: Divulgação



Ao lado, o grupo que embarcou, na época, para a expedição. A aventura resultou em livro (acima) e um longa-metragem

A partir desse e de outros dados, especialmente botânicos, o explorador norueguês concluiu que os primeiros homens que povoaram as ilhas dos mares do Sul chegaram lá por volta do Século V antes de Cristo, procedentes do Sudoeste asiático. Uma onda migratória expressiva chegaria mais tarde ao local, por volta de 1.100 d.C., procedente da América do Sul.

Em *A Expedição Kon-Tiki*, Heyerdahl fala

sobre essas pesquisas, narra os bastidores da preparação, que teve uma corajosa incursão à Amazônia peruana em busca da quase extinta madeira usada pelos povos incas, e descreve os cem dias em alto mar, quando a expedição encalha no atol de Raroia, provando ao mundo que mesmo na antiguidade os oceanos não representavam uma barreira intransponível ao homem.

A aventura de Heyerdahl também ganhou as telas. O longa-metragem *Kon Tiki* (Kon Tiki, NOR/DIN/GBR, 2012), a maior produção do cinema norueguês, com direção de Joachim Roenning e Espen Sandberg, e roteiro de Allan Scott, Petter Skavlan, concorreu ao Globo de Ouro e ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e deve estrear no Brasil agora em março.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE RECONHECE: O HOSPITAL DE TRAUMA É REFERÊNCIA NACIONAL.

Por sua qualidade e eficiência no atendimento à população, o Ministério da Saúde incluiu o **Hospital Estadual de Emergência e Trauma de João Pessoa no Programa SOS Emergências**. O Hospital de Trauma é o 13º do Brasil e o 4º do Nordeste a integrar esta seleta rede de hospitais no país.

Ao integrar o Programa SOS Emergências, que visa a qualificação da gestão e do atendimento de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital de Trauma pode receber anualmente R\$ 3,6 milhões do Ministério da Saúde para custear a ampliação e qualificação da assistência da emergência. E também pode receber R\$ 3 milhões para aquisição de equipamentos e realização de obras e reformas na área física do pronto-socorro.

Um motivo de orgulho para nós, e a garantia de uma assistência melhor ainda para todos os paraibanos.

QUALIDADE E TRABALHO ACIMA DA MÉDIA: 92% DE USUÁRIOS SATISFEITOS

INDICADOR	TIPO	MEDIDA	META	PROJEÇÃO	DESCRIÇÃO	MÉDIA 2º TRIMESTRE
Diagnóstico Por Radiologia	Metas Quantitativas	Unidade	4.750	↑	REALIZADO PRODUÇÃO	6.251 132%
Diagnóstico Por USG	Metas Quantitativas	Unidade	308	↑	REALIZADO PRODUÇÃO	469 152%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	Metas Quantitativas	Unidade	16.791	↑	REALIZADO PRODUÇÃO	25.033 149%
AValiação de Metas Quantitativas						143%
Usuário Satisfeito	Metas Quantitativas	%	70%	↑	REALIZADO PONTOS	92% 100
Densidade Geral de Infecção Hospitalar	Metas Quantitativas	Índice	20	↓	REALIZADO PONTOS	13,84 100
Elaboração e Validação de Normas e Rotinas de Higienização	Metas Quantitativas				REALIZADO PONTOS	PROTÓCOLOS ELABORADOS
Elaboração e Validação de Normas de Biosegurança	Metas Quantitativas				REALIZADO PONTOS	SIM 100
AValiação de Metas Qualitativas						850

Dados relativos a 2012.



Gravidez de elevado risco exige consultas semanais, observação do tamanho da barriga, avaliação do bebê, entre outros exames

Gestação de alto risco

Pré-natal pode evitar 90% das mortes maternas

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Nos últimos cinco anos, a Paraíba registrou 142 mortes maternas, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Somente em 2012, foram 26 mortes registradas. Em 2011, foram notificados 30 óbitos. 90% dessas mortes, no entanto, poderiam ter sido evitadas, através do pré-natal. De acordo com o presidente do Comitê Estadual de Redução de Morte Materna Eduardo Sérgio Sousa, a redução da mortalidade materna não apresentou números significativos, em contraposição ao Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM), cuja meta seria de reduzir em três quartos os números até 2015. A SES, no entanto, tem tomado algumas medidas para conter esses números: um exemplo disso é a implantação da Rede Cegonha, onde está prevista a ampliação de maternidades e aumento de leitos para gestações de alto risco.

Mulheres pardas e negras

Morte materna é considerada a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após seu término, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela. Não é considerada morte materna, no entanto, a que é provocada por fatores acidentais ou incidentais. Segundo dados do Comitê, no Estado, ela atinge mais mulheres pardas ou negras (aproximadamente 80%), jovens e com baixa escolaridade. A principal causa é a não realização do pré-natal, que é considerado de suma importância para a descoberta de possíveis doenças.

A morte pode ser de três tipos: morte materna obstétrica direta (que ocorre por complicações obstétricas durante gravidez, parto ou puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas); morte materna obstétrica indireta (resultante de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez); e morte causada por aborto. Em 2012, os números, em detalhes, foram os seguintes: 22 mortes obstétricas indiretas, 4 por abor-

to e nenhuma morte obstétrica indireta. Com a realização do pré-natal, no entanto, 90% dessas mortes poderiam ter sido evitadas. De acordo com o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), lançado pelo Ministério da Saúde em 2000, devem ser realizadas, no mínimo, seis consultas: uma no primeiro trimestre de gravidez, duas no segundo e três no terceiro. Em todas elas, o médico deve medir a pressão arterial, o tamanho da barriga e o peso da futura mãe e também escutar o coração do bebê. Com o pré-natal, explica o ginecologista e obstetra Eduardo Sérgio Sousa, caso se detecte que a paciente está com sífilis, pode-se evitar a sífilis congênita, por exemplo; no caso da Aids, com o devido tratamento, diminui-se as chances da transmissão verticalizada.

Infecção urinária

Um problema recorrente na gravidez e que pode ter seus danos minimizados com a realização do pré-natal é a infecção urinária. Com o devido tratamento, torna-se a gestação mais saudável e, consequentemente, gera-se mais qualidade de vida para a mãe e para o bebê. São feitos, também, exames de sangue, glicemia, urina, hepatites B e C, toxoplasmose, rubéola e estreptococo.

É necessário, ainda, o cuidado em relação ao tipo sanguíneo: em gestantes com fator RH negativo, é necessário realizar o exame de sangue Coombs indireto, que verifica se o seu organismo está produzindo anticorpos contra o sangue do bebê, caso seja RH positivo.

O Comitê Estadual de Redução de Morte Materna tem agido justamente na intensificação do pré-natal. "Temos feito o levantamento das mortes e realizado propostas de reestruturação da rede de atendimento para que as mulheres possam fazer um pré-natal com qualidade", afirma o presidente Eduardo Sérgio.

Segundo ele, houve um aumento no número de consultas e exames de pré-natal nos últimos anos, mas essa realidade, no entanto, tem se restringido a cidades como João Pessoa, Campina Grande e Patos. A grande luta agora, portanto, é pela realização de melhorias nas regionais mais distantes, pois, assim, tanto a população desses locais seriam beneficiadas como, também, deixaria de haver a superlotação das grandes regionais, contribuindo assim para o seu melhoramento.

Rede Cegonha e conscientização

Algumas ações, no entanto, já estão sendo feitas para evitar esse tipo de ocorrência e, uma das principais é a implantação da Rede Cegonha, uma estratégia do Ministério da Saúde operacionalizada pelo SUS. Assim, mulheres, recém-nascidos e crianças têm direito a ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal; transporte tanto para o pré-natal quanto para o parto; vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto; realização de parto e nascimento seguros, através de boas práticas de atenção; acompanhante no parto, de livre escolha da gestante; atenção à saúde da criança de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade; e acesso ao planejamento reprodutivo.

"No Estado, pela Rede Cegonha, está

prevista a reestruturação da Rede Materno Infantil através da construção de centros de partos normais; Casa da Gestante, bebê e Puérpera (unidade de cuidado peri-hospitalar que acolhe, orienta, cuida e acompanha gestantes, puérperas e recém-nascidos de risco que demandam atenção diária); reforma e ampliação de algumas maternidades; aquisição de equipamentos; aumento de leitos para gestação de Alto Risco; UTI materna e UTI Neonatal; implantações dos Fóruns Regionais Perinatais, entre outras", explica Fátima Moraes, coordenadora do Colegiado Saúde da Mulher. Tendo em vista que grande parte das mortes podem ser evitadas, porém, é válida, também, a conscientização da população para a realização do pré-natal.

Atividade de prevenção

- Devem ser realizadas, no mínimo, seis consultas: uma no primeiro trimestre de gravidez, duas no segundo e três no terceiro;
- Em uma gravidez de alto risco, no entanto, é possível que sejam necessárias consultas semanais;
- Em todas elas, o médico deve medir a pressão arterial, o tamanho da barriga e o peso da futura mãe e também escutar o coração do bebê;
- Exames realizados: testes de sangue, glicemia, urina, sorologia anti-HIV (que identifica presença do vírus da Aids), sífilis, hepatites B e C, toxoplasmose, rubéola e estreptococo;
- Se a gestação for de alto risco, ou seja, quando a mãe apresenta condições como obesidade, diabetes, problemas cardíacos e histórico de aborto, podem ser requisitados outros exames;
- Quando começar? Antes mesmo de engravidar, deve-se pensar em procurar um médico para orientar e planejar a gestação.

MORTES MATERNAS				
Ano	Obstétricas Diretas	Abortos	Obstétricas Indiretas	Total
2002	18	2	7	27
2003	22	1	8	31
2004	18	3	1	22
2005	17	1	0	18
2006	15	1	2	18
2007	19	0	2	21
2008	23	1	1	25
2009	23	4	5	32
2010	25	1	3	29
2011	24	1	5	30
2012	22	4	0	26
Total	226	19	34	279

Fonte: SES

BOLA DE NEVE

Juros de cartão podem chegar a 600%

FOTO: Divulgação

Refinanciamento e taxas de serviço tornam a dívida impossível de ser paga

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Clientes de bancos e usuários de cartões de crédito devem ficar atentos às taxas de juros cobradas por suas agências e operadoras de cartões. Enquanto a inflação no país fica em torno de 5,5% ao ano e o reajuste do salário mínimo em apenas 9%, os cartões impõem taxas anuais que variam de 380% a 600%. Nos bancos, o percentual pode chegar a até 200% ao ano. Para controlar as finanças, especialistas ensinam que não se deve apenas observar os valores gastos com o orçamento doméstico. É preciso ficar atento às taxas sobre serviços e refinanciamentos para que o valor devido não se transforme em uma dívida impossível de ser quitada.

O mercado é livre para os bancos e cada um define valores diferenciados. "O Brasil hoje é o campeão mun-

dial em taxas de juros por conta dessa política de mercado livre dos bancos, inclusive os públicos que, embora cobrem taxas menores, também têm custos altos", sublinhou o coordenador executivo do Procon-PB Marcos dos Santos. A orientação é que o cliente pesquise para poder escolher o banco que ofereça as melhores taxas no cheque especial e até na retirada de extratos.

"São diversas taxas bancárias sobre às quais o cliente não tem controle e cada banco tem sua metodologia de aplicação. Elas representam hoje o primeiro lugar no ranking de reclamações no Procon, ganhando até para a telefonia celular", declarou. O ideal é que se retire um extrato semanal e faça o controle de tudo que é lançado. "Se você não entender alguma informação e não reconhecer débitos realizados, procure a agência. Caso não haja solução, acione o Procon ou órgãos de defesa do consumidor", explicou.

Os juros dos bancos variam também de acordo com



Cheque especial e outros serviços têm taxas diferenciadas nos diversos bancos do Brasil

o perfil do cliente e sua movimentação financeira. Em geral, conforme o economista Rafael Bernardino de Sousa, que é planejador financei-

ro pessoal com certificação já tem investimentos, mas a cobrança é salgada para os demais, chegando a 200% ao ano, se o cliente utilizar, por exemplo, o cheque especial.

Saldo tem taxas exorbitantes

A funcionária pública Maria das Graças dos Santos, 46, sempre usou cartão de crédito para comprar roupas e calçados e fazer pagamentos em restaurantes, farmácias e outros estabelecimentos. Como o limite era superior a R\$ 1 mil, ela não tinha preocupação em excedê-lo. A falta de controle, porém, fez com que a dívida fosse crescendo e ela não teve mais condições de pagar o total da fatura.

"Comecei a pagar o mínimo, mas os juros sobre o valor refinanciado foram tornando a dívida imensa. Cheguei um momento em que eu não pude mais pagar nem os 20% do valor devido. Me desesperei e só aí entrei em contato com a administradora. Paralei em dez vezes, paguei mais do que o dobro do que o montante inicial, mas me livrei da dívida", comemorou.

Quem usa cartão de crédito e quer evitar prejuízos como os que ela teve, o ideal é procurar utilizá-lo de modo a quitar o total da fatura. "Se pagar apenas parte do débito, os juros serão exorbitantes sobre o saldo devedor", explicou o economista Rafael Bernardino.

O especialista explicou que é preciso evitar várias compras parceladas, sem controle. "Caso contrário, ao receber a fatura, o valor poderá ser superior à capacidade de pagamento", ensinou. A funcionária pública aprendeu a lição. "Perdi este cartão, mas passei a controlar meus gastos", relatou. Hoje, dez anos depois, ela tem um cartão com limite de apenas R\$ 550 e nunca chega a utilizar todo o valor disponível.

Olho aberto

O coordenador executivo

do Procon-PB Marcos dos Santos ressaltou que é preciso atenção especial aos percentuais cobrados pelo refinanciamento das dívidas de cartões de crédito. "Os encargos por atraso com percentuais fixados pelo Banco Central são a multa moratória, com 2% e os juros de mora, com 1%. Já na hora de refinarciar a dívida, a taxa varia bastante e são astronômicas, podendo chegar a 600% ao ano", alertou.

Os juros incidem sobre o valor total da fatura e, normalmente são de 20%. Porém, quem opta pelo pagamento mínimo deve observar um outro aspecto: os juros só podem incidir sobre o montante que restou, mas algumas administradoras aplicam sobre o valor total. "Fuja do pagamento mínimo", recomendou. Neste caso, é preferível refinarciar o débito. Há taxas, porém menores.

Dicas dos especialistas

- Tenha um orçamento pessoal e não gaste mais do que ganha. O ideal é poupar pelo menos 10% do salário todo mês;
- Não se deixe influenciar por grandes promoções, comprando o que não precisa;
- Tomar empréstimos significa pagar juros. Por isso, evite o endividamento;
- É importante que haja um controle em casa. Com a ajuda de um orçamento pessoal ou familiar, é possível fazer esse acompanhamento e não ter surpresas na hora de pagar as contas;
- Fique atento ao cheque especial. As taxas são altas e é mais recomendável fazer um empréstimo para quitar do que deixar a dívida em aberto.
- Nas situações em que o cliente/usuário se sentir lesado ou tiver dúvidas, procure o banco ou a administradora de cartão de crédito. Se não resolver, acione os órgãos de proteção e defesa do consumidor.

Fontes: Economista Rafael Bernardino de Sousa e Marcos dos Santos, coordenador executivo do Procon-PB.

SERVIÇO

Procon-PB - 0800 083 2015

Mapa fiscaliza o uso de sementes no país

Com o intuito de estimular a utilização de sementes legalizadas no Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realiza ações de fiscalização contra a pirataria. Em 2012, foram 14 mil operações em todo o país. Para este ano estão previstas 18 mil ações.

"O trabalho do Mapa no combate às irregularidades é intenso e educativo. Estamos divulgando a legislação e treinando os responsáveis técnicos pela produção de sementes", disse o coordenador de Sementes e Mudanças do Mapa, André Peralta.

Segundo o coordenador, o uso de sementes irregulares aumenta o risco de propagar pragas (insetos, fungos, vírus) e reduz a produtividade da lavoura. A prática também pode trazer um custo mais alto na produção e no uso de outros insumos, além de incentivar o contrabando de agrotóxicos e causar danos ao meio ambiente. "Produtividade e qualidade da produção estão relacionadas ao uso de sementes e mudas legais", explica ao ressaltar que com uma semente de qualidade e identidade comprovada se evita gastos na produção e no uso dos agroquímicos.

Ministérios vão apoiar comunidades

Políticas públicas de fortalecimento aos povos e comunidades tradicionais foram na 21ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), em Brasília, esta semana. Participaram da agenda o secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente (SED/ MMA), Paulo Guilherme Cabral e o secretário-executivo adjunto do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Marcelo Cardona.

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica foi apresentada pelo MMA no encontro como exemplo a ser seguido de política pública construída com a participação do governo e sociedade, que pode beneficiar comunidades tradicionais.

"Por meio de debates e reuniões estamos conseguindo desenhar uma proposta que agrada a todos os envolvidos na produção orgânica e agroecológica, e o nosso objetivo é levar essa experiência para o fortalecimento de políticas voltadas aos povos tradicionais", diz Paulo Cabral.

Segundo ele, outro exemplo é o plano que o governo está preparando para o desenvolvimento extrativista, agenda que também caminha em conjunto com as propostas da CNPCT.

Há uma grande sociodiversidade entre os PCTs do Brasil.

Segundo estimativas realizadas pelo professor e antropólogo Alfredo Wagner, 25 milhões de pessoas, um quarto do território nacional corresponde a povos e comunidades tradicionais, entre eles: povos indígenas, quilombolas, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco-de-babaçu, comunidades de fundo de pasto, faxinalenses, pescadores artesanais, marisqueiras, ribeirinhos, varjeiros, caiçaras, praieiros, sertanejos, jagadeiros, ciganos, açorianos, campeiros, varzanteiros, pantaneiros, geraizeiros, veredeiros, vaatingueiros, retireiros do Araguaia, entre outros.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

José Lins do Rego e Gilberto Freyre: Semelhanças e Diferenças - Parte 6

O movimento regionalista foi responsável pela grandiosidade da obra de Gilberto Freyre, fonte inspiradora da nova literatura nordestina, do romance regionalista e ainda do ciclo da cana-de-açúcar, cuja expressão maior foi o romancista e memorialista paraibano José Lins do Rego.

Casa-grande & Senzala, Sobrados e Mucambos e Ordem e Progresso compõem a trilogia Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil, numa abordagem interdisciplinar combinando literatura, antropologia, sociologia, história e psicologia. Um mundo criado por Freyre, muito combatido pelos que o viam como anacrônico e conservador. Não obstante, nos últimos anos tanto pela emergência como pela interação do país com os processos globalizatórios e também pelo multiculturalismo, a obra freyreiana vem sendo revisitada e repensada.

A negatividade da mestiçagem defendida pela grande maioria da intelectualidade brasileira, até os anos 30 do século passado, foi combatida por Freyre ao publicar Casa-grande & Senzala em 1933. Nesta obra, nos fala o autor, "a miscigenação que largamente se praticou aqui, corrigiu a distância social que de outro modo se teria conservado enorme, entre a casa-grande e a mata tropical, a casa-grande e a senzala".

Em 1944, ao publicar Interpretação do Brasil - síntese dos livros anteriores - Freyre elucida que os portugueses, por serem povos de transição entre a Europa e a África,

oportunizaram ao povo brasileiro uma solução original aos problemas resultantes do contato entre as raças, numa posição de que a mestiçagem ameniza o racismo. Por esta crença foi acusado de que negaria a existência de desigualdades e de racismo no Brasil.

O "mito da democracia racial", atribuído a Freyre, há muito vem sendo criticado por profissionais da área, afins e militantes políticos. Ainda nos anos 50, do século passado, Florestan Fernandes acusou este mito de permitir às camadas dominantes manterem seus privilégios sem competição, nem confronto. As críticas persistem, entretanto, verdade inconteste é que a leitura de Gilberto Freyre torna-se empolgante mesmo que seja para discordar dele.

Quanto às semelhanças encontradas nos escritos do sociólogo pernambucano, Gilberto Freyre, e do romancista paraibano, Zé Lins do Rego, percebe-se no traçado de uma crônica social reconciliadora de presente e passado. Pois, se para os modernistas de São Paulo o "moderno" representava uma ruptura com o passado; para os modernistas nordestinos, criadores de uma literatura vigorosa, "moderno" não implicaria nesta ruptura, mas ao contrário, seria a partir deste passado colonial, dos engenhos, do patriarcalismo que se deveria construir uma interpretação do Brasil. Gilberto Freyre se apoiou em vasta documentação para consolidar sua pesquisa. José Lins do Rego de forma magnífica ilustrou este passado ancorado nas recordações.

O universo de ambos resume-se num só. Intelec-

tualmente foram bastante próximos, mas a influência foi recíproca, ao contrário do propagado até mesmo pelo grande sociólogo de que a sua orientação fora de cunho exclusivista.

A correspondência mantida entre os dois grandes mestres iniciou-se em maio de 1924 e encerrou-se em 1956, um ano antes da morte do romancista. Freyre explicita a origem de Menino de Engenho, nascido de um projeto seu esboçado em Vida social no Nordeste. E foi por sugestão do pernambucano que José Lins do Rego enveredou pela ficção. Os dois conviveram na cidade do Recife apenas um ano, 1924, e só voltariam a morar numa mesma cidade, o Rio de Janeiro, em 1946, 22 anos depois, quando Freyre foi cumprir seu mandato como deputado federal constituinte. Mesmo assim, as cartas e os contatos pessoais esporádicos mantiveram acesa a chama da amizade.

Este lapso de tempo talvez diga algo sobre a construção da personalidade do romancista através de relações outras que não só a estabelecida com Freyre.

Mais do que a influência na vida e na obra de Zé Lins, o próprio romance moderno do Nordeste trouxe consigo marcas do pensamento freyreiano, assim como do Manifesto Regionalista de 1926, realizado em Recife. Em volta do sociólogo se aglutinaram escritores como o próprio Zé Lins, José Américo de Almeida, Olívio Montenegro, Aníbal Machado, Manoel Bandeira e outros que comungavam da revalorização da tradição regional.

Perfil das mulheres

Brasileiras assumem papel de destaque no país

No Brasil do século 21 as mulheres deixaram para trás a posição de irrelevância social que a sociedade conferia a elas no passado. Hoje em dia a ideia do homem como único provedor e chefe de família perdeu força. Elas assumiram econômica e socialmente sua importância, negligenciada por décadas de história numa conjuntura socioeconômica que as colocavam em segundo plano.

De acordo com levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2001 e 2009, a proporção de famílias brasileiras chefiadas pelas mulheres cresceu 35%, aproximadamente. Nos dados mais recentes do instituto, publicados em 2009, quase 22 milhões de famílias declaram a mulher como esteio familiar em todos os aspectos, materiais e de relacionamento. Não à toa.

Entre 1999 e 2009, houve aumento da participação formal no mercado de trabalho por ambos os sexos. O mercado formal conta não apenas aqueles que têm carteira assinada, mas também empregadoras ou trabalhadoras por conta própria que contribuem para a Previdência. Nesse período, o percentual de trabalhadoras formais subiu de 41,5% para 48,8%.

Quando as estatísticas focam o trabalho informal, dois grupos etários femininos são maioria: mulheres jovens, de 16 a 24 anos de idade (69,2% das posições); e aquelas aci-

ma de 60 anos (82,2%). Para alguns economistas, a alta ocupação no segmento informal pelo sexo feminino ocorre, dentre outros motivos, pela dificuldade de encontrar o primeiro emprego formal (em que possam conciliar trabalho e estudos) e o retorno de aposentadas ou pensionistas ao mercado de trabalho (para reforçar a renda).

Salários maiores

As mulheres ainda recebem salários menores do que suas contrapartes masculinas, apesar de figurarem nos indicadores educacionais à frente dos homens. Elas têm, em média, mais anos de estudo do que eles. Em 2009, de forma geral, o rendimento salarial feminino girava em 70,7% dos recebimentos salariais dos homens, em situação de emprego similar.

Ao fazer uma comparação direta entre os dois gêneros com o mesmo nível educacional, o IBGE constatou que mulheres com 12 ou mais anos de estudo, em média, recebiam 58% do rendimento concedido aos homens. Em outras faixas de escolaridade, a diferença é de 61%.

Outra desigualdade marcante é visível dentro de casa. As brasileiras continuam como as principais responsáveis pelas atividades domésticas, cuidados com os filhos e familiares: gastam o dobro da média de horas despendidas pelos homens nos afazeres domésticos - 22 horas semanais contra 9,5 horas dedica-

das por eles. Por isso, os programas sociais buscam aproveitar essa capacidade feminina para melhor atendê-la. Por exemplo, as mulheres figuram como titular do pagamento do Bolsa Família em 93% das 13,3 milhões de famílias por ele atendidas.

Benefícios

Ainda segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), responsável pelo programa, as regiões Nordeste (8.815.593) e Sudeste (5.766.985) são as que apresentam maior número de mulheres beneficiárias. O governo entende que a mulher usa o dinheiro para cuidar de toda a família, especialmente dos filhos.

Outro estímulo é proporcionado pelo programa habitacional "Minha Casa, Minha Vida", ao dar preferência para o registro do imóvel em nome da chefe da família, além de autorizar que mulheres separadas adquiram o imóvel mesmo sem a outorga do cônjuge ou no caso em que não houve divórcio judicial.

Como se observa pelos dados nacionais gerais, a discriminação de gênero ainda não foi erradicada do Brasil, mas as novas relações sociais entre mulheres e homens, que se tornaram mais complexas, e o incentivo de políticas públicas voltadas para as mulheres evidenciam, sobretudo, a força das conquistas das quase cem milhões de brasileiras na sociedade.

Movimento feminista amplia conquistas

O movimento feminista brasileiro conquistou, nas últimas décadas, a ampliação dos direitos da mulher. As ações do movimento feminista foram decisivas para articular o caminho da igualdade entre os gêneros, que, apesar de todos os avanços, ainda não é plenamente garantida.

Assim, ao entrar na segunda década do século 21, as feministas têm em sua pauta de reivindicações pontos como: Reconhecimento dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais das mulheres; Necessidade do reconhecimento do direito universal à educação, saúde e previdenciária; Defesa dos direitos sexuais e reprodutivos; • Reconhecimento do direito das

mulheres sobre a gestação, com acesso de qualidade à concepção e/ou contracepção; Descriminalização do aborto como um direito de cidadania e questão de saúde pública.

Além desses temas, um em especial tem ganhado por suas estatísticas: a violência contra a mulher. A cada dois minutos, cinco mulheres são espancadas no país, de acordo com pesquisa da Fundação Perseu Abramo (Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado), realizada em 25 estados, em 2010. No levantamento, constatou-se que 11,5 milhões de mulheres já sofreram tapas e empurrões e 9,3 milhões sofreram ameaças de surra.

No entanto, as agressões dimi-

nuíram entre 2001 e 2010. Anteriormente, oito mulheres eram agredidas a cada dois minutos. Um dos motivos para essa diminuição foi a elaboração da Lei Maria da Penha, que garante proteção legal e policial às vítimas de agressão doméstica. Qualquer pessoa pode comunicar a agressão sofrida por uma mulher à polícia, a despeito da vontade da mulher em fazê-lo.

O movimento feminista brasileiro pode contar com os esforços da Secretaria de Políticas das Mulheres, que atua não apenas pela redução da desigualdade dos gêneros, mas também para ajudar na redução da miséria e de pobreza para, assim, garantir a autonomia econômica das brasileiras.

Histórico de muitas lutas ao longo dos anos

A história do movimento feminista possui três grandes momentos. O primeiro foi motivado pelas reivindicações por direitos democráticos como o direito ao voto, divórcio, educação e trabalho no fim do século 19. O segundo, no fim da década de 1960, foi marcado pela liberação sexual (impulsionada pelo aumento dos contraceptivos). Já o terceiro começou a ser construído no fim dos anos 70, com a luta de caráter sindical.

No Brasil, o movimento tomou forma entre o fim do século 18 e início do 19, quando as mulheres brasileiras começaram a se organizar e conquistar espaço na área da educação e do trabalho. Nísia Floresta (criadora da primeira escola para mulheres), Bertha Lutz e Jerônima Mesquita (ambas ativistas do voto feminino) são as expoentes do período.

As brasileiras obtiveram importantes conquistas nas primeiras décadas do século 19. Em 1907, eclode em São Paulo a greve das costureiras, ponto inicial para o movimento por uma jornada de trabalho de 8 horas.

Em 1917, o serviço público passa a admitir mulheres no quadro de funcionários. Dois anos depois, a Conferência do Conselho Feminino da Organização Internacional do Trabalho aprova a resolução de salário igual para trabalho igual.

Já a década de 30 foi marcada por avanços no campo político. Em 1932, as mulheres conquistam legalmente o direito ao voto, com o Código Eleitoral. Apesar da importância simbólica dessa conquista, à época, foram determinadas restrições para o exercício desse direito. Foi só com a Constituição de 1946 que o direito pleno ao voto foi concedido.

Mesmo assim, um ano após de conquistado o direito ao voto, em 1934, Carlota Pereira Queiroz torna-se a primeira deputada brasileira. Naquele mesmo ano, a Assembleia Constituinte assegurava o princípio de igualdade entre os sexos, o direito ao voto, a regulamentação do trabalho feminino e a equiparação salarial entre os gêneros.

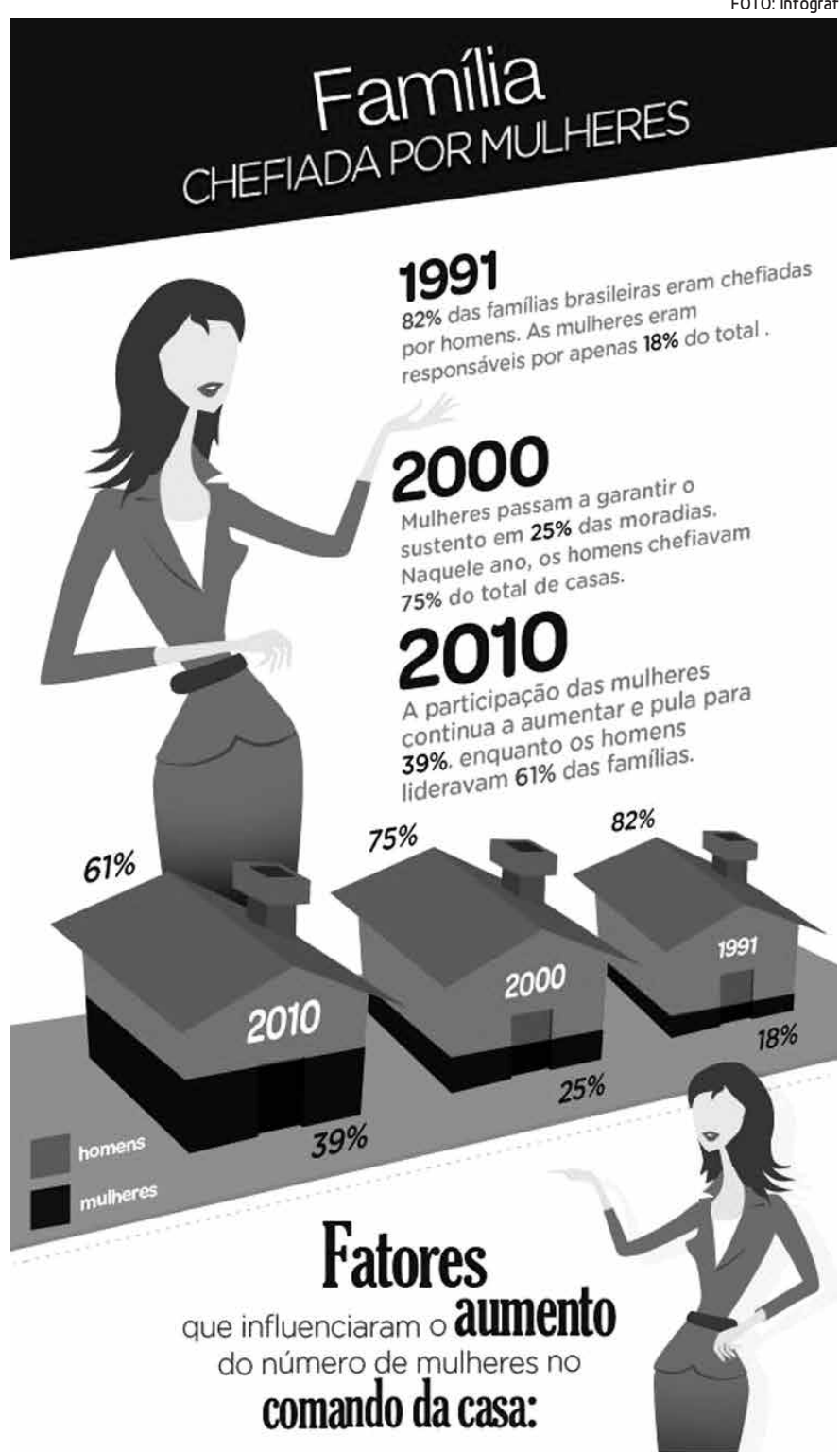
Com a ditadura do Estado

Novo, em 1937, o movimento feminista perde força. Só no fim da década seguinte volta a ganhar intensidade com a criação da Federação das Mulheres do Brasil e a consolidação da presença feminina nos movimentos políticos. Mas logo vem outro período ditatorial, a partir de 1964, e as ações do movimento arrefecem, só retornando na década de 70.

Um dos fatos mais emblemáticos daquela década foi a criação, em 1975 (Ano Internacional da Mulher), do Movimento Feminino pela Anistia. No mesmo ano a ONU, com apoio da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), realiza uma semana de debates sobre a condição feminina. Ainda nos anos 70 é aprovada a lei do divórcio, uma antiga reivindicação do movimento.

Nos anos 80, as feministas embarcam na luta contra a violência às mulheres e pelo princípio de que os gêneros são diferentes, mas não desiguais. Em 1985 é criado o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), subordinada ao Ministério da Justiça, com objetivo de eliminar a discriminação e

FOTO: Infograf



- Educação e trabalho**
Mulheres ocupadas com curso de nível superior completo eram, em 2010, de 19,6%, superior aos dos homens, 14,2%.
 - Alta expectativa de vida**
Após a morte do companheiro, as mulheres costumam assumir a liderança da casa e o sustento da família.
 - Separação**
A mulher que se separa do marido torna-se responsável pelo domicílio sozinha ou com os filhos.
 - Aspectos culturais**
Muitas vezes, mulheres que buscam autonomia e realização profissional preferem morar sozinhas.
- Fonte: IBGE

Saiba mais

Apesar do cargo máximo da República ser ocupado por uma mulher, a participação feminina brasileira nas esferas do poder ainda é baixa. Em um ranking que avalia a penetração política por gêneros em 146 países, preparado pela União Interparlamentar, o Brasil ocupa o modesto 110º lugar, atrás de nações como Togo, Eslovênia e Serra Leoa.

Embora representem 51,7% dos eleitores brasileiros, a participação das mulheres na Câmara dos Deputados é de 9%, número semelhante aos 10% registrados no Senado. São Paulo, a maior cidade do país, possui os mesmos 9% de vereadoras na Câmara Municipal. No Poder Executivo, a situação não é diferente: das 26 capitais, somente duas têm mulheres como prefeitas.

A tímida representação feminina no Poder Legislativo se mantém inalterada mesmo depois da aprovação da Lei Eleitoral 9.100, promulgada em 1995, segundo a qual 20% dos postos deveriam ser ocupados pelas mulheres. Em 1997 é alterada para o mínimo de 30%.

Em 2010, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) promoveu uma reforma na lei, tornando obrigatória 30% a proporção mínima de participação das mulheres, mas os partidos políticos alegam dificuldades em atrair as mulheres para seus quadros. Nas últimas eleições legislativas, a média de candidatas à Câmara dos Deputados foi de 19%; para as assembleias legislativas, 21%.

Para o professor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE, José Eustáquio Diniz Alves, o fenômeno não decorre da carência de mulheres aptas a concorrer, mas antes do modo como os partidos são organizados: "Eles são controlados por homens, que dão pouco espaço para as mulheres estruturarem suas campanhas", diz.

umentar a participação feminina nas atividades políticas, econômicas e culturais.

O CNDM foi absorvido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Mulher, criada em 2002 e ainda

ligada à Pasta da Justiça. No ano seguinte, a secretaria passa a ser vinculada à Presidência da República, com status ministerial, rebatizada de Secretaria de Políticas para as Mulheres.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

O presente

DURANTE o almoço que lhe foi oferecido na Granja de Enivaldo Ribeiro, em Lagoa Seca, em Campina Grande, a presidente Dilma Rousseff foi presenteada pela prefeita de Pilar, Virgínia Veloso Borges com uma obra de arte em couro.

A peça foi produzida pelo mestre artesão João Avelino da Silva, um expert em couro.



Germana Régis Paulo Neto, que hoje aniversaria e Mércia Ferreira

Choperia

FOI INAUGURADA

na última quinta-feira no segundo piso do MAG Shopping a Bazza Beer.

Trata-se da choperia que oferece com exclusividade o chopp da Heineken, um dos mais apreciados mundialmente, localizada no hall dos cinemas que oferece toda a linha de cervejas premium.

Culturas populares

A SECRETARIA da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura está com inscrições abertas até o dia 5 de abril para o Prêmio Culturas Populares 2012. O edital vai selecionar 350 projetos, com um investimento total de R\$ 5 milhões e a edição este ano vai homenagear o ator, produtor e cineasta paulista Amácio Mazzaropi.

Podem participar do prêmio mestres da cultura popular e grupos ou comunidades que desenvolvam iniciativas que destaquem e fortaleçam as expressões da cultura brasileira.

FOTO: Goretti Zenaide



Casal Isabel Pereira Franco e José Neto, ela é a aniversariante de hoje

Zé Américo

UMA MISSA, na última sexta-feira, na Igreja de Santo Antônio de Lisboa, em Tambaú, marcou o aniversário de morte do escritor José Américo de Almeida.

Ele faleceu há 33 anos, exatamente no dia 10 de março e, para lembrar a data, a Fundação Casa José Américo, órgão vinculado à Secretaria de Cultura da Paraíba, promoveu este ato religioso.

Parabéns

Domingo: empresário e ator Isaú Firmino, Sras. Dayse Fernandes, Ângela Maria Mayer Ventura Moraes, Gerlane Espinola Brito, Germana Régis Paulo Neto, advogado Mário Eugênio Zenaide Cavalcanti, Jedeão da Silva Santos.

Segunda-feira: Sras. Estela Madruga, Marisa Procópio Rodrigues, Maria Isabel Franco, jornalista Gilson Souto Maior, advogado Manoel Barbosa, médico Werton Roque, professor Alessio Toni.

●● Em sua recente passagem pelo Brasil, finalizada na semana passada, o filósofo francês Gilles Lipovetsky ministrou diversas palestras sobre o mercado do luxo, assunto que ele conhece como poucos.

●● Para ele, "o luxo antes servia para manter o status quo de uma casta abastada, mas hoje serve para legitimar o prazer, como comprar um tênis de marca, por exemplo, o que determina uma mudança muito grande de pensamento".



Sarah Bittencourt Sousa comemora aniversário na Bella Casa

Ele disse



"Quase todos os homens morrem de seus remédios, não de suas doenças"

MOLIÈRE

Ela disse



"Os homens sentem mais a necessidade de curar as suas doenças do que os seus erros"

SOPHIE SÉGUR

CONFIDÊNCIAS

CABELEIREIRO

KINTELLA BATISTA JÚNIOR

Apelido: Kim

Melhor FILME: um filme da minha adolescência, que foi "E o vento levou...". Uma história de amor e sagacidade.

Melhor ATOR: Matheus Nachtergaele e Antônio Fagundes.

Melhor ATRIZ: sem sombra de dúvida, Fernanda Montenegro.

Uma MÚSICA: românticas internacionais, que são muitas.

Fã do CANTOR: Luciano Pavarotti

Fã da CANTORA: Barbra Streisand

Livro de CABECEIRA: não tenho livro de cabeceira, mas gostei demais de "O vencedor está só", de Paulo Coelho. É o retrato do mundo que vivemos.

Escritor: Sidney Sheldon. Acho que li todos os seus livros.

Uma MULHER Elegante: a atriz americana Diane Keaton. A princesa Diana era uma mulher muito elegante.

Um HOMEM Charmoso: o ator George Clooney

PIOR presente: é aquele que a pessoa dar só porque tinha em casa e normalmente não tem nada a ver comigo. Acho de um mau gosto terrível!

Uma SAUDADE: da minha mãe, Joana Kintella Batista.

Um LUGAR Inesquecível: a cidade de Parati, no Rio de Janeiro, principalmente porque foi palco de um romance que tive aos 19 anos com uma "senhorinha" de 60 anos. Fui passar um final de semana lá e fiquei por seis meses. E olha que foi ela que me dispensou.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer Dubai, a Indochina e as Ilhas Gregas.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os políticos mau caráter.

GULA: sorvete.

Um ARREPENDIMENTO: de palavras duras que disse a minha mãe impensadamente.



"O pior presente é aquele que a pessoa dar só porque tinha em casa e normalmente não tem nada a ver comigo. Acho de um mau gosto terrível!"

Luz e movimento

O FOTÓGRAFO João Lobo abriu, na última quinta-feira na Estação Cabo Branco, a exposição *Across Lens* que ficará até o final do mês.

No próximo dia 14, às 19h haverá, naquele espaço, a palestra "Luz e Movimento na Fotografia Contemporânea", seguida de debate entre João Lobo e a curadora Bete Gouveia, com mediação de Bruna Lobo.

Cinema

O ETERNO Harry

Potter, Daniel Radcliffe, vai interpretar Igor, o ajudante corcunda no Frankstein, filme do cineasta Paul McGuigan, que fará uma adaptação do clássico de Mary Shelley.

A festa de Sarah

A BELLA CASA vai estar mais iluminada a partir das 12h de hoje com a comemoração do aniversário da jovem Sarah, bonita filha de Lourdes Bittencourt e Tarcísio Emílio.

O evento será com um almoço para amigos da aniversariante e familiares, com animação da banda Bereguê.

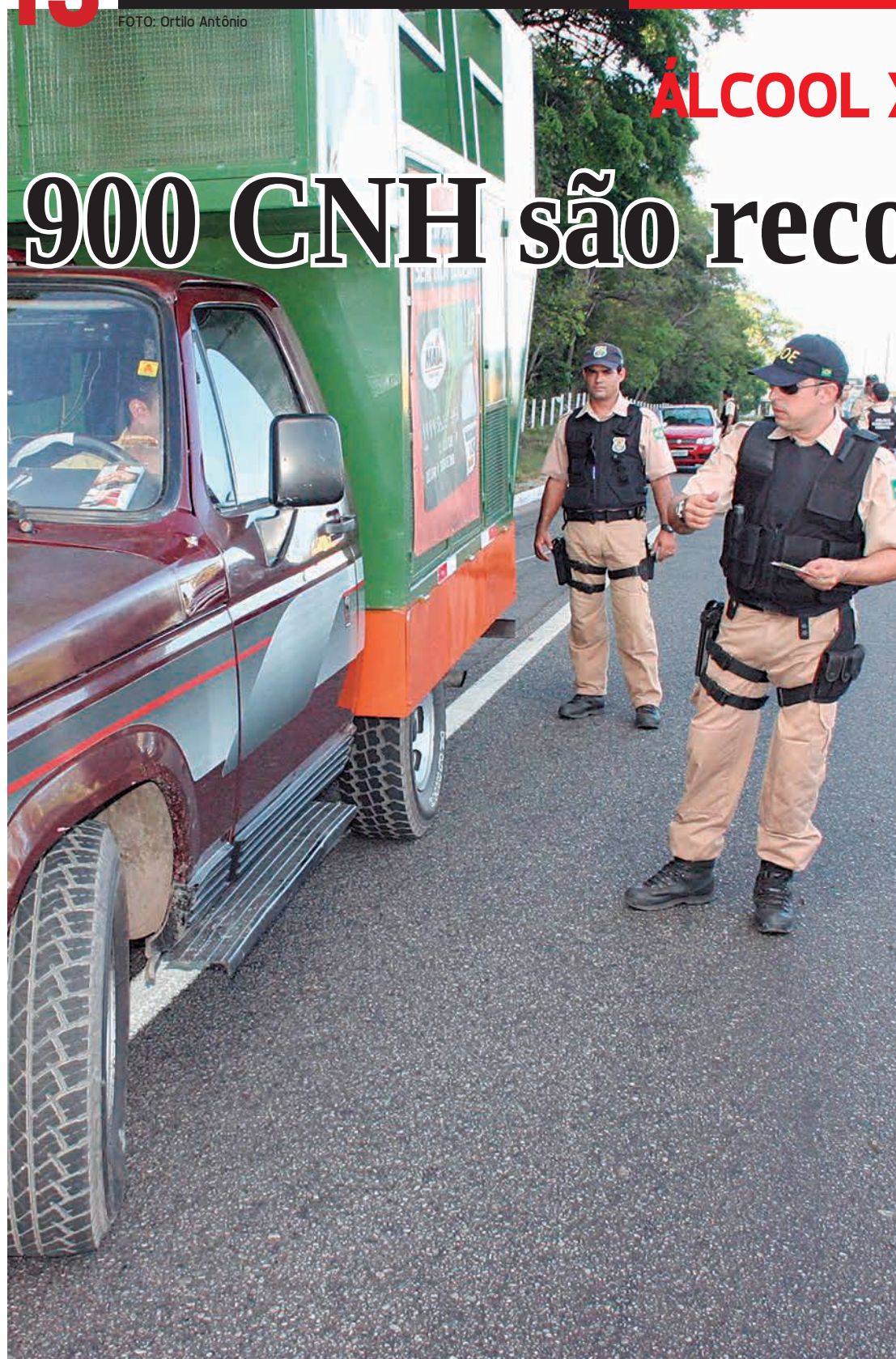
Zum Zum Zum

●●● O novo álbum do cantor David Bowie - *The Next Day* - que será lançado oficialmente daqui a duas semanas, já está disponível para audição no iTunes. O cantor anunciou a novidade no seu facebook, com promoção valendo um CD autografado.

●●● A Natura está oferecendo sugestões únicas para presentear nesta Páscoa, no lugar dos tradicionais ovos de chocolates. Entre as opções está o Presente Natura Erva Doce, composto por 12 sabonetes em versão miniatura em caixa exclusiva.

●●● A dentista Manuela Teixeira Gonçalves está agora full time no consultório do edifício Phoenix, na bem montada clínica dos pais, Dalva e Dácio Gonçalves. A jovem é expert em ortodontia e está dando show nos trabalhos que tem feito.

●●● Guardem esta data: 7 de abril. Neste dia haverá uma ação solidária em prol da Amem e conto com a ajuda de todos!



ÁLCOOL X DIREÇÃO

900 CNH são recolhidas em 2 meses

Apesar do rigor da Lei Seca, condutores insistem em desrespeitar o CTB

Lidiane Gonçalves
Lidianevgn@gmail.com

Em dois meses mais de 900 Carteira Nacional de Habilitação (CNH) foram recolhidas porque o motorista estava sob efeito de álcool enquanto dirigia um veículo. Os dados são da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB). Nem a multa de R\$ 1.915,30 está fazendo o motorista seguir a lei de trânsito.

De acordo com dados do Detran-PB, em janeiro deste ano foram 190 motoristas flagrados dirigindo sob o efeito de álcool, já em fevereiro esse número subiu para 232, um crescimento de 22%, apesar do valor da multa ter aumentado e a lei ter endurecido. Para ajudar a coibir essa infração o Detran, em ações integradas com o BPTran, realizou 1.400 testes de bafômetro, quantidade que pulou para 3.220 em fevereiro, 130% a mais de testes, se comparados os dois meses.

A PRF, por sua vez, flagou

482 motoristas cometendo esse tipo de infração nas rodovias federais na Paraíba, entre a última semana de dezembro e o dia seis deste mês. "O Recolhimento da CNH está previsto no art 269 e 272 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) ou seja, quando há previsão desta medida devido a uma infração ou quando existe suspeita de inautenticidade ou adulteração", comentou Anderson Poddis, chefe do Núcleo de Comunicação da PRF.

Anderson lembrou ainda que com as mudanças na Lei Seca, não existe mais tolerância para a quantidade de álcool registrada pelo etilômetro. Qualquer traço de álcool verificado é suficiente para o motorista pagar uma multa de R\$ 1.915,00 ter a carteira suspensa e ser impedido de seguir viagem. "Segundo especialistas, o corpo humano é capaz de eliminar uma dose de álcool por hora (o equivalente a uma lata de cerveja, uma dose de destilado ou uma taça de vinho), desta forma, o motorista que bebeu durante toda uma noite de festa, deverá esperar um longo período para que esteja apto a dirigir novamente. Dormir, tomar café amargo

ou outros paliativos disseminados pelo senso comum, podem até deixar a pessoa mais desperta, mas não são capazes de acelerar o processo de metabolismo e a eliminação do álcool do corpo", explicou.

Com a instituição do grau zero, o motorista que se negar a assoprar o bafômetro será submetido às penalidades administrativas (multa e recolhimento da carteira de habilitação), mesmo que não apresente sinais de embriaguez. Caso os sinais sejam evidentes, a recusa passa a caracterizar crime de trânsito e consequentemente será feita a prisão em flagrante.

Nem a multa pesada de R\$ 1.915,30 está fazendo o motorista seguir a lei de trânsito brasileira

Para coibir o uso de álcool na direção a PRF e outros órgãos têm intensificado a fiscalização

Terminal Rodoviário de Patos



Viagens e Encomendas



Viagens de : Patos ↔ Aeroporto

Saída de Patos: 08:30 hs Saída de João Pessoa: 16:30 hs

Saída de Patos: 17:30 hs Saída de João Pessoa: 03:00 hs



Antônio Flávio

(83) 8780.7767

(83) 9938.3112

(83) 9117.4764

(83) 8103.6768

O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.

Falta de educação prejudica trânsito

Muitos incidentes poderiam ser evitados se boas práticas fossem aplicadas

Felipe Gesteira
reporter@felipegesteira.com

Aumentam os valores das multas de trânsito, as fiscalizações seguem ostensivas, e o que se percebe diariamente é que o próprio condutor, na maioria das vezes, é mal educado. Bebida e direção, motoristas parando em cima de calçadas, faixas de pedestre, fechando cruzamentos, além do excesso de velocidade e bastante imprudência. Muitos incidentes poderiam ser resolvidos e até evitados se boas práticas fossem aplicadas. Falta conscientização.

Uns devem cuidar dos outros, todos pelo bem comum. O Código Brasileiro de Trânsito é claro, em seu artigo 29, inciso 12º, parágrafo 2º, diz: "Respeitadas as normas de circulação e conduta estabelecidas neste artigo, em ordem decrescente, os veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não motorizados e, juntos, pela incolumidade dos pedestres".

Segundo dados do Batalhão de Polícia de Trânsito da Paraíba (BPTran), entre 1º de janeiro e 24 de fevereiro de 2013 foram contabilizados 819 acidentes de trânsito, somente na região metropolitana de João Pessoa. Na Paraíba existem atualmente 889.655 veículos registrados, conduzidos, teoricamente, por 706.249 motoristas habilitados. O diretor superintendente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), Rodrigo Carvalho, alerta que um dos maiores riscos está entre os motoristas não habilitados.

"Hoje os maiores problemas são a imprudência e o descumprimento das leis. E mais grave ainda é o motorista que dirige sem habilitação, pois está sem o mínimo conhecimento de trânsito", afirma Carvalho, que revelou ainda um projeto em desenvolvimento junto com a Secretaria de Estado da Educação (SEE). "Estamos fazendo uma série de ações educativas na capital e no interior. Além disso, estamos fechando



O advogado Coriolano Medeiros é motorista, caminha e pedala, e vê desrespeito por todos os lados



Eduardo Bonfim diz que cada indivíduo precisa cumprir o seu papel ao utilizar um transporte

do um convênio para implantar a educação para o trânsito no Ensino Médio das escolas estaduais", disse.

Sobre o projeto, Carvalho destacou a importância de trabalhar o ensino de forma continuada: "A escola terá como desenvolver a educação no trânsito com mais tempo, também prevenindo acidentes de trânsito, diferente das autoescolas, que dão cursos curtos e exclusivos para formação de condutores. É preciso trabalhar as questões para educar as pessoas, independente de o aluno vir ou não a ser condutor, pois precisamos educar pedestres, passageiros usuários de transportes públicos e ciclistas, além de considerar que o próprio condutor; em outro momento também vira pedestre, ciclista", concluiu.

Para um bom fluxo é preciso, antes de tudo, respeito no espaço dividido entre motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. O mestrando

em Antropologia Eduardo Bonfim, 30, acredita que cada componente do trânsito cumpre uma função em determinado momento. "Tem motorista que quando entra no carro esquece que também é ciclista, enquanto tem ciclista que trafega de bicicleta na área de passeio. Se cada um souber o seu papel enquanto está utilizando um transporte vai ser melhor para todo mundo", disse.

O advogado Coriolano Medeiros, 64, é motorista, caminha e pedala, e vê desrespeito por todos os lados. "Falta educação de todas as partes. Aqui na orla temos uma faixa para ciclistas, mas os próprios ciclistas não respeitam e andam fora da ciclovia, disputando espaço com os carros, enquanto vemos também pedestres que usam a ciclovia para praticar corrida", denuncia.

De acordo com o superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Nilton

Pereira, é preciso investir na educação de base para se ter um trânsito mais civilizado. "Na verdade não existe falta de educação no trânsito. O problema é a falta de educação doméstica. Quem para em cima de uma faixa de pedestre ou de uma calçada é incapaz de ter gestos educados. Quem fecha um cruzamento não tem condições de abrir uma porta para uma senhora. O trânsito mostra os reflexos da educação que a pessoa tem", explica.

Segundo Pereira, a Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob) atua em três direções: campanhas específicas, como respeito à faixa de pedestre, não fechar os cruzamentos; campanhas educativas nas escolas públicas e privadas, com foco principal no Ensino Fundamental, mas atendendo também a pedido das escolas para ações voltadas a outras faixas etárias, e fiscalização com a participação dos agentes de trânsito.

de aula quais os comportamentos adequados para se conduzir um veículo com os cuidados indispensáveis à segurança do trânsito", disse.

Aragão afirma ainda que os cursos oferecidos pelas autoescolas não resolvem o problema. "Será que tanta responsabilidade se aprende em 30 ou 60 dias? Reconheço que algumas autoescolas se esforçam para preparar bem um candidato à habilitação, mas é impossível prepará-los adequadamente em prazos tão curtos", e recomenda boas condutas aos condutores:

"Conhecer bem o veículo, dirigir com muita atenção, manter a distância segura, manter a velocidade compatível com o trecho, obedecer a sinalização, fazer ultrapassagem sempre com segurança, não dirigir com sono e nem cansado, não beber para dirigir e muito menos quando estiver dirigindo", aconselha o especialista.

Relações de consumo

*Meriene Soares

Nova regulamentação para os planos de saúde

É evidente que o usuário de plano de saúde é tido como um consumidor, o que o torna titular dos direitos previstos no Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC - Lei. 8.078/90). Recentemente, os planos de saúde tornaram-se um tema bastante comentado entre os órgãos de proteção e defesa do consumidor, especificamente no que diz respeito ao direito à informação, como sendo um dever das empresas de informar e educar o consumidor a respeito de seus direitos, para que se possa atuar de maneira mais consciente no mercado, acarretando, consequentemente, uma sociedade mais justa e igualitária.

Necessário se faz esclarecer que este direito à informação previsto no artigo 6º, inciso III do CDC, deve ser interpretado da forma mais ampla possível, abrangendo, não apenas o direito a todas as informações que digam respeito ao objeto do contrato junto ao plano de saúde, mas também a outras informações decorrentes da relação de consumo.

Reporto-me à observância mais delineada do princípio ao direito à informação, haja vista que mesmo sendo claro e evidente o direito que respalda o consumidor e usuário do plano de saúde em receber, de forma clara, ostensiva e por escrito, todas aquelas informações que dizem respeito à negativa de consulta ou procedimentos médicos, na prática mesmo o que visualizamos é a não observância por parte das empresas, gerando então um descaso e prejudicando os usuários.

Nesse sentido, através da Lei 9961/2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), entidade autárquica cuja função é regulamentar e fiscalizar o desenvolvimento das atividades do setor. Contudo, assumindo as suas atribuições foi criada recentemente a Resolução Normativa DC/ANS nº 319 de 05/03/2013 (federal), que regula "sobre a informação aos beneficiários acerca da negativa de autorização de procedimentos solicitados pelo médico ou cirurgião dentista e acrescenta parágrafo único ao artigo 74 da Resolução Normativa - RN nº 124, de 30 de março de 2006, que dispõe sobre a aplicação de penalidades para as infrações à legislação dos planos privados de assistência à saúde".

A informação da negativa deverá ser feita de forma clara, a fim de indicar a cláusula contratual ou o dispositivo legal que a justifique. Caso haja negativa por parte da empresa sobre as coberturas, sempre que for solicitada pelo usuário, a mesma será multada em R\$ 30 mil. Já a multa no que diz respeito à negativa de cobertura em razão de urgência e emergência será de R\$ 100 mil reais. Publicada no Diário Oficial da União do último dia 6, a medida passa a vigorar no próximo dia 7 de maio.

LEI NO ESTADO DA PARAÍBA

Antes da publicação da resolução normativa Federal sobre a obrigatoriedade da informação dos planos de saúde, aqui no Estado da Paraíba foi publicado no dia 11 de janeiro de 2013 a Lei nº 9.955, que regula sobre a obrigatoriedade dos fornecedores em fornecer por escrito e independente de solicitação, a recusa da cobertura assistencial, compreendendo a negativa para realização de procedimentos, exames, internamentos ou conduta similar prescrita por profissional de saúde.

Essa comunicação deverá ser feita ao consumidor no prazo de até 24 horas, sendo vedada a comunicação verbal. As operadoras do plano de saúde terão 90 dias para se adequarem a contar da data de publicação da referida lei sob pena de aplicação diária de multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

Caso o consumidor seja desrespeitado em face da não observância da lei ora questionada, poderá abrir uma reclamação junto à ANS através do serviço de atendimento por telefone (0800.701.9656) ou pela internet (www.ans.gov.br). Além disso, poderá registrar sua reclamação junto aos órgãos de proteção e defesa do consumidor bem como impetrar com uma ação judicial.

Investir no ensino de base seria a solução

A discussão sobre implantar ou não a Educação para o trânsito no currículo básico das escolas é antiga. Em 15 de maio de 1991, o Ministério da Educação publicou, através do Diário Oficial da União, a portaria nº 678, determinando que "Os sistemas de ensino em todas as instâncias, níveis e modalidades contemplem, nos seus respectivos currículos a Educação no trânsito". Para a maior parte dos especialistas em trânsito no país, bastaria que a lei fosse cumprida.

Na opinião do especialista e professor de cursos de pós-graduação em Segurança no Trânsito, Samuel Aragão, se a educação para o trânsito já tivesse sido implantada nas escolas, o Brasil teria hoje motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres mais educados nas ruas, estradas e rodovias. "Infelizmente, falta interesse e sensibilidade dos que administram para que as crianças, adolescentes e adultos aprendam em sala

Sistema Indústria

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>



Efeitos Negativos dos Juros

Causa espanto falar em elevação das taxas de juros no Brasil, um dos países com as mais altas do mundo. No fundo, trata-se de velha prática dos especuladores, acostumados à manipulação do mercado como forma de aumentar seus ganhos, não sendo inoportuno lembrar que apesar dos esforços do Governo em baixar os juros, os Bancos brasileiros tiveram em 2012 uma rentabilidade sobre o capital muito superior à média mundial.

Numa amostra de economias representativas, os juros são baixos e a inflação está em níveis inferiores ao do Brasil, não se podendo, a priori, estabelecer relação entre eles. No quadro abaixo, a título de comparação, os juros básicos de algumas economias ao redor do mundo.

Brasil	7,25%	Japão	0,30%	EUA	0,25%
África do Sul	5,50%	Austrália	3,25%	China	6,31%
União Europeia	1,00%	Chile	5,25%	Reino Unido	1,00%

É inegável a competência e seriedade com que o Banco Central vem administrando a delicada questão da taxa SELIC, com liberdade de ação, nos termos da Lei, e pleno apoio da Presidente Dilma Rousseff que é indiferente às manobras dos que colocam seus apetites pelo lucro acima dos interesses do país.

É consenso que juros elevados para combater inflação geram um efeito perverso: aumento nos custos das empresas, perda de competitividade e, conseqüentemente, preços mais altos gerando mais inflação e "escancarando" o mercado nacional a produtos importados para manter os preços sob relativo controle.

O Sistema Indústria da Paraíba se posiciona veementemente em favor da política de taxas que acompanhem as tendências globais, ao tempo em que lembra que nenhum Banco ao redor do mundo "quebrou" em função de juros baixos, mas muitas economias não resistiram a juros elevados.

Ação Global 2013



I Nesta quinta-feira, 07, na cidade de Sousa - Alto Sertão do Estado - aconteceu a primeira reunião preparatória do Programa Ação Global 2013 na Paraíba. A reunião contou com a participação dos representantes do SESI, secretários municipais de Sousa e do prefeito André Gadelha. Trata-se da "largada" para as ações de mobilização e realização do evento no Estado.

II Previsto para ser realizado entre os dias 13 e 18 de maio, tendo o dia 18 como o DIA D, em todo o país, o Programa Ação Global, que chega a 19ª edição, beneficiará, mais uma vez, a cidade Sorriso e região.

III A última vez que o programa esteve em Sousa foi em 2004, e volta agora, quase 10 anos depois, para mobilizar o município com exemplo de ações que já beneficiaram milhares de pessoas, desde a primeira edição nacional.

Alta I

Pesquisa realizada pela FIEP aponta crescimento na Produção Industrial da Paraíba no primeiro mês do ano. O indicador de evolução passou de 44,3 em dezembro de 2012, para 52,7 pontos em janeiro. O índice é maior que os registrados em âmbito regional e nacional, que respectivamente são 50,8 e 48,6 pontos.

Alta II

A pesquisa mostra ainda a produção da Paraíba mais aquecida e revela também que o crescimento pode estar relacionado a uma tendência efetiva de melhora, resultante do otimismo do industrial paraibano para o próximo semestre. Para saber mais informações ligue (83) 2101-5323.

Pronatec

O Centro de Inovação e Tecnologia Industrial SENAI/CITI do Distrito Industrial de Campina Grande recebeu na última segunda-feira, dia 04/03, os inscritos no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC. O Programa visa atender alunos do Ensino Médio de escolas públicas e beneficiários dos planos sociais do Governo Federal, a exemplo do Bolsa - Família, e irá conceder, até 2014, oito mil vagas, que visam diminuir a escassez de mão de obra especializada no País.

Otimismo I

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Paraíba, divulgado em fevereiro pela FIEP revela otimismo do empresário paraibano com relação ao desenvolvimento do setor industrial nos próximos seis meses. O Índice é resultado da Pesquisa Sondagem Industrial elaborada mensalmente pela CNI, e pelas Federações de Indústrias do Brasil.

Otimismo II

O ICEI/PB aumentou 9,0 pontos quando comparado com janeiro e encerrou o mês de fevereiro em 62,7 pontos. O indicador é mais elevado para empresas de médio e grande porte, cujo índice registrou 64,0 pontos. Para as pequenas ficou em 58,5 pontos. Sob o ponto de vista comparativo a Paraíba superou os índices do Nordeste e do Brasil (respectivamente 61,7 pontos e 58,1 pontos).

Expansão imobiliária ganha força e se destaca no interior

Em Sousa, a construção de prédios e conjuntos gera procura por mão de obra

George Wagner
Da Sucursal de Sousa

O setor imobiliário ganhou força nos últimos anos na cidade de Sousa. A construção de prédios e conjuntos habitacionais gerou grande procura por mão de obra especializada. Pelo menos 600 moradias populares estão em fase de conclusão através de projetos do Governo Federal, como o "Minha Casa, Minha Vida".

Quatrocentas dessas unidades habitacionais estão localizadas na comunidade de Lagoa dos Patos, no Jardim Brasília e as outras duzentas casas estão sendo edificadas no Jardim Sorrilândia III, na zona sul da cidade.

No setor oeste do muni-

cípio de Sousa existem áreas destinadas a venda de loteamentos para a construção de condomínios fechado. As obras já estão em andamento e ganharam rápida adesão por conta da proximidade do novo campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), recém-inaugurado, e do Centro de Convivência da Unimed, uma espécie de clube com quadras esportivas, piscinas e outras áreas de lazer.

Projetos similares também estão sendo desenvolvidos no setor norte da cidade, no trecho da BR 230 com destino a João Pessoa. Casas estão sendo construídas e a instalação de um hotel e um posto de combustível valorizou mais ainda a área.

Os condomínios acirram a disputa por espaço no setor imobiliário e algumas empresas para chamarem a atenção dos clientes chegam

a sortear carros zero quilômetro, além de apresentarem planos atraentes para famílias que desejam morar em um local com segurança própria e de difícil acesso a estranhos.

No centro da cidade, os grandes prédios ganham destaque. Pelo menos três grandes edificações chamam a atenção de quem se aproxima da cidade de Sousa. São prédios residenciais que variam de 14 a 16 andares. Alguns deles aparelhados com piscinas, academias e outros equipamentos para garantir a comodidade dos moradores.

Por uma determinação da Vara do Trabalho na cidade de Sousa, o Sindicato da Construção Civil do Município está sendo reativado. As eleições para a escolha da nova diretoria devem acontecer no mês de abril. A entidade deverá defender os

interesses de pedreiros, serventes, pintores, encanadores, eletricitistas e outros operários que lidam diariamente com o risco de acidentes nas grandes obras.

O sindicato deverá também participar das negociações para a uniformização de um piso salarial para os trabalhadores, bem como, cobrar o uso de capacetes, cintos e outros apetrechos essenciais para as construções, principalmente dos grandes edifícios.

Já os imóveis localizados na periferia da cidade ganharam maior valorização com a pavimentação de 200 avenidas através de calçamento e o asfaltamento de pelos menos 14 novas vias. As casas que antes podiam ser compradas por R\$ 60.000,00, hoje, ultrapassam a marca dos 80 mil reais, com algumas mais próximas do centro, chegando a mais de R\$ 120.000,00.

Construção muda paisagem de Patos

Jefferson Saldanha
Da Sucursal de Patos

Mesmo diante da especulação existente no setor, em virtude da demanda ainda ser maior que a oferta, o aquecimento da construção civil tem mudado a paisagem urbana da cidade de Patos, com a verticalização de prédios. A cada ano a capital do Sertão ganha novos edifícios de médio e grande porte, tanto no centro como nos diversos bairros da cidade.

Atualmente, são várias obras em construção responsáveis pela inserção de um grande número de trabalhadores, de várias áreas, ligadas ao setor.

Com o metro quadrado entre R\$ 2.800 a R\$ 3.000, não falta opções nem gente querendo adquirir um imóvel próprio, que pode ser facilitado através das mais variadas linhas de crédito oferecidas pelos bancos, e também por programas sociais como o "Minha Casa, Minha Vida", do Governo Federal.

De acordo com o empresário Vicente Cavalcante, que está concluindo um prédio de sete andares, com 84 apartamentos e 23 lojas, no centro de Patos, a verticalização é uma tendência nacional, que vem sendo interiorizada. "Hoje temos muitos prédios em construção na cidade, mas, precisamos de mais.



FOTO: Jefferson Saldanha

A construção de prédios e outros imóveis está aquecendo o setor em Patos

Tanto é que tudo que nós fazemos é vendido de maneira muito rápida", afirmou o empresário.

Para o presidente do Sindicato da Construção Civil de Patos e Região, Raimundo Nonato do Nascimento, a expectativa que é o setor continue em crescimento, com a chegada de novos empreendimentos. Ele revelou que de 2005 pra cá, houve um crescimento em torno de 70% no setor da construção civil no município de Patos, que o fez surgir uma expansão da área urbana,

ocasionada pelo lançamento de vários loteamentos e o surgimento de novos bairros.

Contudo, ele se mostrou preocupado com a não observância de alguns empresários, em relação à infraestrutura de alguns empreendimentos, como galerias, meio fio e iluminação, no caso mais específico dos loteamentos, como também a grande especulação que há em relação aos preços dos aluguéis, que são mais alto do que os que são praticados na própria capital do Estado.

Área urbana de Cajazeiras é valorizada

A demanda por compra e aluguel de casas e apartamentos em Cajazeiras tem provocado uma grande expansão de sua área urbana. A cidade vive o maior surto de construção de imóveis de sua história. Dados da Inspeção Regional do Crea revelam que, nos últimos cinco anos, o número de ART's (Anotações de Registros Técnicos), documento que habilita os empreendimentos da área de construção civil, tem aumentado significativamente.

De acordo com os dados, o maior incremento desse período aconteceu em 2010, com um aumento de 14,5% em relação ao ano anterior. No ano passado, foram liberados mais de dois mil documentos de ha-

bilitação para novos empreendimentos em Cajazeiras, registrando um incremento de 9,4 em relação a 2011.

Dentro desse crescente quadro imobiliário vivido pela cidade, verifica-se uma grande verticalização da área urbana, tendência que vem acompanhando todo o processo de mudança iniciado nos últimos anos. A especulação imobiliária cresce muito, com fortes reflexos na indústria da construção civil. **(Kaliel Conrado).**

Itaporanga

A cidade de Itaporanga, no Vale do Piancó, com uma população de pouco menos de 30 mil habitantes, é hoje o município que mais cresce no setor da construção

civil na região. A afirmação é de quem mora e visita a cidade e se deslumbra com os grandes prédios de luxo e requinte que ela possui.

Para o fiscal do Crea de Itaporanga, Marcio Pereira, a construção civil cresce em uma vertente positiva e não tem previsão de parar. Ele avalia que isso se deve ao crescimento principalmente com um adicional exclusivo do setor privado.

De acordo com o setor de tributos da Prefeitura de Itaporanga, só no ano passado foram expedidas mais de 145 concessões para obras em toda a cidade.

A cidade de Itaporanga hoje possui grandes prédios de luxo de apartamentos residenciais e empresarias que não se ver em

cidades grandes na região do Sertão

Com o aceleramento na construção civil em Itaporanga num ritmo acelerado, vários bairros, chegaram a se valorizar em preços bastante alto e se consolidam em desenvolvimento e resultando no aquecimento da economia da cidade.

De acordo com o setor imobiliário em Itaporanga, para se adquirir um apartamento hoje na cidade, com três quartos, sendo dois suítes, garagem, sala, cozinha e piscina, a pessoa terá que desembolsar cerca de 170 mil reais. Hoje em Itaporanga já se encontra apartamento em Itaporanga no valor de 400 mil reais e casas que chegam a um milhão e cem mil. **(Júnior Viriato).**

“PREVENÇÃO À OBESIDADE”

Semana Saúde na Escola começa amanhã

As atividades serão coordenadas em parceria com as secretarias da Saúde e Educação

Phillipy Costa
Especial para A União

“Prevenção à obesidade e Saúde Ocular”. Esse será o tema da 1ª Semana Saúde na Escola, será realizada em Campina Grande a partir de hoje e se estende até o dia 15. A iniciativa faz parte de uma mobilização nacional, dentro do Programa Saúde na Escola (PSE), do Governo Federal.

Em Campina Grande, as atividades serão coordenadas em parceria com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde



FOTO: Divulgação

Educadores e agentes de saúde em discussão de estratégias de atuação, no CET, nesta semana

e Educação em 25 escolas, além de 25 creches.

Para discutir as estratégias de atuação, 380 edu-

cadores e agentes de saúde participaram esta semana, no Centro Educacional de Tecnologia - CET, no antigo Museu Vivo da Ciência, do I Encontro de Formação de Educadores da Rede Municipal de Ensino para o Desenvolvimento do PSE.

“De fato, o PSE foi lançado pelo Ministério da Saúde desde 2007, visando integrar setores como saúde e educação. Contudo, só agora teremos este tipo de ação em nosso município. A meta é levar a atenção básica às escolas da cidade. Quando tudo estiver

em andamento, as crianças que necessitem se submeterão a exames oftalmológicos e receberão óculos, enquanto os estudantes obesos serão beneficiados com acompanhamento clínico e orientação nutricional”, afirmou a primeira-dama de Campina Grande, Micheline Rodrigues, que representou o prefeito Romero Rodrigues (PSDB).

A secretária de Educação Verônica Bezerra, a titular da Saúde, Lúcia Derks, além da diretora de Vigilância em Saúde, Eliete Nunes, estiveram no treinamento.

Fisioterapia Geriátrica

Com equivalência profissional na Escola Politécnica de Coimbra, e experiência em Portugal atendendo à domicílio.

DRª. Rosilene Madeira

TEL: (83) 3235 5146 / 9955 2457 / 8632 7033

CREFITO / PB Nº 6518 - LTF

Duraplast INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

Editora da UEPB lançou mais dois livros no mercado

A Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUE-PB) lançou mais dois livros: “América Andina, Integração Regional Segurança e Outros Olhares”, organizado pelas escritoras Renata Peixoto de Oliveira, Sílvia Garcia Nogueira e Felipe Reis Melo, e a obra “Normalidade e Disnormalidade, Formas do trabalho docente na educação de surdos”, escrita por José Anchieta de Oliveira Bentes e Maria Cristina P. Innocentini Hayashi.

Composto por 299 páginas, “América Andina” tem como proposta oferecer aos leitores condições de conhecer essa região a partir de um enfoque multi e interdisciplinar. O livro aborda temas como integração regional, segurança, democracia e relações internacionais.

A obra é resultado de um esforço conjunto de pesquisadores de seis instituições diferentes pertencentes a três países - Brasil, Colômbia e México - que contribuiu com distintos olhares para a compreensão da subregião americana.

De acordo com a visão dos autores, o interesse pela região andina, crescente nos últimos anos, dá-se pelas profundas mudanças ocorridas a partir do final da década de 1990. Isso, levando em conta a ascensão de governos de esquerdas críticos ao modelo neoliberal e ao papel dos Estados Unidos na América Latina, em países como Venezuela, Bolívia e Equador e a proximidade política de Chile, Peru e Colômbia, aliados de Washington.

Pela cidade

Cotas

O Campinense, que começa a decidir hoje a Copa do Nordeste 2013 contra o ASA, em Arapiraca, já arrecadou R\$ 700 mil com as cotas da competição. Foram R\$ 300 mil da primeira fase, mais R\$ 100 mil das quartas, o mesmo valor pela classificação às semifinais e R\$ 200 mil pela passagem às finais. Caso conquiste o título, serão embolsados mais R\$ 400 mil pela Raposa, totalizando R\$ 1 milhão e 100 mil.

Descontos

No entanto, o presidente rubro-negro, William Simões esclareceu que em todas as fases do Nordestão as cotas chegaram para os clubes com os devidos descontos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), segundo os quais chegam a 5%. “O campeão vai arrecadar cerca de R\$ 950 mil, contando todas as cotas”, disse.

Mais opção

A Prefeitura Municipal de Campina Grande irá municipalizar os serviços do Hospital Pedro I. Segundo informações da primeira-dama do município, médica Micheline Rodrigues, a partir do dia sete de abril a unidade hospitalar inicia os atendimentos já realizando cirurgias eletivas. - Iniciaremos com cirurgias eletivas. Daremos atenção a esses pacientes que há muito tempo esperam - destacou Micheline.

VERBA...

Os projetos específicos de edificações, reformas e ampliações de salas de aula, bibliotecas, ambientes de professores, laboratórios de ensino, restaurantes e residências da UFCG devem ser apresentados ao Ministério da Educação até o próximo mês de julho. A informação é do reitor da instituição, Edilson Amorim.

... ESPECÍFICA

“O MEC sinalizou a liberação de recursos este ano, e no próximo, para recuperar as distorções apresentadas com Reuni. O estrangulamento de espaço físico é uma realidade em todas as federais”, disse Amorim, afirmando que conseguiu escalar os envios dos projetos da UFCG em três momentos: março (os que estão prontos), maio (em andamento) e julho (a serem elaborados).

Em 8 de março

Morre a primeira vereadora de Campina Grande, Maria Dulce Barbosa. Dulce Barbosa foi vereadora na legislatura de 1947 a 1951 tinha 96 anos e foi vítima de uma insuficiência cardíaca. Ela foi vereadora e também prefeita do município de Queimadas.

Corajosas

As mulheres estão exercendo o direito de viver. De 2006 a 2012, a Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, alcançou 3.058.392 atendimentos à população. No ano passado, foram 732.468 registros - 1.577% em relação aos 46.423, em 2006. Os relatos de violência cresceram 700%: 88.685, em 2012, e 12.664, em 2006.

Denúncia

Para denunciar o agressor, o primeiro passo só pode ser dado pelas vítimas ou pelas pessoas que estão próximas a elas. A denúncia é decisiva para iniciar o processo de apuração e aplicação da Lei Maria da Penha. Com a participação ativa da população na formalização das denúncias todos nós seremos mais fortes do que a violência.

Oferta

As instituições privadas de Ensino Superior e as escolas privadas de educação tecnológica poderão ofertar vagas pelo Pronatec para o ingresso nos estudos de educação profissional e tecnológica. Para se habilitar, as instituições devem acessar o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SisTEC).

Parceria

A partir de amanhã, 25 escolas e 25 creches municipais iniciam a 1ª Semana Saúde na Escola, iniciativa que faz parte de uma mobilização nacional, dentro do Programa Saúde na Escola (PSE), do Governo Federal. As atividades serão coordenadas em parceria com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

ANOS DE TERROR

Revelações da ditadura na Paraíba

Perseguido político conta que assumiu uma outra identidade durante 10 anos

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

É difícil apagar da mente a experiência de ter sido perseguido durante o período da ditadura militar. Mesmo sem ter sido preso, apesar de julgado e condenado à revelia, o presidente estadual do PC do B, Simão Almeida, viveu anos de tensão, de distância da família, sendo obrigado a se esconder para não ser mais uma vítima das torturas. Sua primeira filha nasceu três dias após a esposa ser presa; as notícias diárias de morte de pessoas contrárias ao regime chocavam, mas ele resistiu, e hoje afirma ter cumprido seu papel político.

"Meu período de atividade política começou em 1963. No ano seguinte, fui para a Escola Politécnica de Campina Grande e, em seguida, veio o golpe de 64. Eu já participava de movimentos secundaristas. Os cinco anos que passei na universidade foram de muita luta. Durante o AI-5 (Ato Institucional Número 5). Fui condenado em 1969 em Recife e Brasília e tive que me esconder para não ser preso. Essa situação se prolongou até a Anistia", recordou.

Foram 11 longos anos longe de casa, fugindo para Estados como São Paulo, Minas Gerais, Goiás. "Saí de casa em novembro de 1968 e só em dezembro de 1978 fui dar notícias à minha família. A informação que tinham era de que

eu estava fora do País e isso servia para despistar, me proteger porque, na verdade, eu permaneci no Brasil o tempo todo", revelou.

Ao longo de uma década, ele assumiu uma nova identidade comprovada através dos documentos. Passou a usar o nome de Francisco Ramalho Duarte até a decretação da Anistia. "Tive sorte de não ter sido preso, nem torturado, mas minha filha nasceu na prisão", lamentou. A situação era difícil, porque a censura proibia que o cidadão comum tivesse livros, acesso à informação. Havia hora de voltar para casa. Tudo era cronometrado. A regra, segundo ele, era: "Hoje estou saindo de casa. Espero voltar vivo".

As notícias de que algum companheiro havia morrido em um acidente chegavam o tempo todo, mas ninguém acreditava em desastre. "Divulgavam como morte natural, mas a gente sabia que aquela morte havia sido fruto de tortura, e o acidente era simulado", contou. A Anistia se consumou no final de 1979, mas só em janeiro de 1980 ele desembarcou na cidade com a esposa.

"A juventude brasileira sempre foi rebelde. Na minha geração, enfrentamos a tirania da ditadura. Fui feliz por ter escapado, mas outros companheiros não tiveram a mesma sorte. Acredito que é necessário continuar cumprindo meu papel político, lutando em defesa da liberdade. Tenho a maior convicção de que valeu a pena resistir. Hoje, esta seria uma história inimaginável".



FOTO: Ortilo Antônio

Simão Almeida foi obrigado a se esconder e viu a esposa ser presa três dias antes de dar à luz

Instalação da Comissão da Verdade

A instalação da Comissão Estadual da Verdade será amanhã, no Salão Nobre do Palácio da Redenção, em João Pessoa. Um dos fundadores da Associação dos Anistiados Políticos da Paraíba, o escritor, advogado e pesquisador Waldir Porfírio da Silva, está entre os membros do seletivo grupo que vai aprofundar as investigações sobre o período da ditadura militar. Naquela época, segundo ele, vários prefeitos e dezenas de vereadores tiveram seus mandatos cassados.

"Queremos saber a razão, descobrir se as garantias constitucionais foram respeitadas, quais foram os locais de torturas. Vamos em busca de documentos que tramitaram sigilosamente. Precisamos de dados para elaborarmos um relatório do que aconteceu naquele período. Na Paraíba, a ditadura atingiu mais de 300 pessoas. Destas, duas ainda estão desaparecidas", relatou.

Porfírio lembrou que o ex-deputado estadual Zenóbio Toscano colocou seu gabinete à disposição. De lá, foram enviados mais de 250 processos de Anistia para o Ministério da Justiça. De acordo com o pesquisador, há muita informação a ser descoberta. "Existe muita coisa escondida", ressaltou.

O regime militar foi cruel. Às vezes, segundo ele, um cidadão comum passava em um concurso público e,

de repente, uma carta remetida pelo quartel ordenava que não contratasse, impedindo o direito fundamental de trabalhar. Além de suspender direitos políticos, de cassar mandatos, de proibir servidores públicos de assumirem suas funções, os militares sequestravam pessoas e suas famílias jamais descobririam onde elas estavam.

A Comissão vai atrás dessas histórias. Ainda será discutida qual será a forma de investigar, mas o principal objetivo é buscar esclarecimentos para as graves violações dos direitos humanos praticados por agentes públicos contra qualquer pessoa na Paraíba ou contra qualquer paraibano fora do Estado.

Professores impedidos de trabalhar

Um dos objetivos da Comissão Estadual da Verdade será identificar os perseguidos políticos da Paraíba. Através desses depoimentos, a intenção é descobrir novos casos, seja através de audiências públicas ou privadas. "Além disso, a comissão terá uma função pedagógica, para que o paraibano possa olhar de novo para esse tema que fica subliminar, que não é passado a limpo. Isso foi uma violação dos direitos humanos feita pelo Estado".

A declaração é da professora de pós-graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas e do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da UFPB, Lúcia Guerra. Ela também é membro da Comissão e lembrou que muitos professores e estudantes da universidade foram perseguidos na ditadura.

Os mestres foram cassados e impedidos de trabalhar; os estudantes não tinham mais o direito de estudar; até o reitor que havia sido eleito foi cassado e assumiu um interventor. "A Reitoria mais recente fez uma reparação pública pedindo perdão às pessoas que foram perseguidas na universidade. Esse pedido tem um efeito moral", observou.

Lúcia Guerra coordena, na UFPB, o projeto "Acervo e Memória da Repressão e da Resis-



FOTO: Ortilo Antônio

Lúcia Guerra integra a pós-graduação em Direitos Humanos da UFPB

tência na Paraíba" e o projeto de extensão "Compartilhando Memórias: as que não serão esquecidas". Ela afirmou que sua expectativa é muito positiva. "Temos muitas pessoas que enfrentaram e sofreram durante a ditadura na universidade, trabalhadores rurais que faziam parte das ligas camponesas; lideranças do meio rural foram reprimidas. Com a Comissão, teremos como aprofundar. Agora, não se trata apenas de um estudo, mas de um Governo envolvido", destacou.

No final do processo, que deve durar em torno de dois anos, será elaborado um relatório que poderá servir para

outros desdobramentos que, se acontecerem, serão além da comissão. "Vamos buscar conhecimento para dar visibilidade à questão, mas é possível que, no futuro algumas perguntas sejam respondidas. Os agentes repressores serão punidos? A Lei da Anistia será revista? Como está o Estado brasileiro hoje? Estaria extrapolando na violência institucionalizada?", questionou.

O trabalho da Comissão Estadual da Verdade fornecerá subsídios para uma reflexão mais profunda. "Em regime algum a violência e a tortura jamais fizeram parte da legislação", concluiu Lúcia Guerra.

Justiça concede atestados de óbito

"Na minha época de estudante, também fui penalizado pelo regime militar, proibido de estudar. Isso ocorreu em dezembro de 1968, quando fazia parte de um grupo ligado a diversas lideranças. Consegui ser incluído entre os anistiados políticos, mas as lembranças daquela época não são boas". O relato é do prefeito da cidade de Guarabira, Zenóbio Toscano, que, inconformado com a situação de tantas pessoas que foram perseguidas, decidiu tomar a iniciativa de intervir quando era deputado estadual.

Como presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa da Paraíba, colheu depoimentos de várias famílias, conseguiu garantir indenizações e recebeu mais de 250 processos. "Fui a Brasília; fazíamos esclarecimentos às famílias. Os processos foram reconhecidos e o Ministério da Justiça autorizou as indenizações", comemorou.

A partir dos relatos de familiares dos dois perseguidos políticos que nunca foram encontrados - Pedro Fazendeiro e 'Nêgo Fuba' - o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB) forneceu os atestados de óbito. "Foi inusitado e acho que foi o primeiro atestado de óbito de perseguidos políticos no Brasil", observou.

Zenóbio disse que a expectativa pelo trabalho a ser desenvolvido pela Comissão Estadual da Verdade é muito grande. "A Paraíba precisa saber o que ocorreu no Estado durante o período militar; o que foi feito com camponeses, estudantes, professores de universidade, lideranças de classes que foram os mais perseguidos pelas atrocidades da ditadura", disse.

Censura e medo

A ditadura militar foi uma página negra na história do Brasil. Durante o período, que se estendeu entre 1964 e 1985, o Brasil foi governado pelos militares. Foi uma época que teve como principal característica a censura, ausência de democracia, supressão de direitos constitucionais, prisões injustificadas, cassação de mandatos políticos, repressão a quem não apoiava o regime militar, perseguição política.

A crise política e as tensões culminaram com o golpe de 31 de março de 1964. Tropas de São Paulo e Minas Gerais saíram às ruas e o então presidente João Goulart abandonou o Brasil e buscou refúgio no Uruguai. Foi o momento em que os militares tomaram o poder. Eles decretaram o Ato Institucional Número 1 (AI-1) que, além de excluir a estabilidade de funcionários públicos, cassava os mandatos dos políticos contrários ao regime militar.

Já o Ato Institucional Número 5 (AI-5), decretado em 13 de dezembro de 1968, foi marcado pela cassação de mandatos, aposentadoria de juizes e ampliação da repressão.

"Guerra psicológica diária"

Durante o regime militar, o aposentado José Calistrato Cardoso Filho fazia parte da Ação Libertadora Nacional (ALN), movimento armado liderado por Carlos Marighella, que era do Partido Comunista. Perseguido, acabou sendo preso e permaneceu na cadeia ao longo de uma década. Neste período foi torturado e humilhado. "Foi um regime muito perverso. O terrorismo da ditadura era uma guerra psicológica diária", lembrou.

Uma das situações mais marcantes daquele período na vida de Calistrato era saber que os companheiros estavam sendo torturados. "Era muito difícil ter consciência de que nada podia fazer para ajudar. Nós, do grupo de Marighella, ainda conseguimos tomar alguns das mãos da repressão. Eu mesmo fui torturado na prisão muitas vezes, porque era ligado à ALN. Chegaram a fazer a proposta de que poupariam minha vida se eu entregasse os colegas".

Alguns companheiros acabaram sendo mortos, vítimas da crueldade do regime,

entre eles, Arnaldo Cardoso, que morreu em 1973, em São Paulo. Entre as atrocidades presenciadas por ele, uma cena deixou lembranças dolorosas. Várias crianças foram torturadas na frente dos pais para que eles entregassem os companheiros.

Apesar de não esquecer os anos difíceis da ditadura militar, ele não se arrepende de suas decisões naquele período. "Cumprimos nosso papel. Não estamos arrependidos e, no fundo, nossa perspectiva ainda é de luta", afirmou. Uma das exigências é que seja feito o reparo econômico aos que foram perseguidos ou aos familiares dos que morreram.

A esperança de Calistrato é que a Comissão da Verdade aponte, no relatório, o pedido de que os torturadores não sejam anistiados pelo Estado. "Nossa luta é para que seja feita a indenização; que sejam abertos os arquivos da ditadura para mostrar ao povo do que o regime militar era capaz; pedimos a punição dos torturadores; e saber o que será feito com relação aos desaparecidos", completou.

Focco planeja ajudar municípios a criarem portal da transparência

Termina dia 27 de maio o prazo para disponibilização de sites das prefeituras

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Todos os prefeitos paraibanos terão que criar, até o dia 27 de maio deste ano, um portal da transparência fornecendo informações dos gastos públicos, apresentando as despesas, receitas e os processos licitatórios da administração. O mecanismo de controle social possibilitará à população acompanhar e saber onde foi empregado o dinheiro dos tributos, além dos repasses de recursos do Governo Federal para construção de obras nos municípios. Preocupado com o cumprimento do prazo, o Fórum Paraibano de Combate à Corrupção (Focco/PB), juntamente com outros órgãos federais e estaduais, pretendem ajudar os municípios menores na criação do portal. Caso não sejam cumpridos os prazos estabelecidos, os gestores serão penalizados com o bloqueio de repasses de verbas e financiamentos.

Por determinação da Lei Complementar 131/2009, foi estabelecida a criação de um portal da transparência pela União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Os dados deveriam ser disponibilizados, em tempo real, na internet com informações detalhadas sobre a execução orçamentária e financeira de cada um dos gestores do país. Em tempo real diz respeito a disponibilizar o acesso amplo até o primeiro dia útil subsequente à data do registro contábil das despesas, receitas e processos licitatórios dos municípios.

A lei também estabeleceu diferentes prazos para que cada gestor se adequasse aos novos padrões estabelecidos, a contar da data de publicação, 27 de maio de 2009. Para a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios com mais de 100 mil habitantes, a contar da data de publicação da lei, foi estabelecido um prazo de um ano para criarem na internet



Página eletrônica vai detalhar despesas, receitas e processos licitatórios da administração



Órgãos estão trabalhando para auxiliar as prefeituras, diz Fábio Araújo

o portal. Os municípios que tinham entre 50 mil e 100 mil o prazo foi ampliado para dois anos. Já os municípios com até 50 mil habitantes, o prazo foi mais extenso, quatro anos, encerrando em maio deste ano. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em todo o Brasil, dos cerca de 194 milhões de brasileiros, quase 65 milhões vivem em municípios com menos de 50 mil habitantes.

De acordo com o secretário executivo da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), Anderson Urtiga, os gestores municipais não repassaram informações a respeito da criação de portais da transparência. "Sempre orientamos

os prefeitos a criarem uma coordenadoria de controle interno que facilita a publicidade dos gastos e aplicação dos recursos. Essa mesma pessoa também poderia ficar responsável em criar o portal da transparência, já que teria acesso aos dados da administração. A Famup orienta, mas a responsabilidade de cumprir a lei é de cada gestor".

Mesmo não tendo o conhecimento do número de municípios, com menos de 50 mil habitantes, que já implantaram o portal da transparência, Anderson citou, como exemplo, a Prefeitura de Pedras de Fogo. Ele lembra que muitos gestores terão dificuldades porque iniciaram seu primeiro mandato este ano e ainda estão

tomando conhecimento das finanças do município, além de não terem uma equipe técnica montada e que entenda do funcionamento da administração.

Focco

O coordenador do Focco/PB e chefe da Controladoria-Geral da União na Paraíba, Fábio Araújo, acredita que a transparência dos recursos na internet é um grande aliado no combate à corrupção no Estado. "Órgãos como Tribunal de Contas da União, Ministério Público Estadual, e o Focco estão querendo ajudar os municípios menores a criarem o portal da transparência, já que eles sozinhos não terão condições. A transparência dos recursos municipais é direito de todos os contribuintes e sua implantação ajudará a fiscalizar a aplicação das verbas e obras".

Fábio explica que o trabalho do Focco/PB e dos órgãos citados não é apenas fiscalizadora e punitiva. "Temos também uma função educativa. A ideia é realizar um trabalho em conjunto para que no próximo mês os municípios possam informar os gastos financeiros. Estão sendo realizadas reuniões na tentativa de encontrar uma solução viável que atenda as necessidades dos gestores".

Gestores paraibanos podem ser punidos

A divulgação dos gastos públicos detalhados dará a população condições de acompanhar as despesas dos municípios no que se refere: atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, no momento de sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado. Além do conhecimento da movimentação da receita municipal, com relação ao lançamento e o recebimento de toda a receita das unidades gestoras, inclusive referente a recursos extraordinários.

Os gestores que não criarem dentro do prazo estabelecido o portal da transparência serão pu-

nidos com as seguintes restrições: transferência voluntária; obter garantia direta, ou indireta, de outro ente; contratar operações de crédito, ressaltadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e as que visem à redução das despesas com pessoal.

Preocupada com a falta de informação e despreparo de alguns técnicos nos municípios, a Famup vem realizando mensalmente vários cursos voltados para a utilização e aplicação dos recursos. "Só este ano, a Famup já realizou três cursos de pregões para preparar técnicos que exercem cargos nas prefeituras paraibanas, além de orientar os profissionais na utilização dos sistemas de convênios que só podem ser feitos através da internet. Também pretendemos realizar um curso de controle interno para ajudar na divulgação

dos dados financeiros", comentou Anderson, e acrescentou que nas inscrições feitas para cada um dos cursos a preferência sempre foi dada aos servidores efetivos, justamente para que repassem o conhecimento após cada gestão.

Garantido pela lei

Ampliando a Lei Complementar Nº131/2009, em maio de 2000, foi estabelecido que a transparência fosse assegurada também: mediante incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos; adoção de sistema integrado de administração financeira e controle, que atenda a padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Executivo da União.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Um filósofo no limiar da morte

No início de 1980, alguns meses antes de morrer, o filósofo Jean-Paul Sartre dedicou-se a longos diálogos com seu secretário particular, Benny Lévy. Publicados pouco depois, quando Sartre já se encontrava em fase terminal, as entrevistas provocaram polêmica.

Nelas, o filósofo existencialista revê criticamente sua trajetória intelectual, admite erros, renuncia algumas certezas, relê sua relação com o pensamento de Marx e com o Partido Comunista. Afirma que jamais conheceu o sentimento de angústia, a "náusea" que marca seus livros filosóficos e seus romances e à qual atribuía um estatuto privilegiado na existência humana.

E chega a sentenciar: "minhas obras são um fracasso. Eu não disse tudo o que queria dizer, nem da maneira como queria". É duro relegar a obra de um filósofo do quilate de Sartre a uma definição simplista assim, mas é o Criador falando da sua Cria.

A frase pode conter um exagero de retórica – certamente Sartre sabia que sua obra, mesmo com altos e baixos, não era um fracasso – e algo da amargura de um homem que sabe que está no fim da vida. Mas os diálogos, publicados no livro A Esperança Agora, são um auto-retrato honesto e revelador do pensador francês.

Simone de Beauvoir irritou-se com as entrevistas e afirmou que "Sartre não se deu conta de que Lévy levou a que se renegasse". Não é verdade. O entrevistador, que mostra conhecer a fundo a obra do filósofo, conduz a conversa com respeito, mas também com firmeza, antes aprofundando do que evitando as questões críticas.

Não é esse o procedimento indicado para quem procura uma apologia, mas sem dúvida é o melhor para uma entrevista que busque, com honestidade, extrair do entrevistado uma imagem de suas inquietações mais íntimas.

Já faz algum tempo que Jean-Paul Sartre (1905-1980) saiu de moda nos círculos acadêmicos. É de bom –tom preferir Maurice Merleau Ponty a ele – como se fosse de fato necessário fazer esse tipo de escolha – ou mesmo reduzi-lo ao literato, eliminando o filósofo. Esses modismos, porém, dizem mais sobre o funcionamento do campo acadêmico do que sobre o valor de seus beneficiados ou prejudicados.

Ninguém pode negar que Sartre influenciou decisivamente o pensamento contemporâneo. Suas principais obras, como O Ser e o Nada e Crítica da Razão Dialética, são tratados filosóficos significativos, que não podem ser ignorados.

Os críticos reprovam incoerências da obra sartreana. Mas é difícil apontar um grande pensador que tenha permanecido fiel às mesmas conclusões em todos os seus trabalhos. Nesse ponto, quem tem razão é o Barão de Itararé: "É melhor mudar de ideias do que não ter ideias para mudar".

O próprio Sartre, numa das conversas incluídas em A Esperança Agora, reconhece que "nem sempre eu disse a mesma coisa". Mas logo acrescenta que "minhas contradições importavam pouco. Apesar de tudo, sempre me mantive numa linha contínua".

Em O Ser e o Nada (1943), como o próprio Sartre sintetiza para Benny Lévy, o desespero era conhecido "apenas como uma visão lúcida do que era condição humana". O novo Sartre que emerge das entrevistas mostra, em primeiro lugar, essa inflexão essencial: a ênfase é transferida do desespero para a esperança. "Penso que a esperança faz parte do próprio homem", diz o filósofo.

"A ação humana é transcendente, isto é, visa sempre a um objeto futuro a partir do tempo presente em que a concebemos e em que tentamos realizá-la. E na maneira de agir, está presente a esperança, isto é, o próprio fato de estabelecer uma finalidade como devendo ser realizada" afirma Sartre.

Sartre admite que ele mesmo nunca conheceu o desespero nem a angústia, que, no entanto, foram conceitos-chave para sua filosofia, sobretudo até o final dos anos 40. Diz que apenas foi influenciado pelos modismos da época. No caso, o pensamento de Kierkegaard: "Quanto a mim, nunca estive desesperado, nem encarei, de perto ou de longe, o desespero como uma qualidade que pudesse me pertencer".

E logo em seguida, ao refletir sobre a ideia do fracasso inevitável de qualquer empreendimento humano, central no existencialismo sartreano, admite que ele está em conflito com uma nova visão da esperança como algo inerente à natureza da ação. Sem tentar resolver a contradição, o filósofo opta pela segunda fórmula, ou seja, pela esperança.

CAE vai debater ICMS e FPE com governadores a partir de amanhã

Audiências foram requeridas pelo presidente da CAE, Lindbergh Farias (PT-RJ)

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou essa semana a realização de um ciclo de audiências públicas para debater a unificação gradual das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a compensação financeira da União aos estados. Essas alterações estão previstas em um projeto de resolução (PRS 1/2013) que tramita no Senado e em medida provisória (MP 599/2012) a ser analisada por comissão mista. Até agora, essa MP recebeu 218 emendas de deputados e senadores.

A primeira audiência está prevista para amanhã, às 18h30, com a presença de especialistas no assunto, como os ex-ministros Nelson Machado e Guilherme Dias, o ex-governador gaúcho Germano Rigotto e os economistas José Roberto Afonso e Bernardo Appy.

Na terça-feira, às 10h, o debate prossegue com o se-

cretário-executivo do Ministério da Fazenda e presidente do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), Nelson Barbosa, e com os secretários de Fazenda dos seguintes estados: Amazonas, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e Ceará.

No dia 20, às 10h, são esperados na CAE os governadores do Pará, Simão Jatene; Piauí, Wilson Martins; Mato Grosso, Silval Barbosa; São Paulo, Geraldo Alckmin; Rio Grande do Sul, Tarso Genro; e Espírito Santo, Renato Casagrande. No dia 21, também às 10h, deverá comparecer o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

As audiências foram requeridas pelo presidente da CAE, Lindbergh Farias (PT-RJ), e pelos relatores do PRS 1/2013, Delcídio do Amaral (PT-MS), e da MP 599/2012, Walter Pinheiro (PT-BA). A lista de governadores e secretários convidados levou em conta o critério regional e a posição de superávit e déficit na relação comercial entre os estados.

Lindbergh reafirmou, na reunião da CAE, sua intenção de votar o PRS na comissão até o fim de março.



Lindbergh Farias reafirmou, na reunião da Comissão de Assuntos Econômicos, sua intenção de votar o PRS até o fim deste mês

Projeto de lei do Executivo

O vice-presidente da CAE, Sérgio Souza (PMDB-PR), destacou a vontade política dos senadores de dar uma solução conjunta para assuntos de grande impacto nas relações federativas.

Na ocasião, Lindbergh Farias designou o senador Luiz Henrique (PMDB-SC) para acompanhar as discussões na Câmara dos Deputados sobre o projeto de lei complementar do Executivo (PLP 238/2013) que prevê novo critério para o serviço das dívidas estaduais e municipais, as quais passariam a ser corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Am-

plo (IPCA), mais juros de 4% ao ano. Atualmente, o saldo devedor dos estados e municípios é atualizado pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) mais juros de 6% a 9%.

O PLP 238/2013 também facilita a aprovação de convênio que concede remissão (perdão) dos créditos tributários decorrentes da guerra fiscal. Em vez da unanimidade dos secretários de Fazenda, a aprovação poderá ser feita por três quintos das unidades federadas e um terço dos estados integrantes de cada uma das cinco regiões do país.

Novos critérios para o Fundo de Participação

Por proposta de seu presidente, a CAE aprovou ainda a instrução - em conjunto com as comissões de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) - dos projetos de lei complementar que instituem novos critérios de repartição do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE).

Com essa decisão, a CAE abriu caminho para que as propostas tenham

um único relator, Walter Pinheiro, e um substitutivo conjunto para votação em Plenário.

Para viabilizar a votação no Plenário do Senado em 19 de março, como pretende o presidente da Casa, Renan Calheiros, as três comissões poderão fazer uma reunião conjunta no dia 13 de março, às 11h30, com a presença do coordenador do Confaz, Cláudio Trinchão, que também é secretário da

Fazenda do Maranhão.

O presidente da CCJ, Vital do Rêgo (PMDB-PB), que estava presente na reunião, manifestou sua concordância com a instrução conjunta e disse que trabalhará em favor da designação de Walter Pinheiro como relator da matéria nas três comissões.

Tramitam no Senado oito projetos de lei complementar sobre a repartição do FPE: PLS 192, 289, 744 e 761, de 2011; e 35, 89, 100 e 114, de 2012.

Para viabilizar a votação no Plenário do Senado, as três comissões poderão fazer uma reunião conjunta no dia 13 de março

Governo da Paraíba
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP
Av. Hilton Couto Neto, 3029-CEP 56.025-000 - Mangabeira - João Pessoa/PB
Fone: (083) 3213.9191/9417 - Fax: 3213.9192 - E-mail: presidencia@cehap.pb.gov.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia **12 de abril de 2013**, às 10:00 horas, na sede social, situada na Av. Hilton Souto Maior, 3.059, Mangabeira, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Prestação de Contas dos Administradores, exames, discussão e votação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012; b) Alteração do Capital Social; c) Eleição do Conselho Fiscal e d) Outros assuntos de interesse da CEHAP.

João Pessoa, 07 de março de 2013

EMÍLIA CORREIA LIMA
Diretora Presidente

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAÍBA - CODATA
CNPJ Nº 09.189.499/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores acionistas da Companhia de Processamento de Dados da Paraíba - CODATA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de março de 2013, às 15h (quinze) horas, em sua sede, situada à Rua Barão do Triunfo, 340, nesta Capital, para as deliberações constantes na pauta que se segue:

PAUTA
1. Deliberações;

1.1. Aprovação das Demonstrações Contábeis e Balanço da CODATA - Exercício 2012;
1.2. Eleição do Conselho Fiscal da CODATA;
1.3. Eleição do Conselho de Administração da CODATA - Triênio 2013/2016.

2. Outros assuntos de interesse.

João Pessoa, 06 de março de 2013

GEORGE HENRIQUES DE SOUZA
CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA CODATA

COMUNICADO

Pelo presente vimos informar a V.S.^a que se encontra em nossa câmara fria o corpo que em vida pertencera a **SEVERINO TRAJANO DOS SANTOS**, nacional, 52 anos, pardo, encontrado já sem vida em 30/10/2012 no interior de sua residência, sito a Rua Pedro Nicodemos, 12, Cicerolândia, Santa Rita/PB, tendo demais dados ignorados. Dr. Ivanaldo Correia Guedes Diretor do SVO/SES/PB.

Senador pede atenção do Brasil para acordos comerciais entre outros países

Da Agência Senado

O senador Sérgio Souza disse esta semana que o Brasil precisa ficar atento aos acordos internacionais firmados entre outros países. Ele lembrou que, enquanto o Brasil não negocia individualmente com outros países, por causa do Mercosul, acordos são formalizados em todo o mundo e avançam as negociações para o acordo de livre comércio entre Estados Unidos e União Europeia.

"O Brasil deve estar muito atento a essa onda mundial em busca de novos acordos internacionais, especialmente à abertura dos mercados americano e europeu, sob pena de nos tornarmos isolados do resto do mundo, sempre à espera da conclusão da Rodada de Doha", disse.

Para o senador, é preciso buscar a cooperação com o maior número possível de países, desde que isso re-

presente o melhor para os interesses do povo brasileiro. As divergências de ideologia política entre os governos não deveriam, na sua opinião, ser decisivas para a aproximação ou o distanciamento entre países.

O senador disse não ter certeza sobre o caminho a ser seguido pelo Brasil na negociação de acordos fora do Mercosul, mas disse considerar necessário trabalhar para melhorar as negociações dentro do bloco. O assunto, segundo Sérgio Souza, deve ser discutido com o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota. Requerimento para que o ministro seja convidado foi aprovado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE).

"Teremos a oportunidade de aprofundar este debate. Espero que possamos fazê-lo o quanto antes, porque é muito importante ouvirmos a posição do ministro com

relação a este tema, que tanto nos aflije", disse o senador.

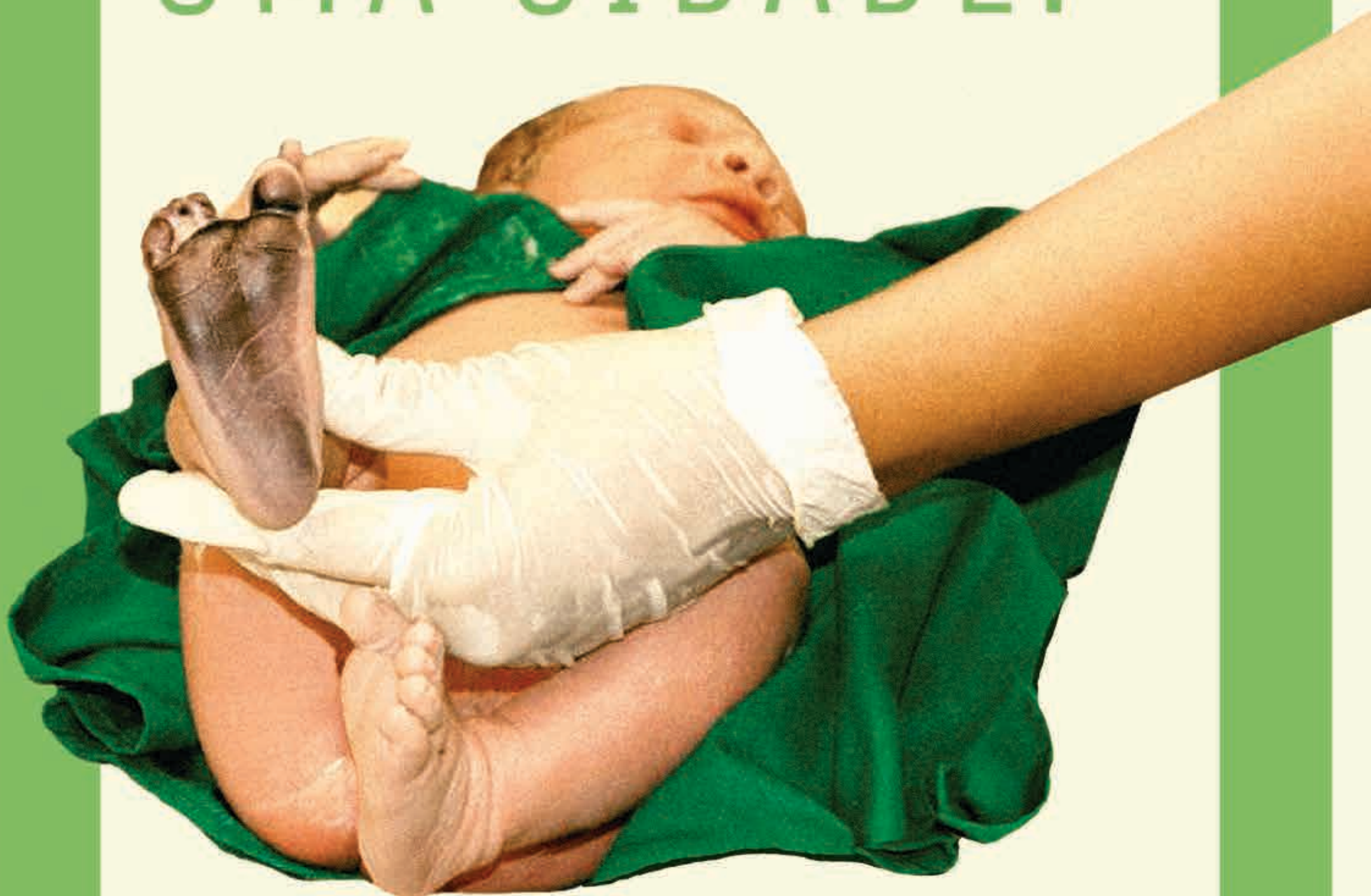
Venezuela

Após lamentar a morte do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, destacando suas conquistas no governo e lembrando as polêmicas que o cercam, Sérgio Souza ressaltou o crescimento do comércio com o país vizinho.

O senador ressaltou que o comércio bilateral com a Venezuela cresceu quase 1.000% nos últimos oito anos. Os números apresentados por Souza mostram que o montante movimentado passou de US\$ 880 milhões, em 2003, para US\$ 7 bilhões, em 2013, com um saldo amplamente favorável ao Brasil.

"Louvo, portanto, a estratégia brasileira de aproximar-se mais ainda da Venezuela, de incentivar a integração sul-americana e de buscar fortalecer o Mercosul", elogiou.

HUDSON JÁ NASCEU COMO O ORGULHO DE UMA CIDADE.



HUDSON NASCEU EM 04/03/13 NO HOSPITAL DISTRITAL DO MUNICÍPIO, OBRA DO GOVERNO DO ESTADO ENTREGUE NO DIA 20/02/13.

BELÉM DO BREJO DO CRUZ REGISTROU SEU MAIS NOVO CIDADÃO: HUDSON MAIA DUTRA É A PRIMEIRA CRIANÇA A NASCER NUM PARTO CESARIANO EM 52 ANOS DE HISTÓRIA DO MUNICÍPIO. ANTES, AS GESTANTES PRECISAVAM VIAJAR PARA A CIDADE MAIS PRÓXIMA PARA TEREM SEUS BEBÊS. O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA ACABA DE INAUGURAR O HOSPITAL DISTRITAL. UMA OBRA QUE BENEFICIA MAIS DE 20 MIL PARAIBANOS E TRAZ MAIS SAÚDE E DIGNIDADE PARA UMA CIDADE QUE COMEÇA A ESCREVER UMA NOVA HISTÓRIA.



AUTO ESPORTE

Clube perde espaço na capital

Há 21 anos sem título, o alvirrubro segue brigando contra o rebaixamento

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

A música "Ai que saudade me dá" de João Bosco e Vinícius, reflete a situação atual do Auto Esporte que não conquista um título paraibano há 21 anos. A última façanha estadual ocorreu em 92, ao vencer o Treze, em pleno Estádio Amigão, em Campina Grande. Um jejum que vem perdendo espaço no futebol da capital para o Centro Sportivo Paraibano (CSP), que apesar de pouco tempo de fundação (16 anos) conseguiu nos últimos anos ser mais eficiente e ficar na frente do alvirrubro nas disputas do Paraibano. Nos 76 anos de existência - foi fundado no dia 7 de setembro de 1936 - o Auto Esporte obteve apenas seis títulos estaduais - 39, 56, 58, 87, 90 e 92 - a Segundona (2006), a Copa Paraíba Sub-21 (2001), além de ser rebaixado duas vezes no Paraibano (2004 e 2007). A queda de um clube tradicional do futebol paraibano que vem disputando os estaduais para não cair para a Segundona, ficando abaixo dos times do Ser-tão paraibano.

No primeiro turno do Campeonato Paraibano deste ano o alvirrubro voltou a enfrentar o "desespero" de não cair para a Segundona, brigando com Cruzeiro de Itraporanga e Paraíba de Cajazeiras, que terminaram rebaixados. Para o presidente do clube, Manoel Demócrito, as dificuldades financeiras, as administrações que passaram e não conseguiram resolver os problemas da época, contribuíram para que o Auto chegasse a esta situação.

Ele ressaltou que, mesmo com todos os problemas e a falta de títulos, o alvirrubro continua sendo a segunda força do futebol da capital, já que obteve seis estaduais e o reconhecimento no esporte paraibano. "Não podemos esquecer os títulos que conquistamos e a tradição que tem o clube no futebol da terra. Respeito o CSP pelo belo trabalho que vem fazendo o presidente Josivaldo Alves, mas não se compara a tradição que tem o Auto. Infelizmente estamos passando por uma fase que queremos mudar em breve espaço de tempo", avaliou.

Sobre o que fazer para mudar a "cara" do time e voltar a brigar e conquistar títulos o dirigente afirmou que o processo vem sendo colocado em prática pela atual diretoria, que vem conduzindo com muita determinação e respeito com todos que fazem o alvirrubro. Segundo ele, a diretoria está tentando organizar o clube dentro e fora de campo, querendo criar uma nova metodologia de trabalho e brigar pelas vitórias e os títulos.

Com relação as perdas de torcedores nos últimos anos, Manoel Demócrito, enfatizou



O atual presidente Manoel Demócrito culpa as últimas administrações pelos problemas vividos no clube

que não acontece apenas com o Auto, mas também com o Botafogo, que vem de um jejum de 10 anos sem títulos estaduais.

Sobre a venda da sede em Mangabeira, Manoel ressaltou que é um assunto que nem se comenta nas hostes alvirrubras, que pode voltar à tona nos próximos anos, dependendo das ofertas que aparecerão. "Deixa a coisa acontecer naturalmente, sem pressa de correr atrás para vender o imóvel. Um assunto que será discutido um dia, com possibilidades de vender, dependendo das propostas", observou.

Já o ex-presidente, dirigente e colaborador automobilista, Haroldo Navarro, lamenta a situação que passa o clube, que em épocas passadas foi a quarta força do futebol paraibano. Ele disse que o Auto só perdia para o Botafogo, Treze e Campinense, se tornando um fracasso nos últimos anos, brigando para não ser rebaixado. Para o ex-dirigente as administrações que passaram nos últimos anos, com pessoas sem experiências no comando administrativo, a falta de líderes, como João Máximo, Manoel Jaburu, Aderbal Cavalcanti, Vicente Lamenha e Seu Paivinha, tornaram o clube nesta situação em que se encontra. "Uma série de fatores que deixaram o Auto numa situação de penúria, onde pessoas que não tem a mínima experiência resolvem tomar conta e deixam o clube nas últimas posições. Nos últimos anos estamos brigando para não ser rebaixado, deixando os velhos automobilistas tristes e decepcionados", observou.



Haroldo torce para o Auto voltar a ser forte



FOTOS: Marcos Russo

Torcedores criticam os dirigentes pela decadência

Apesar da difícil situação que passa o clube com a falta de títulos os torcedores se dividem com reclamações e sonhos para um Auto melhor nos próximos anos. Na opinião do comerciante João Ricardo, que reside em Mangabeira, os dirigentes estão acabando com o clube, deixando de formar boas equipes e brigando apenas para não cair. Ele enfatizou que há três anos deixou de prestigiar os jogos do Clube do Povo por não ter motivação e

evitar a decepção. "Não tem motivação para assistir o Auto dos últimos anos, que chegou a cair e vive brigando para não ser rebaixado. Os dirigentes só fazem besteira, esquecendo de melhorar o time e afundando ainda mais o clube", disse.

Já o estudante Manoel Salustiano Costa, que mora em Jaguaribe, sonha em dias melhores para o alvirrubro da capital, mesmo sabendo que o clube está há 21 anos sem obter títulos. Ele

aposta na nova diretoria e torce que o Auto possa fazer uma melhor campanha no segundo turno do Estadual deste ano, brigando pelas primeiras colocações. "Sou um eterno otimista que acredita em dias melhores para o time, principalmente com a nova diretoria que vem trabalhando fora e dentro de campo. Espero um novo Auto na segunda fase, com boas perspectivas para que o torcedor volte aos estádios", frisou.

FOTO: Edônio Alves



Torcedores do Auto Esporte, sempre em pequeno número nos estádios, lamentam a crise vivida pelo clube nos últimos anos

Ex-jogadores seguem torcendo por dias melhores

Dois ex-jogadores que passaram pelo Auto Esporte e conquistaram o título Estadual de 92, o goleiro Zenóbio e o meia Betinho, lamentam a situação que passa o Clube do Povo. Para Zenóbio, que coordena as divisões de base do Flamengo da Paraíba, existem vários fatores que fizeram o clube cair de produção e ficar ausente de títulos durante 21 anos. Segundo ele, as administrações que passaram, as crises financeiras e a falta de planejamento podem ser os principais motivos. Ele enfatizou que futebol não se faz apenas com amor e paixão, mas se não tiver planejamento e recursos financeiros fica difícil.

"Infelizmente o Auto nos últimos anos vem sofrendo com administrações que não souberam comandar o barco. Torço que dias melhores possam voltar e o time conquiste títulos para que a torcida volte a prestigiar", afirmou.

Já Betinho, que foi candidato a vereador pelo município de Bayeux no ano passado, fica triste com o Auto Esporte, um clube que estava entre os quatro melhores do Estado, ao lado de Botafogo, Treze e Campinense. Ele lembra que o clube tinha um grande grupo, organizado fora e dentro de campo, chegando a derrotar e obter o título contra

o Treze em seus domínios, com o Amigão completamente lotado e a pressão dos torcedores galistas. "Foram bons tempos que acabaram nos últimos anos, deixando o Auto carente de títulos e o torcedor triste com a nova realidade. Espero ver o Auto novamente entre os melhores da Paraíba, numa equipe que tem tradição e história no futebol da terra", avaliou o baixinho. A equipe comandada pelo técnico Carlão, que derrotou o Galo da Borborema formou com Zenóbio, Gilmar (Cao), Salerno, Carlinhos Paraíba e Adriano; Deoclécio, Nilo e Betinho; Walber (Everton), Isaías e Cristiano.

Adeptos do pedal desbravavam as belezas da Serra do Talhado

Mais de 250 ciclistas participam de trilha na zona rural de Santa Luzia

Cerca de 250 ciclistas de várias regiões da Paraíba, além dos Estados do Rio Grande do Norte e de Pernambuco participam, hoje, da segunda edição do "Eco Pedal Talhado". O evento percorrerá o principal caminho de acesso entre o município de Santa Luzia, na região do Vale do Sabugi, a comunidade quilombola "Talhado", conhecida por servir de cenário para o curta-metragem "Aruanda" (1960), do cineasta precursor do Cinema Novo brasileiro, Linduarte Noronha.

O "Eco Pedal Talhado" dispõe de percursos distintos, porém parecidos. De

acordo com a organização do evento, o que muda é a distância e o nível de dificuldade. O primeiro possui 55 quilômetros e é indicado para aqueles ciclistas de mountain bike com nível técnico elevado. Já o outro é de 42km, indicado para os praticantes de nível intermediário.

O aspecto visual do local chama a atenção dos participantes. A trilha é composta de serras, além de vegetação seca, forte presença de arbustos com galhos retorcidos e com raízes profundas, proveniente da caatinga que assola a região do Semiárido nordestino.

"A organização do evento, junta algumas trilhas e assim fazer um caminho só pela enigmática Serra do Ta-

lhado, com trechos suaves, algumas subidas e muitos períodos técnicos em suas ladeiras, para que todos que se inscrevam no evento, consigam fazer o trajeto de forma tranquila, porém, com algumas dificuldades para apimentar um pouco o evento", explica o advogado Petrônio Nóbrega, um dos organizadores do evento.

Além disso, o "Eco Pedal Talhado" tem o objetivo de promover uma grande confraternização entre os praticantes do esporte, que cresce, a cada dia, em todo o Estado. "Além da prática sadia do ciclismo, o evento tem esse cunho de promover um grande encontro entre os adeptos do pedal", salienta Petrônio.

Todos os ciclistas ins-

critos receberam camisetas personalizadas do evento. Além disso, os participantes contarão com um café da manhã reforçado, e com o apoio de ambulâncias e uma equipe de socorristas, pontos de hidratação e carros para o transporte dos ciclistas que não conseguirem concluir o percurso.

Se inscreveram equipes de ciclistas dos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Juripiranga, Bananeiras, Sólanea, Guarabira, Alagoinha, Sapé, Patos, Sousa, Cajazeiras, Picuí e São Mamede, todos da Paraíba; além de Recife e Timbaúba, em Pernambuco; e de cidades como Natal, Parelhas, Currais Novos, Jaçanã e Tangará, no Rio Grande do Norte.

FOTO: Divulgação



O aspecto visual do local das trilhas chama a atenção dos participantes do Eco Pedal que objetiva fazer uma grande confraternização

MUNDIALITO DE FUTEVÔLEI

Final acontece hoje na Praia de Copacabana

Pelo terceiro ano, a Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, sedia o Mundialito de Futevôlei 4 x 4. A competição teve início ontem e será concluída neste domingo. A praia carioca está recebendo as seleções do Paraguai, Uruguai, Portugal, Espanha, Argentina e Itália, além da Seleção Brasileira, na disputa pelo título mundial. A entrada nos jogos é gratuita. Hoje, o Mundialito de Futevôlei será de 10h às 12h. A Seleção Brasileira, comandada por Renato Gaúcho, tenta o bicampeonato.

Diferente do Futevôlei de duplas, a modalidade 4x4 tem quatro jogadores em cada equipe e, no Mundialito que está acontecendo no Rio, mais um reserva. Outra diferença é a altura da rede, que é mais baixa,



A competição de Futevôlei 4x4 começou ontem e reúne seleções de sete países no Rio

com apenas 2 metros, tornando o jogo mais dinâmico e com ataques mais agressivos. O Brasil tem o principal jogador Renato Gaúcho, além de Marcelinho. Gaúcho está animado para ganhar o título.

"A evolução no 4x4 é visível. Hoje, está muito mais rápido, os jogadores têm mais habilidade. A expectativa é grande. No primeiro ano, não fomos muito bem, melhoramos no ano passado e nosso

time esse ano vem ainda mais forte. Somos um dos favoritos, se não o favorito. O entrosamento é maior, jogamos juntos quase todo fim de semana", afirma o capitão da equipe campeã em 2012.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Alvíssaras à Raposa feroz

A expressão com a qual início o título desta coluna de hoje significa, conforme preconiza o dicionário, "prêmio ou recompensa que se concede a quem anuncia boas novas ou entrega coisa que se perdera". Foi a forma mais adequada que encontrei de render aqui, neste meu espaço de jornal, minhas homenagens à campanha do Campinense Clube, neste Campeonato do Nordeste, cujas partidas decisivas e finais se iniciam hoje, com o jogo entre o clube serrano e o ASA de Arapiraca, nas Alagoas. A finalíssima mesmo acontece no próximo domingo, em Campina Grande, com o jogo de volta entre esses mesmos dois clubes, só que agora no Estádio Amigão, a casa da Raposa da Serra da Borborema, algo que premia a sua melhor campanha no certame em comparação com o seu adversário.

Mas trago o nome do Campinense aqui, hoje, não apenas para parabenizá-lo pelo fato de representar o futebol paraibano nesse feito inédito de chegar às finais do principal torneio da região, o Campeonato do Nordeste, que este ano está na sua décima edição e que vai, no próximo domingo, apresentar ao Brasil o melhor time do futebol nordestino em atividade, neste primeiro semestre do ano. Seja o ASA, da cidade de Arapiraca, em Alagoas, ou o Campinense, de Campina Grande, na Paraíba, o fato é que a geopolítica do futebol regional esse ano deu uma guinada e ao invés de destacar os estados de Pernambuco e Bahia, que sempre dominaram as conquistas do Nordeste, apresenta, ao invés, nesta temporada, os estados de Alagoas e da Paraíba como as unidades federativas que melhor praticam o futebol profissional por essa parte do país.

E não é à toa, essa revelação de cenário novo que sairá das finais do Campeonato do Nordeste.

Tanto o ASA quanto o Campinense são clubes nordestinos cujas trajetórias históricas e tradição justificam e muito a posição a que chegaram este ano, carregando consigo a história e a vacilante tradição do futebol dos seus estados. É sobre este ponto que vou me deter agora, deixando de lado o ASA de Arapiraca e tentando focar no nosso caso local do Campinense Clube e do futebol paraibano, neste contexto regional.

O Campinense Clube foi fundado em 1915 como clube social na cidade de Campina Grande, mas só em 1954 é que o seu Departamento de Futebol começou a funcionar de fato. O profissionalismo, no entanto, só veio em 1958 e apenas em 1960 é que o clube disputou seu primeiro Campeonato Estadual. A partir daí, ganhou seis campeonatos seguidos e tornou-se o único hexacampeão do Estado, com uma sequência de títulos que joga na cara dos adversários sempre que tentam diminuir a sua importância como clube de futebol na Paraíba.

Além disso, o Campinense Clube foi também o primeiro clube paraibano a disputar uma competição de caráter nacional: a Taça Brasil de 1961. Onze anos depois, em 1972, venceu a então Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro e a partir daí seguiu a história de altos e baixos do próprio futebol paraibano, história essa que se resume a médios e péssimos momentos, seguindo uma curva de sinal que ora sobe, ora desce, conforme apontam as atuações vacilantes dos seus dirigentes e administradores.

Vamos, contudo, ao ponto dessa curva em que o Campinense está no momento e com ele mostrar as boas novas que este fato parece conter se quisermos vislumbrar, a partir dele, um cenário melhor para o futebol paraibano, no contexto nacional. É que alguns fatos, além desse, confluem para isso, creio eu. Vamos a eles: se o Campinense vencer o Nordeste, a Paraíba volta a contar no futebol brasileiro. Ademais, será, por isso mesmo, forte candidato a disputar o estadual desse ano contra Treze e Botafogo, já classificados para o quadrangular final do paraibano de 2013. O Treze já está na Série C do segundo semestre deste ano e o Botafogo, que tem hoje um time de respeito - foi o campeão do primeiro turno do estadual invicto - só aguarda com quem decidir o campeonato. Se vencer, estará na Série D do ano que vem junto com a participação garantida no próximo Nordeste, mesmo que só seja vice-campeão estadual.

No plano administrativo, o Governo do Estado está reformando os nossos grandes estádios de futebol e dotando-os de capacidade e condições de figurarem entre as boas praças de esporte do país. Os dois principais mandatários do Poder Executivo Estadual - o governador e o prefeito da capital - são esportistas natos e torcedores do mesmo time, o Botafogo, clube que está em ascensão e sob uma administração profissional de fato. Ou seja: que este título do Campinense seja um emblema mensageiro de boas-novas para o futebol do nosso Estado.

ASA X CAMPINENSE

Começa decisão da Copa Nordeste

FOTO: Hiran Barbosa/Divulgação

Primeiro jogo acontece hoje em Arapiraca e a grande final no Amigão

Phillipy Costa
Especial para A União

Depois de 50 dias de competição, 60 jogos, 153 gols e muita motivação em toda a região, a Copa do Nordeste chega hoje ao seu apogeu, com ASA e Campinense iniciando a decisão de 180 minutos. O palco é o Estádio Municipal Coaracy da Mata Fonseca - "Fumeirão", em Arapiraca-AL, onde a bola rola a partir das 16h para o primeiro jogo da final do Nordestão.

Por ter somado 18 pontos até agora, o Campinense tem a melhor campanha e vai decidir em casa, no próximo domingo. E pensando em tirar proveito dessa teórica vantagem, o técnico raposeiro Oliveira Canindé Lopes quer o time aceso já na partida de ida.

"Nós não podemos repetir o desempenho de parte daquele jogo em Fortaleza (semifinais), pois é arriscado. O adversário é qualificado e precisaremos de concentração a cada minuto, para não vacilar. Continuo com a certeza de que o Campinense pode chegar ao objetivo e tenho passado a confiança para o grupo", discursou o treinador antes de deixar Campina Grande com a delegação rubro-negra, na tarde de sexta-feira.

Para o duelo contra o ASA, Canindé não vai poder contar com o volante Wellington, lesionado. Seu substituto imediato também não joga. Bruno de Jesus recebeu o terceiro cartão amarelo contra o Fortaleza.

Dessa forma, o técnico

cartola deve escalar o zagueiro Anderson Rosa para compor o bloco defensivo, deixando o meio-campo com Glaybson e Panda se revestando ao lado de Dedé, e Bismarck articulando as jogadas. No entanto, os volantes Danilo Portugal e Rodrigo César também são opções para vestir a camisa 5.

"O Rodrigo está sem ritmo de jogo, mas é o jogador que mais se assemelha a Wellington. Já o Danilo treinou algumas vezes na função e eu sei o que extrair do atleta. Além do Anderson Rosa, que pode fazer o terceiro homem da defesa. As situações foram trabalhadas e esperamos fazer o nosso melhor", comentou Oliveira, fazendo um pouco de mistério antes da decisão.

Na lateral direita o treinador tem a volta de Tiago Granja, o qual cumpriu suspensão no último domingo.

ASA

Tendo que conciliar o Nordestão com o Campeonato Alagoano, o ASA chega para o primeiro jogo da final com a motivação da classificação no Castelão quebrada. Após vencer o Ceará em Fortaleza, calando mais de 52 mil torcedores, a equipe alvinegra de Alagoas precisou estreiar no Estadual na última quarta-feira.

Corajoso, o técnico Leandro Campos utilizou todos os titulares e acabou perdendo para o Murici por 3 a 1. A comissão técnica teve apenas a sexta-feira e ontem pela manhã para preparar a equipe que encara o Campinense logo mais.

Pensando em evitar a



O zagueiro Roberto Dias comanda a zaga do Campinense contra o ASA no primeiro jogo decisivo da Copa do Nordeste em Arapiraca

mesma situação, o presidente do ASA, Jotinha Alexandre, informou que vai pedir à Federação Alagoana de Futebol (FAF) o adiamento do jogo contra o CSA, marcado para quarta-feira (13), em Arapiraca. No domingo (17), Campinense e ASA fazem a finalíssima em Campina Grande.

Arbitragem

O dono do apito para o primeiro jogo da final da Copa do Nordeste é o potiguar Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro, que terá os auxílios de Cleriston Cley Barreto Rios-SE e Clóvis Amaral da Silva-PE.

Ficha técnica

ASA x Campinense

ASA: Gilson; Tiago Garça, Edson Veneno e Fabiano; Osmar, Chiquinho Baiano, Cal, Jorginho e Dídira; Léo Gamalho e Rodrigo Dantas.

Técnico: Leandro Campos

Campinense: Pantera, Tiago Granja, Edvânio, Roberto Dias e Panda; Anderson Rosa (Daniulo Portugal), Dedé, Glaybson e Bismarck; Zé Paulo e Jefferson Maranhense.

Técnico: Oliveira Canindé Lopes.

Local: Estádio Coaracy da Mata
Competição: Copa do Nordeste
Data: 10/3/2013
Hora: 16h

Árbitro: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro-RN
Auxiliares: Cleriston Cley Barreto-SE e Clóvis Amaral da Silva-PE

CAMPEONATO PARAIBANO

CSP e Botafogo voltam a jogar na abertura do segundo turno

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Botafogo voltam a se enfrentar pela terceira vez este ano, hoje, às 16h, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas, no início do segundo turno do Campeonato Paraibano. Nos dois jogos que disputaram na primeira fase o Belo venceu por 1 a 0 e empatou (0 a 0). Único time invicto da competição o alvinegro conquistou o primeiro turno, com 34 pontos ganhos, terminando na primeira posição e garantindo vaga na final do Estadual. O Tigre obteve 21 pontos e encerrou a primeira fase na terceira colocação. Nos 14 jogos oficiais entre os dois times o Belo leva vantagem com oito vitórias, contra duas do azulão e quatro empates. Para este compromisso o time da Maravilha do Contorno terá a força máxima à disposição, mantendo a base vitoriosa da primeira fase. A equipe vem de um empate contra o Auto Esporte (1 a 1), no encerramento da última rodada do primeiro turno.

De acordo com o treinador Marcelo Vilar não adianta mexer no que vem dando certo, principalmente no entrosamento que o grupo conseguiu implantar durante a competição. "Queremos dar ritmo a cada partida para que o grupo se torne mais entrosado. O importante é que estamos no caminho certo e buscando os resultados positivos", disse. Sobre um possível relaxamento do time na segunda fase da competição, Marcelo, descarta e exigirá a mesma determinação e aplicação tática que a equipe vem

desenvolvendo, onde a meta é somar pontos e se distanciar ainda mais do segundo colocado, o Treze, que somou 32 pontos. "Os atletas sabem da responsabilidade de manter o pique da primeira fase e buscar fazer ainda melhor. Nada de comodismo para um clube que caminha em busca do título paraibano", avaliou.

Um dos destaques botafoguenses, o lateral esquerdo Celico, é da opinião do técnico que não vê a necessidade de acomodação, já que nesta fase estarão Campinense e Sousa, o campeão e vice do Estadual do ano passado, respectivamente. "Temos que tomar mais cuidado com a presença dos clubes que chegam fortes e vão brigar pelo título paraibano. Iremos nos comportar com a mesma postura para que o Botafogo possa obter o objetivo", observou o ex-trezeano. Com perspectivas de fazer uma melhor apresentação na segunda fase o CSP terá três desfalques para encarar o rival pessoense. O lateral direito Raí ainda se recupera de uma pancada na coxa esquerda, o zagueiro Luis Paulo e o volante Peu terão que cumprir suspensões, pelo terceiro cartão amarelo e expulsão, respectivamente, na derrota para o Treze (1 a 0), no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, na última rodada da primeira fase.

Treze x Auto Esporte

Treze e Auto Esporte fazem o clássico da primeira rodada do segundo turno do Estadual, hoje, às 16h, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Nos dois jogos que disputaram na primeira



FOTO: Marco Russo

Jogadores do Botafogo durante treinamento realizado esta semana para o jogo contra o CSP

fase o Galo da Borborema venceu (4 a 0 e 2 a 0), terminando o primeiro turno com 32 pontos ganhos, na segunda posição, atrás do rival Botafogo, que somou 34 e ficou na liderança isolada. Na busca de ultrapassar o Belo o time serrano pode fazer a estreia do volante Bruno Paulista, de 22 anos, que veio do Comercial de Alagoas. Outro que deve reaparecer na equipe é o meia Palhinha, que deixou o campo sentindo a coxa direita, na vitória contra o CSP (1 a 0), na última rodada das partidas de volta da primeira fase. Quem fica de fora é o volante Charles Wagner, que levou o terceiro cartão amarelo, além do meia Mazinho e do atacante Manú, vetados pelo Departamento Médico.

Após escapar do rebaixamento - caíram Cruzeiro de Itaporanga e Paraíba de Cajazeiras - e terminar na quinta posição, com 16 pontos ganhos, o Auto Esporte terá novidades contra o bicampeão paraibano (2010 e 2011).

Podem estreiar no alvirrubro, Alan (goleiro), com passagem pela Tuna Luso

de Belém do Pará, Tércio (volante), que estava no Palmeira de Goianinha/RN, além do meia Samir, que passou pelo Campinense e Avispa Fukouka do Japão.

Sousa x Nacional

Após a fraca atuação e eliminação na Copa do Nordeste o Sousa foca as atenções para o Estadual, na estreia do time na segunda fase da competição, ao enfrentar hoje, às 16h, o Nacional de Patos, no Estádio Marizão, na Cidade Sorriso. O Dinossauro vem com novidades fora e dentro de campo, com contratações do treinador Flávio Barros no lugar de Reginaldo Sousa, além de oito reforços, Hudson (goleiro), Aderaldo, Toninho (zagueiros), Rafael Paraná (volante), Luciano Fonseca "Marreta" e Eraldo (meias), Renan Potiguar e Eduardo Recife (atacantes). A meta é apagar a má impressão deixada na disputa regional e brigar pelo título Estadual. Emanuel Diniz é o árbitro, auxiliado por Broney Machado e José Maria Neto.

VASCO X BOTAFOGO

Decisão agita o Engenhão

Equipes duelam hoje, às 16h, na final da Taça Guanabara 2013

Vasco e Botafogo decidem hoje, às 16h, a Taça Guanabara, no Estádio Engenhão, no duelo das equipes que conquistaram as vagas, nas vitórias contra o Fluminense (3 a 2) e Flamengo (2 a 0), respectivamente, nas semifinais da competição. A equipe de São Januário jogará pelo empate, enquanto a estrela solitária terá a obrigação de ganhar. Sem o meia Andrezinho, vetado pelo Departamento Médico, o volante Gabriel é o mais cotado para formar o meio de campo, ao lado de Marcelo Matos, Lodeiro e Seedorf. Existe a possibilidade da entrada de Vitinho, que jogou na etapa complementar e fez o segundo gol botafoguense. Uma dúvida que o treinador Osvaldo Oliveira levará para ser decidido no vestiário. O restante do time será o mesmo que derrotou o rubro-negro da Gávea.

O comandante alvinegro sabe que a entrada de Gabriel dará mais resistência na marcação no meio de campo, deixando de lado um esquema mais ofensivo com a presença de Vitinho, jogador rápido e com presença na grande área adversária. "Opções que deixaremos para decidir antes do jogo. São atletas importantes que mostraram talento e qualidade nas partidas que foram convocados", frisou. Sobre a vantagem do rival, que atuará pelo empate para se tornar campeão, Osvaldo esclareceu que o Botafogo manterá a mesma postura tática que utilizou contra o

Flamengo, que também jogava por um simples empate. "Não vamos mudar o que deu certo no jogo anterior, afinal, soubemos aproveitar as chances e matar o inimigo. Espero que possamos manter o esquema e deixar o campo com a conquista da Taça Guanabara", observou.

Apesar de contar com o empate a seu favor para obter a façanha o treinador vascaíno, Gaúcho, prega respeito ao concorrente, mas projeta o título do primeiro turno do Estadual do Rio de Janeiro. Segundo ele, o grupo está numa boa fase e um momento inspirado, mostrando um poder de reação formidável, garantindo a confiança da torcida. "Nosso maior exemplo foi a virada contra o Fluminense, quando muita gente ignorava o poder de reação. Temos apenas uma vantagem, no clássico que será decidido nos detalhes", observou. Ele alertou aos jogadores a atenção nas bolas paradas, onde pode fazer a diferença nos jogos decisivos. "Uma jogada que decide e faz a diferença. Numa final toda a atenção é pouca para duas equipes tradicionais do futebol brasileiro", comentou.

Gaúcho deve manter a escalação que venceu o Fluminense, apostando no entrosamento e reação do grupo. Ele ressaltou que a equipe foi guerreira e "atrevida", principalmente quando estava perdendo para o campeão brasileiro do ano passado. "Mesmo atuando pelo empate vamos pressionar o Botafogo para não dar espaço ao adversário. O maior exemplo foi a virada de placar, trazendo uma maior motivação para os atletas na final", disse.

CLÁSSICO PAULISTA

Verdão desafia jejum atuando contra o Tricolor no Morumbi

Além de pegar o atual líder do Paulista Chevrolet, o Palmeiras irá desafiar um jejum de quase 11 anos neste domingo: desde 2002 a equipe não vence o São Paulo, no Morumbi, palco da partida deste final de semana. O triunfo, por 4 a 2, do dia 20 de março daquele ano, válido pelo Torneio Rio-São Paulo, foi o último do Alverde no estádio e marcado pelo golço de Alex, que aplicou um chapéu em Rogério Ceni, antes de mandar para as redes.

Desde então, foram 19 jogos, com 12 vitórias são-paulinas e sete empates. Entre estes jogos, o Palmeiras chegou a mandar um Choque-Rei no Morumbi, no Paulista de 2005 (por decisão da Federação Paulista, a qual detinha os mandos dos clássicos naquele ano) e perdeu por 3 a 0, mesmo placar do mais recente jogo entre as equipes, no Brasileiro do ano passado.

Em compensação, o Verdão nos últimos três jogos que fez no Estadual contra o São Paulo, independente do mando, está invicto: uma vitória e dois empates. No clássico do Paulista-2011, as duas equipes fizeram um jogo eletrizante e ficaram no 3 a 3, com direito a dois gols de Barcos, além de outro marcado por Daniel Carvalho, em cobrança de falta.

Para a partida deste domingo, Maikon Leite é desfalque certo, por conta da entorse que sofreu no tornozelo direito - Valdivia, com um machu-

cado na panturrilha esquerda, é dúvida. Souza, ausente já diante do Tigre graças a uma lesão no joelho esquerdo, é outro problema, pois ficará cerca de um mês fora dos gramados. O clássico está marcado para as 16h (de Brasília).

Últimos confrontos no Morumbi

2002	-	São Paulo 1 x 1	Palmeiras - Rio-São Paulo
2002	-	São Paulo 2 x 2	Palmeiras - Rio-São Paulo
2004	-	São Paulo 2 x 1	Palmeiras - Brasileiro
2005	-	São Paulo 3 x 0	Palmeiras - Paulista
2005	-	São Paulo 2 x 0	Palmeiras - Libertadores
2005	-	São Paulo 3 x 3	Palmeiras - Brasileiro
2006	-	São Paulo 4 x 2	Palmeiras - Paulista
2006	-	São Paulo 2 x 1	Palmeiras - Libertadores
2006	-	São Paulo 4 x 1	Palmeiras - Brasileiro
2007	-	São Paulo 3 x 1	Palmeiras - Paulista
2007	-	São Paulo 0 x 0	Palmeiras - Brasileiro
2008	-	São Paulo 2 x 1	Palmeiras - Paulista
2008	-	São Paulo 2 x 1	Palmeiras - Brasileiro
2009	-	São Paulo 1 x 0	Palmeiras - Paulista
2009	-	São Paulo 0 x 0	Palmeiras - Brasileiro
2010	-	São Paulo 1 x 0	Palmeiras - Brasileiro
2011	-	São Paulo 1 x 1	Palmeiras - Paulista
2011	-	São Paulo 1 x 1	Palmeiras - Brasileiro
2012	-	São Paulo 3 x 0	Palmeiras - Brasileiro

O Mês da Mulher não poderia passar em branco no jornal que, há 120 anos, publica a história de tantas mulheres.

Por isso, durante o mês de março, destacamos este espaço para homenageá-las através destas que fazem a história contemporânea de A UNIÃO.

Quando as mulheres conquistam, a humanidade é vitoriosa.



Neide Donato



Lidiane Gonçalves



Cleane Costa



Fazendo história desde 1893

Deu no Jornal

Como é gostoso o Português

PÁGINA 26



Gastronomia

O chef Saulo Santana sugere a receita de camarão à grega

PÁGINA 28



Mulheres de fibra

Participação feminina na Confederação do Equador e no cangaço

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Al ler os dois volumes de "Crimes que Abalaram a Paraíba", de autoria do jornalista Biu Ramos, lembrei-me de crimes históricos ocorridos por aqui, que deram o que falar. Como a população das épocas enfocadas não dispunha de TV nem rádio, a principal diversão era focar com essas coisas. E quando a tragédia ou felicidade atingiam gente de nível superior, o assunto durava anos, como se fosse o principal do dia. Em comparação aos crimes que surgem hoje, os de antigamente eram fichinhas, como vulgarmente se diz.

A revolta da Confederação do Equador eclodira em Recife 30 dias antes. E numa tarde quente de 1824 atingiu seu auge em Itabaiana, na Paraíba, com a batalha do Riacho das Pe-

dras, levada a cabo pelo capitão Félix Antônio Ferreira de Albuquerque, à frente de 1.500 homens.

Nesta luta também tomou parte, dando apoio logístico aos rebeldes, Maria Joaquina de Santana, mulher de Félix Antônio. Era uma mulher decidida, destemida, que sabia usar sabre e pistola garrucha, com desenvoltura. A revolta, porém, não logrou êxito; Félix e seus homens fizeram uma retirada para Serrinha e Pedras de Fogo.

Nesta última cidade, Félix Antônio ficou homiziado na fazenda de um amigo, que ao saber que o governo português pagava quatro contos de réis pela cabeça do chefe revoltoso, convidou-o para um jogo de cartas e, depois, insistiu para que ele dormisse na casa grande da fazenda.

Pela madrugada, o infiel amigo apunhalou Félix Antônio, cortou-lhe a cabe-

ça e, com a peça macabra dentro de um saco, encaminhou-se para a capital, a fim de pegar a recompensa. Decepção: os rebeldes haviam sido anistiados. Não havia dinheiro a receber. O criminoso, decepcionado, atirou a cabeça do rebelde num monturo e foi embora.

Joaquina remoeu esta traição por muitos meses. Contratou duas vezes a morte do assassino de seu marido, sem êxito: o traidor matou os dois capangas, sem muito esforço. Foi quando ela resolveu treinar tiros com um bacamarte. Tempos depois montou tocaia e matou o homem responsável por sua viuvez.

Félix Antônio (acima), ao lado retrato de Maria Joaquina e, abaixo, uma ilustração da Confederação do Equador



Intrigas envolvendo a Igreja

Os 33 anos que somaram entre 1764 e 1797 foram eivados de intrigas políticas na Paraíba. Estava no poder uma figura popular, Jerônimo de Castro e Melo, muito cioso de sua autoridade e, até certo ponto, desacreditado pela população, que o irritava por não reconhecer a sua patente de Capitão-Mor, lavrada por carta régia.

Castro e Melo não gostava de ver ninguém chover na sua horta. Um belo dia foi visitar obras em andamento, na Fortaleza de Cabedelo, e deparou-se com uma cena que não gostou: quem estava oficiando a missa era o padre Antônio Soares Barbosa e não o que ele, Castro e Melo, teria nomeado para capelão do Forte, o padre Bartolomeu de Brito Baracho O Capitão-Mor irritou-se. E ficou mais fulo da vida ainda quando descobriu que a nomeação do padre Soares Barbosa, para o cargo de capelão do Forte, foi um pedido do vigário Antônio Bandeira de Melo, de influente família pernambucana, com grande poder de mando na Capitania de Parahyba do Norte. O vigário Bandeira de Melo também tinha uma irmã, Quitéria, que, como ele, não gostava de Melo e Castro, o Capitão-Mor.

O pesquisador Serioja Rodrigues Cordeiro Mari-

nho, do Departamento de Geo-História da UEPB, afirma que as coisas andavam neste pé, quando Melo e Castro, em 1766, acusa o padre Bandeira de Melo e sua irmã Quitéria, de tentarem assassinar ele e o secretário da Capitania, José Pinto Coelho. O assassino nomeado pelos mandantes foi o "cabra" Constantino, escravo de Quitéria.

Preso e submetido a torturas, Constantino confessou o objetivo de sua macabra missão e apontou os mandantes. O bispo de Olinda, por sua vez, mandou transferir o vigário Bandeira de Melo para Alagoas. Quitéria, acusada de principal mandante da empreitada criminosa, acabou sentenciada e passou cinco anos na prisão da Fortaleza de Cinco Pontas, em Recife.

Uma devassa aberta por Martinho de Melo e Castro, secretário de Estado da Marinha e Ultramar de Portugal, primo legítimo do Capitão-Mor da Paraíba, apurou, de quebra, que o "cabra" Constantino teria recebido quatro moedas de ouro e mais 16 mil réis dos mandantes, para matar Castro e Melo e o secretário Pinto Coelho. Um crime a soldo, que acabou não consumado, rendeu tudo isto aí. A história deixou em branco o que aconteceu com o escravo Constantino. Talvez tenha sido enforcado.

Moça de família e fuga com cangaceiro

A mulher que se tornou famosa por causa de seu amor por Lampião, era uma mocinha simples da zona rural de Jeremoabo (BA) e tinha o destino comum que, na época, era o correto para todas as donzelas: casar, ter filhos e se fosse de uma classe social humilde, viver eternamente na mediocridade. Mas Maria Déa apesar da vida simples que levava, dispunha de um espírito aventureiro e sonhava, dia e noite, com um príncipe encantado, que a levasse errantemente, pelo mundo afora.

Aos 15 anos, segundo Nertan Macedo e Abraão Jacob, ela conheceu o sapateiro Zé Neném, um tipo lerdo, amarelão, tímido em demasia e ocasionalmente gago. Foi um casamento sem amor. Maria Déa só queria sair de casa e ver o que o mundo lhe mostraria pela frente. Lia pouco e ruim, mas apaixonou-se por Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, simplesmente por ler as aventuras do cangaceiro em cordel e pela fama oral que dele propagavam. Sabino, o terrível negro braço direito de Lampião, era baiano e costumava frequentar a fazenda dos pais de Maria Déa.

Um dia ele ouviu a moça, já casada, suspirar diante da notícia de que Lampião estava na terra e que acabara de escapar da polícia, depois de fugir do Raso da Catarina. Sabino perguntou se ela topava mesmo ser mulher do "Capitão" e recebeu um sim, como resposta. Era o que Sabino queria. Com a

notícia que levava, seus pontos iam aumentar no conceito do chefe, como realmente aconteceu.

Um parêntese: Maria Déa nunca amou Zé Neném. Desprezava-o mais ainda, por ser estéril e frouxo e não se impor para ninguém. Tudo que diziam contra ele, o próprio aceitava. Entregava a Deus. Não era o tipo de homem com quem Maria Déa sonhava. Os olhos dela brilharam de satisfação, quando Sabino avisou-lhe que daria seu recado de amor a Lampião.

Outro parêntese: Sabino era um negro atarracado, de formas bizarras, cruel por natureza. Ainda era solteiro e devia estar na casa dos 32 anos, quando tomou amizade com a família de Maria Déa. Teria uma participação estratégica no bando, por causa de sua natural bravura. Mas gostava de ferrar as mulheres nos seios e nas nádegas, antes de praticar sexo com elas.

Vamos ao desfecho: Lampião, já portador da cegueira do olho esquerdo que o marcou por toda a vida, também não era, fisicamente, nenhum Apolo. Tinha as feições características dos mamelucos nordestinos: pele parda, olhos semi-obliquos, crânio médio, estatura de mais ou menos 1,75m e uma escoliose bem acentuada que lhe fazia pender o ombro direito, por causa do equipamento que era obrigado a carregar, nas constantes fugas.

O bando estava num pouco seguro, no Raso da Catarina,

quando Sabino chegou com a notícia.

- Capitão, tem uma mulé doida por voismicê lá na Bahia. Lampião vacilou e respondeu:

- Ô cumpadi, tu acha qui tem mulé qui queira essa vida?

Diante da afirmativa de Sabino, ele resolveu ir conhecer sua futura amada.

Dizem que Lampião chegou na fazenda da mãe de sua futura mulher cheirando a patchuli e outros perfumes da época. Usava o famoso óculo Ray-Ban inglês, um conjunto de zuarte e um chapéu dos "scouts" da Polícia Rural Texana, muito em voga na época. O seu vozeirão deixou Maria Déa mais apaixonada ainda, fazendo-a esquecer outros defeitos físicos do seu príncipe.

Em poucas horas de conversa, Lampião já se beijava com Maria Déa, tendo a cumplicidade da futura sogra. Zé Neném chamado a confabular com o "Capitão", foi advertido;

- Eu tou levando tua mulé, cabra. Se tiver alguma coisa a recamar qui seja agora ou, se não, nunca mais olhe para a cara dela!

Zé Neném manteve-se calado. E permaneceu assim, vendo a mulher acompanhar Lampião. O resto todos sabem, que o casal, mesmo vivenciando o perigo, morreu na luta, sempre unido. Sabe-se, também, que Santinha, como Lampião a chamava, tinha espírito dominador e era a única do bando que ousava levantar a voz para Virgulino.

Tópico da Semana

Expoentes da cultura brasileira, como Guimarães Rosa, Graciliano Ramos ou Manuel Bandeira, nunca dependeram da mídia para produzir suas altas criações. (Jornalista Olavo de Carvalho)

Entre Aspas

Não vamos esmorecer na nossa crença de que jornalismo é algo que se faz com espírito crítico, fiscalizando o poder. (Do jornalista Mino Carta)

OLÁ, LEITOR!

Como é gostoso o Português!

Última flor do Lácio, inculca e bela, na sentida definição do poeta Olavo Bilac, a língua portuguesa é hoje o idioma oficial em sete países: Portugal, Brasil, Angola, Guiné-Bissau, São Tomé & Príncipe, Moçambique, Cabo Verde, além de outras pequenas comunidades (Timor Leste, na Indonésia; Macau, na China; Zanzibar, na Tanzânia; Málaca, na Malásia; Goa, Diu e Damão, na Índia). É a quinta mais falada no mundo, ou seja, todas as noites 249 milhões de pessoas sonham em português. Não é pouca coisa.

O Brasil se firma como o maior embaixador do idioma. Desses 249 milhões de falantes do português que moram em países lusófonos, 77% são do Brasil, segundo o Banco Mundial. Significa dizer que a cada dez pessoas que usam o idioma no planeta, ao menos sete são brasileiras. Os dados colocam nossa língua em quinta posição de mais falada no mundo, mas o que tem feito crescer o português aos olhos dos estrangeiros é o destaque político, econômico e cultural que a comunidade de países de língua portuguesa, em especial o Brasil, vem recebendo nos últimos anos.

E tudo isso apesar de sua tão decantada complexidade. Não custa lembrar que o mandarim e o português são considerados extremamente complexos, sendo que no caso donosso idioma há uma agravante: um tom diferente ou um termo acompanhado de um muxoxo qualquer podem inverter completamente o significado da palavra, o que complica muito a compreensão.

Um bom exemplo dessa complexidade é a belíssima crônica de Luís Fernando Veríssimo, na qual ele conta as dificuldades que teve com uma americana que desejava aprender o português. Em resumo, a moça queria saber por que a expressão “pois não”, queria dizer “sim” e a outra, a “pois sim”, significava exatamente o contrário, o “não”. Talvez para Veríssimo a única explicação possível fosse dizer “pois é”... Que, a rigor, não é nenhuma coisa nem outra.

Além de ser um idioma tão complexo, o português é também, em alguns casos, “singularíssimo”. Veja-se o caso da palavra saudade. É voz comum que ela só existe mesmo em português. No inglês, a expressão que mais se aproxima do seu significado é “I miss you”, que se pode traduzir como “sinto falta da você”. Em francês, diz-se “je suis besoin de toi”, que chega perto do sentimento de saudade, mas só perto. Saudade, é claro, eles sentem com as mesmas intensidades, mas como gastam letras pra dizer! De onde não se espera, é que vem. Leiam o que segue:

Doutor em literaturas neolatinas e alemã pela Universidade Livre de Berlim, o professor Berthold Zilly escolheu Florianópolis para viver até hoje, mas sua primeira vinda ao Brasil foi em 1968, quando conheceu e se encantou pelo Sertão nordestino. Dez anos depois, começou a ler “Os Sertões”, de Euclides da Cunha, obra que o iniciaria no ofício de tradutor.

É difícil encontrar quem melhor do que ele fale, com

visão externa, das complicações desta palavra mágica chamada “saudade”:

- Notei que “saudade”, algumas vezes, significa uma dor causada pelo desejo de alguém, algo ou um passado, mas que, ao menos teoricamente, é recuperável. Em outras vezes, é uma dor causada pela perda irrecuperável. Você pode ter saudade de pais falecidos e dos pais que estão na Europa, mas isso, do ponto de vista da língua alemã, é estranho.

E continua:

- A língua alemã, não os alemães, pensa que os dois tipos de dor são distintos. No português, você tem a dor por um desejo ardente de ter, de reaver uma felicidade, a pessoa amada, uma vivência, a situação que pode recuperar. Por exemplo, saudade de tomar um chope com meu irmão, com amigos, algo assim. Mas você pode dizer “saudade” de um amor perdido porque ela se já casou com outro, um amor irrecuperável. E, no alemão, isso não existe, são palavras distintas.

Quando o brasileiro fala de “saudade”, o desejo, também há aí a conotação de perda para sempre. Por outro lado, quando tem a dor de uma coisa perdida para sempre, há esperança, ao menos o desejo continua. E, no alemão, isso é impossível. A dor referente a uma coisa que ainda existe tem tradução diferente à da dor por alguém que já morreu.

Comentário meu: a leitura do professor Zilly só leva a uma conclusão: como é bom sentir saudades em português. Sem precisar filosofar em alemão.



Cesta Página

Vocação é vocação!

A jornalista entrevista um famoso deputado:
- Deputado, o senhor pode nos dizer como começou a sua carreira de político?

- Ah! Foi logo na infância... eu ainda estudava no primário...

- No primário?! - espantou-se a jornalista.

- Sim! Um dia meu pai me chamou e disse:

- “Filho, a partir de hoje eu vou lhe dar mil reais todas as vezes que você tirar uma nota maior que 7.

Então, eu cheguei para a minha professora e falei:

- Escuta, dona Clotilde, a senhora não gostaria de ganhar quinhentos reais de vez em quando?.

.....

Candidato à reeleição, o político estava em seu escritório, quando a secretária avisa:

- Senhor, tem um eleitor cego, aqui fora, querendo lhe ver.

E ele responde:

- Ah, assim também já é demais! Diz a ele que eu ainda não estou fazendo milagres!!!

Fala aí, ó...

Eram todos comunistas?

Do leitor Eduardo Freire, que não se declara de direita, mas que de esquerda não é:

Quantos parentes de presos políticos que nunca levantaram um dedo para repudiar a ditadura agora posam de esquerdistas em defesa da memória de seus entes queridos e aproveitam para tirar um benefício do governo?

Cá pra nós, ele tem razão em levantar esta dúvida. Aqui na Paraíba muita gente apoiava a “Revolução”, comparecia aos festejos de 31 de março, mas posa hoje de esquerdista. Além de pena, dá nojo!

O estudante João Oswaldo comenta o possível fechamento de algumas faculdades de Direito, conforme pretende o MEC. Para ele, o maior problema na formação dos advogados é o pouco estímulo à leitura.

“Penso que, além da má qualidade dos professores, o que piora muito a formação dos nossos “bacharéis” é o próprio currículo. E nesses tempos de internet, onde se pode copiar tudo, a coisa não tem limites. Mas, convenhamos, este não é um problema só dos estudantes de Direito”.

Estilo

Autoajuda dos outros

Com quase um milhão de livros vendidos, a médica Ana Beatriz Barbosa, autora de “Corações Despedaçados”, e “Mentes Ansiosas”, não passa de uma reles plagiadora. Esta pelo menos é a acusação que lhe está sendo feita por advogados que representam dois outros psiquiatras, os doutores Tito Paes de Barros Neto e Ana Carolina.

O caso é pra lá de vergonhoso e quem acabou arcando, pelo menos por enquanto, com os maiores prejuízos foi a editora Objetiva, responsável pela publicação das duas obras. Os advogados de Tito Paes e Ana Carolina estão querendo indenizações milionárias.

A psiquiatra Ana Beatriz sempre frequenta os jornais e a televisão. Chegou a aparecer, falando de bullying, em um capítulo da novela “Caminho das Índias”, onde atuou como consultora,

tendo ajudado a construir uma personagem psicopata (Yvone).

Já esteve no “Programa do Jô”, no “Marília Gabriela Entrevista”, no “Mais Você”, de Ana Maria Braga, no “Altas Horas” e no “Domingão do Faustão”. Supercampeã de vendas de livros, uma espécie de diva da autoajuda psiquiátrica, ela é autora de obras que caíram no gosto da classe média.

Mas a doutora é esperta demais. Na surdina, apropriou-se das teses e dos textos já escritos por Ana Carolina e Tito Paez e mandou ver. Copiou tudo. Selecionou, copiou e colou. – é assim que o plágio acontece nos tempos da internet.

Dizia que estava promovendo autoajuda, mas estava mesmo era prejudicando dois colegas. A ajuda era só pra ela. Ou seja, era autoajuda mesmo.



O jornalista Cláudio Figueiredo, com verve e humor, descreve a trajetória do grande Apparício Torelly, que se immortalizou com o título de Barão de Itararé. Apparício jogava sinuca com Villa-Lobos, almoçava em pensões baratas com Candido Portinari e foi colega de cela de Graciliano Ramos. O livro é uma narrativa que retrata meio século da história brasileira, através dos olhos e passos surpreendentes de um dos maiores humoristas do país.

Como vai o Português?

Só, mas no seu lugar

Ao contrário do que muita gente pensa, as palavras não são (ou não devem ser) jogadas ao vento, ao bel prazer de quem as usa. Seja na forma escrita ou mesmo no coloquial, as palavras têm lugar bem definido. Vejam, por exemplo, este caso sugerido pelo professor Sírio Possent:

- Começemos com as orações “Só Deus criou o mundo”, “Deus só criou o mundo” e “Deus criou só o mundo”. O exemplo vem dos clássicos, que chamavam essas orações de ‘exponíveis’, porque parecem períodos simples, mas, na verdade, são compostos, como se verá.

Na primeira, “só” se aplica a Deus; na segunda, a “criou”; na

terceira, a “o mundo”.

Assim, seu sentido é:

- na primeira: Deus criou o mundo e mais ninguém o criou;

- na segunda: Deus criou o mundo e nada mais fez (entre outras possíveis);

- e, finalmente, na terceira: Deus criou o mundo e mais nada.

Ou seja, a partícula “só” muda o sentido de cada uma das orações, e é essa mudança de escopo que lhe dá um sentido preciso – desdobrado em duas ou mais orações.

Rodapé

A chamada “grande imprensa brasileira” sempre tratou o ex-presidente Hugo Chávez como rei do atraso e responsável por todos os problemas da Venezuela.

Bastou ele morrer para que a mídia desse espaço ao chamado “outro lado”. Na repercussão de sua morte, o bolivariano Chávez quase chegou a ser endeusado por alguns colunistas.

Piadas

Neurônios

O repórter, na rua, aborda uma loira e pergunta:
- Por favor, senhorita, uma entrevista rápida. Como você se sente, sabendo que tem quatro bilhões de neurônios a menos que os homens?
A loira pensa um pouco e responde:
- Quatro o quê?

No carro

Dois amigos estavam conversando e um disse:
- Fiquei preso 2 dias no meu carro e só saí ontem!
E o outro pergunta:
- Como você saiu?
- Eu abri a porta.

O presente

A esposa com o aniversário chegando joga uma indireta no marido:
- Amor, meu aniversário está chegando e quero um presente bem legal. Vou te dar uma pista: vai de zero a cem em menos de 5 segundos, pode ser de qualquer cor.
No dia do aniversário a mulher encontrou um pacote no quarto com uma balança de banheiro cor de rosa, novinha.
Ah, a propósito, o marido continua desaparecido.

O papagaio

A lava-louças de Wanda parou de funcionar e ela chamou um técnico. Como ela tinha que ir trabalhar no dia em que o técnico viria, ela disse a ele:
- Deixarei a chave da casa sob o capacho. Conserte a lavadora, deixe a conta sobre o balcão da pia e lhe mandarei o pagamento pelo correio (isso é muito comum nos EUA). Oh, a propósito; não se preocupe com Spike, o cachorro; ele não o incomodará. Mas, seja lá o que você tenha que fazer ou o que ouvir, não fale com o papagaio.
Quando o técnico chegou à casa de Wanda, ele viu o maior cachorro que ele já tinha visto, e com cara de mau. Porém, exatamente como ela havia dito, o cachorro ficou deitado no tapete, sossegado, apenas observando o homem fazer seu serviço.
O papagaio, porém, deixou-o quase louco, gritando, xingando e falando palavras ao tempo todo. Não aguentando mais, o técnico disse:
- Cala a boca, papagaio idiota!
E o papagaio respondeu:
- Pega ele, Spike!

JOGO DOS 9 ERROS



Antena, janelã, flor do jarro, escadaria, tábua, cordinha, 'z' do pombo, 'or' de passaro, 'pedra

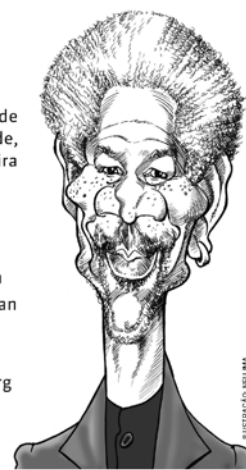
CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Sagitarianos famosos

Nascido entre 22 de novembro e 21 de dezembro, o sagitariano ama a liberdade, adora viajar e é um grande otimista. Confira alguns famosos deste signo.

- ADRIANA Esteves
- ANA PAULA Padrão
- ANGÉLICA BONI
- BRAD Pitt
- BRITNEY Spears
- BRUNO Garcia
- CARLINHOS Brown
- DEBORAH Secco
- ELIZABETH Savalla
- JOHN Malkovich
- KATIE Holmes
- LUMA de Oliveira
- MORGAN Freeman
- NELLY Furtado
- SILVIO Santos
- STEVEN Spielberg
- TAÍS Araújo
- VERA Fischer
- WOODY Allen



A U E W U O N U R B D A W O O D Y L O A I B
A M L Y Y F Y L P K C U R C U R M O T B R E
V U U U Q U O A U X X K E O S U F E G W A V L
C A A L A Z H N A G R O M U T I L E D A E J
A X H A M O A U Z Y R H D F E A O M R I M E
R S A I A O D N Y I J D I C V U S I L V I O
L A R A L R R R W K R O B O Q E J U I A T O A
I A O U U A I W A E H H A O N U I O K V O F
N U B B A E A K T A N G I T X H I F C L U V
H P E E P R N U I Q Y Z Y E T I R B G W E
O E D A U Z A J E C V A C Z D E D Z O E K R
S E A Q U A A O G A N G E L I C A Y N T I A
E N E L L Y C S O Y T F A B R U T A I S Y I
J O V U E G E L I Z A B E T H U M K B F U A

TUDO O QUE A CIÊNCIA SABE SOBRE COMO PROLONGAR A JUVENTUDE

NAS BANCAS E LIVRARIAS

COQUETEL

www.coquetel.com.br

Solução

Palavras Cruzadas

Tirinhas

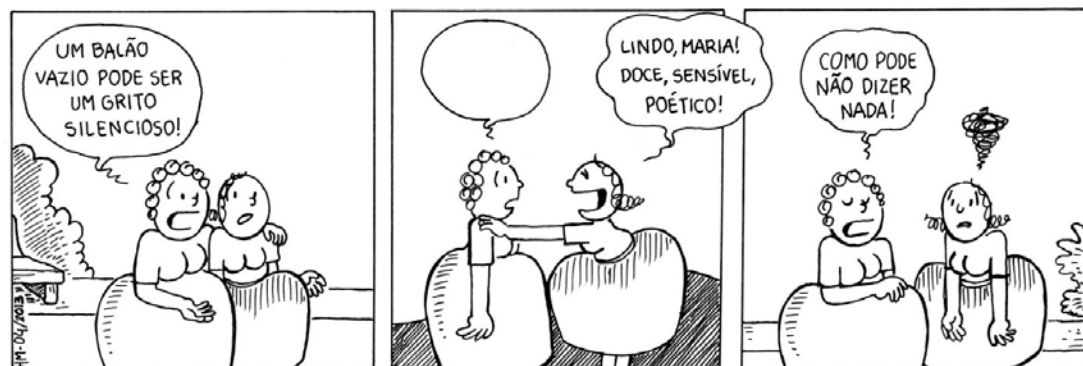
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

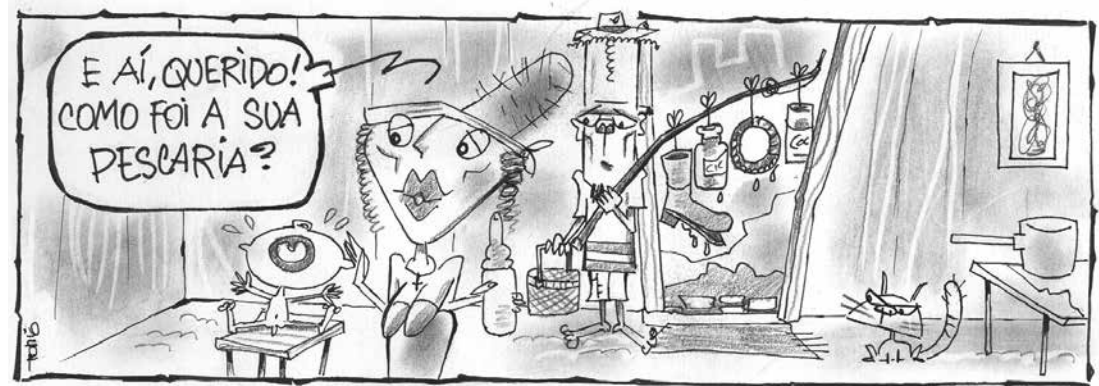
Aspirante a uma vaga em concurso	A função pública como a de ministro (?) Jones, cantora dos EUA	Composto como o propano Machuca	Registro que revela o desempenho do aluno Tribunal trabalhista (sigla)
Cortado à maneira dos ratos			Tecla de som original na TV
Graciliano Ramos, autor de "Caetés"	Dedo em (?): reforça a ameaça		
		O "de acordo" nos títulos de créditos	(?) final: últimos momentos
Notícia típica de tabloides sensacionalistas	Ilha italiana Para (pop.)		
Diego Hypólito, ginasta	(?)-man, jogo de videogame		Édouard Manet, pintor de "Olympia"
Que sucede			
Longe, em inglês	Associação da imprensa (sigla)		Especialista (fig.) Mandioca (bras.)
O Grande (?), epíteto de Mao Tsé-tung (China)	Galhos da planta Sufixo de "filhota"		Soldado novato (pop.)
Alcoólicos Anônimos (sigla)	(?) Motta, cantor de soul		Sílabas de "pelve"
Fruto caramelado vendido em festas juninas	Guerra (?): conflito como o do Kosovo		Em + a

BANCO 11

RENDEZ-VOUS (Maria) - Henrique Magalhães



Zé Meiota



Horóscopo

Áries

Áries terá uma semana surpreendente e auspiciosa em que a sua vida será marcada por acontecimentos positivos. No setor sentimental um novo conhecimento poderá abrir novas perspectivas e levar a uma aproximação muito rápida.

Touro

Touro terá uma semana muito movimentada em que terá de contar com várias solicitações, mesmo com algum cansaço pode contar com evoluções, os próximos dias serão pautados por pensamentos positivos para o seu futuro.

Gêmeos

Terá forte de grande poder de ação, conseguirá reforçar as suas posições pessoais. No setor sentimental aproxime-se da pessoa de quem gosta, terá de dar o primeiro passo. Passará por momentos sentimentais muito intensos.

Câncer

Vão surgir novas possibilidades de mudança que serão positivas. No plano sentimental atravessa um bom momento. Melhore a sua relação quebrando rotinas e modificando atitudes, verá que terá bons resultados. Dê mais força às demonstrações afetivas.

Leão

Nada pode passar em claro o sem que defina o que se quer. No setor sentimental deve fazer uma pausa para pensar melhor na sua vida, já tem na sua posse fatos relevantes para saber que caminho seguir.

Virgem

Virgem terá uma semana marcada por progressos que contudo implicarão muito esforço. No setor sentimental mostra tendência a envolver-se em situações caracterizadas por paixão e conflito, enfrente dúvidas e divergências para que tudo possa crescer.

Libra

Tudo deve ser clarificado e em alguns casos terá de mesmo de fazer cortes com pessoas ou situações. No setor sentimental a sua postura pode ajudar a que se encontre o caminho que mais lhe interessa.

Escorpião

Escorpião terá uma semana serena, terá o controle das suas emoções e não será difícil absorver-se dos acontecimentos. No setor sentimental não contrarie a necessidade de dialogar ou desabafar porque a troca de ideias será muito útil para a sua relação.

Sagitário

Sagitário passará a semana com algumas dificuldades, dado que terá alguma ansiedade e falta de confiança no futuro. No setor sentimental terá de ter mais paciência para o seu parceiro, só assim vai conseguir evitar problemas.

Capricórnio

Vai tomar as decisões acertadas para melhorar alguns aspectos da sua vida. Tente divertir-se mais. No setor sentimental respeite a relação que tem, mesmo que passe por abalos emotivos ou possa sentir novos interesses.

Aquário

Aquário terá uma semana de evoluções lentas, mas muito favoráveis, tudo evolui de forma bem estruturada e sem problemas ou dificuldades. Deixe que tudo flua, o tempo fará com que tudo se encaixe da melhor forma.

Peixes

Peixes terá uma semana rica em afetos e carinhos, passará por emoções intensas em todos os setores da sua vida, pode contar com apoios importantes para os seus projetos. No setor sentimental o seu parceiro pode fazer propostas que o vão surpreender.

TUDO O QUE A CIÊNCIA SABE SOBRE COMO PROLONGAR A JUVENTUDE

NAS BANCAS E LIVRARIAS



www.coquetel.com.br



Solução

R	O	W	V	O	O	A	V	W
V	C	I	N	T	E	N		
1	E	P	E	N	V	V		
O	B	I	E	N	O	W	I	T
C	V	A	O	F	V	R	F	
S	V	I	B	V	N			
E	T	N	E	R	R	O		
W	E	C	P	A	E			
I	R	D	V	C	H	O		
I	D	V	O	T	O	B		
E	T	S	I	R	G			
1	H	O	D	I	O	R		
O	T	I	D	I	N	C		
B			H					

Cardápio para almoço e jantar

Confira as receitas do camarão à grega e um delicioso creme de palmito

FOTOS: Divulgação

A temporada mais quente do ano remete a tempo de praia, de água fresca, cenário típico de Litoral. E nada mais certo do que uma gastronomia 'regada' a frutos do mar. O chef Saulo Santana, do restaurante Camarão na Moranga, selecionou uma receita prática e saborosa: camarão à grega - servido à milanesa sobre o arroz à grega, gratinado com molho de tomate e queijo mussarela. Acompanha batata palha. Já o creme de palmito é opção prática e pouco calórica para as refeições. Com apenas 20 minutos a receita de apenas 186 calorias fica pronta para ser servida. Confira a receita preparada pela nutricionista Gisele Muller Mansur, da equipe do programa de educação nutricional Viva Melhor da empresa paranaense Risa Restaurantes Empresariais.



Além de delicioso, o camarão à grega é uma refeição completa

Confira

Receita 1

Ingredientes:

- 400 gramas de camarões do tipo 20/30
- 2 ovos
- 2 xícaras de farinha de rosca
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 200 gramas de mussarela ralada
- 150 gramas de parmesão ralado
- 1 lata (200ml) de molho de tomate
- 1 limão
- sal e pimenta do reino

Como fazer:

1. Tempere os camarões com sal e limão. Em seguida, passe nos ovos batidos e nas farinhas de trigo e de rosca.
2. Fritar no óleo quente até que fiquem dourados.
3. Em uma panela, coloque o molho de tomate e tempere com sal e pimenta do reino a gosto. Logo após, prepare o arroz à grega.
4. Em um refratário, coloque os camarões sobre o arroz, acrescente o molho de tomate e cubra com a mussarela e o parmesão ralado.

5. Coloque para gratinar. Acrescente a batata palha e sirva.

Arroz à Grega

- 4 xícaras de arroz (500 gramas)
- 1 cebola picada (200 gramas)
- 1 dente de alho picado (80 gramas)
- 2 colheres de óleo (60ml)
- 4 vagens picadas (400 gramas)
- 300 gramas de ervilha fresca
- 1 pimentão vermelho
- 1 pimentão amarelo
- 1 cenoura picada (400 gramas)
- Cebolinha a gosto
- Sal a gosto

Modo de Preparo:

1. Esquentar a água (ponto de fervura)
2. Em uma panela, adicionar o óleo, a cebola, o alho e o sal. Em seguida, coloque o arroz e a água. Deixe cozinhar o arroz até que fique ao dente.
3. Cortar todos os vegetais em pequenos cubos.
4. Cozinhe os cubos de cenoura, vagem e pimentões até que fiquem macios.
5. Em outra panela, faça uma base com todos os vegetais e legumes. Após, adicio-

nar o arroz cozido e mexer delicadamente até envolver todos os ingredientes.

6. Finalize adicionando a cebolinha.

Creme de Palmito.

Ingredientes,

- Separe 1 vidro de 300 gramas de palmito,
- 1 litro de leite desnatado,
- 1 tablete de caldo de carne dissolvido em 1 xícara de chá de água,
- 2 colheres de sopa de amido de milho,
- 2 colheres de sopa de margarina light,
- 1/2 cebola picada,
- manjeriço e/ou salsinha para decorar.

Modo de Preparo:

- Escorra o palmito, corte 2 unidades em rodela e reserve. Bata o restante dos palmitos no liquidificador e reserve. Bata também o leite, coloque o caldo de carne



dissolvido e o amido de milho, até formar um creme de consistência líquida. Em uma panela, derreta a margarina e refogue a cebola. Adicione o creme e deixe cozinhando até que o creme fique espesso e adicione o palmito batido. Desligue e sirva com as rodela de palmito. Decore com manjeriço e/ou salsinha picada.

Coluna do vinho

Zorba - Pão, Vinho e Azeite

Como a videira, o trigo e a figueira, a azeitona também compôs o sustento da saga dos povos ocidentais e, tem no seu sabor, algo da ancestralidade sagrada dos Deuses do Olimpo e dos Profetas da Terra Santa. Todos sabem que um ramo de oliveira foi a indicação recebida por Noé de que as águas do dilúvio haviam baixado e, foi à sombra dos retorcidos olivais de Getsemani, onde Cristo meditava e ali, também ressuscitou. Na mitologia grega Pallas Athena com um golpe de lança, fez surgir uma oliveira na Acrópole de Atenas, ensinando a seguir sua cultura e seu uso aos gregos.

Com ou sem razões divinas, o azeite de oliva é considerado o melhor óleo comestível vegetal e, nesse processo de dois milênios, foi nos países da bacia do Mediterrâneo onde se desenvolveu o privilégio do seu cultivo intensivo. No século XVI,

os espanhóis trouxeram a oliveira para a América: são as mesmas árvores que ainda hoje beirando os 500 anos, ainda frutificam como as da cidade de Lima no Peru. Aliás, uma quase perenidade é outro aspecto que sugere essa árvore milenar, que com mais de dois mil anos, ainda existem nos olivais de Jerusalém, alguns espécimes que permanecem frondosas e frutíferas, como que imunes as mazelas do tempo.

Nascida no Oriente, à história da oliveira está ligada demarcadamente às terras da bacia do Mediterrâneo, que constituem seu habitat preferencial. É na Itália, na Grécia, na Espanha e em Portugal onde a azeitona vai registrar definitivamente seu perfil culinário, participando das cozinhas desses países com todo o empenho do seu sabor, que se estende a todas as culinárias e aos paladares de quase todos os povos do planeta.

A paixão mundial por essa frutinha bíblica é tão séria que países como a Espanha, devem boa parte da sua economia à extração dos seus azeites; com a Itália, Grécia e Portugal seguindo a mesma rota nas exportações e, nas Américas, a Califórnia, o Chile e a Argentina conseguiram aclimatar com certo sucesso a milenar árvore.

E agora vamos a uma indagação curiosa. Vocês caros leitores, qual das espécies preferem? Pretas ou Verdes? Acontece que muito pouca gente sabe que não se tratam de duas variedades. As verdes são simplesmente colhidas antes do tempo, pois toda azeitona quando madura é preta. Outro esclarecimento é que não se pode sonhar em comer azeitonas tiradas diretamente da árvore. É completamente inviável, pois, antes de serem curtidas, as olivas são completamente intragáveis, com um sabor insuportavelmente amargo e ardido ao natural.

Para cortá-las industrialmente, o

sistema mais comum é o de mergulhar os frutos numa solução de soda cáustica e submetê-los a sucessivas lavagens, até eliminar todo o travo e a própria soda cáustica. Atualmente, mais de 90% da produção mundial de azeitonas é destinada a fabricação de azeites; sabendo-se que de todos os grãos e sementes de que se extraem óleos, o de oliva é comprovadamente o mais saudável para o organismo humano. Os etruscos e os romanos da Antiguidade, com eles ascendiam às lamparinas para iluminar seus templos e deuses; usando-o também como bálsamo para massagear seus atletas e gladiadores. Mas, foi na cozinha da Itália onde ele entrou mesmo para a história.

Quase que iamos esquecendo do Zorba, personagem do livro de Kazantzakis, que estava constantemente mordiscando pão acompanhado simplesmente de azeitonas e, com certeza com uma "baíta" caneca de vinho na mão; para saudar os seus deuses, que não eram poucos...

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Na carta, o gestor destaca que equipamento serve como porta de entrada aérea do Estado

Prefeito de Bayeux reivindica à presidente Dilma Rousseff ampliação para o Aeroporto

► O prefeito recebeu a presidente Dilma Rousseff durante o desembarque

Franklin Araújo
publicarjournal2@hotmail.com

Na manhã de segunda-feira passada (4), foi entregue à presidente Dilma Rousseff uma carta reivindicando a ampliação do Aeroporto Castro Pinto, escrita pelo prefeito Expedito Pereira.

Na carta, o gestor destaca que o equipamento - principal porta de entrada aérea do Estado da Paraíba - está aquém da capacidade necessária, perdendo inclusive voos de várias companhias aéreas para outras cidades.

A Paraíba deverá receber vários turistas durante a realização dos jogos da Copa das Confederações, em junho deste ano, e da Copa do Mun-

do de Futebol, em 2014, mesmo o Estado não abrigando uma das sedes dos jogos.

O prefeito recebeu a presidente Dilma Rousseff durante o desembarque da comitiva presidencial no Aeroporto Castro Pinto. Ele também acompanhou a comitiva durante a solenidade de entrega de 576 apartamentos, no Residencial Jardim Venezuela, no bairro Vieira Diniz, em João Pessoa.

A ampliação do Aeroporto é de vital importância para o desenvolvimento do Estado



Fotos: Divulgação

Na carta à Dilma, o gestor revela que o Aeroporto não está capacitado o suficiente, perdendo voos das companhias aéreas para outras cidades

Casa da Acolhida é beneficiada com eletrodomésticos

Na tarde de quarta-feira (6), a Prefeitura de Bayeux, através da Secretaria do Trabalho e Ação Social, entregou à Casa da Acolhida um freezer, uma máquina de lavar e um forno microondas.

A casa da Acolhida recebe crianças com vulnerabilidade social, que são encaminhadas pelo Ministério Público (MP). "A Casa estava precisando muito destes equipamentos. A única geladeira que tinha era doada, assim como os brinquedos e algumas roupas das crianças. Como a geladeira existente era pequena, os alimentos



A casa da Acolhida recebe crianças com vulnerabilidade social

eram comprados em pouca quantidade e agora será possível armazenar mais produtos", disse o coordenador da

Casa, Expedito Carvalho. A Casa da Acolhida está localizada na Imaculada, próximo ao Estádio Lourival Caetano.

Prefeitura recebe ônibus escolar de uso exclusivo

Na quarta-feira (6), o Governo do Estado entregou à Prefeitura de Bayeux, um ônibus escolar zero quilômetro, que será utilizado exclusivamente para o transporte dos estudantes do município. A entrega do veículo faz parte do Programa Paraíba Faz Educação, que tem como objetivo contribuir para a redução da evasão escolar, ampliando, por meio do transporte diário, o acesso e a permanência na escola dos estudantes matriculados.

Para o prefeito Expedito Pereira, este ônibus escolar é mais um componente curricular, oferecendo um siste-



O ônibus será utilizado exclusivamente para estudantes de Bayeux

ma seguro, eficiente e adequado aos alunos, tendo em vista que o veículo é de uso exclusivo para o transporte escolar. O prefeito frisou

também que os investimentos em educação, somados ao benefício do ônibus, fortalecem o sistema educacional da cidade.

Universidade Federal da Paraíba será implantada em Pedras de Fogo e Guarabira, garante presidente Dilma

Dentro Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), campi da UFPB serão criados para atender os municípios de Pedras de Fogo e Guarabira. O projeto será fundamental para o desenvolvimento socioeconômico de mais de 50 municípios da Paraíba. Serão mais de 700 mil pessoas diretamente beneficiadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Foram mais de seis anos de constantes reivindicações, em Brasília, para que o sonho da expansão da UFPB

para Pedras de Fogo e Guarabira começasse a se tornar uma realidade.

Quando aprovado, o campus de Pedras de Fogo, no Litoral Sul, contará com o Centro de Formação Tecnológica e Social e ofertará cinco cursos de tecnólogos: Tecnologia da Produção Agroindustrial, Tecnologia da Pequena e Média Produção Agropecuária, Tecnologia da Informação e Computação, Tecnologia da Gestão Social e Comunitária, além de Bacharelado em Ciências Contábeis.

No Brejo paraibano, o campus da UFPB terá im-

plantado o Centro de Medicina e Saúde Pública com os cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Segurança Alimentar, Licenciatura em Química da área de Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Radiologia.

Emenda à LDO 2013 assegura a expansão da UFPB para Pedras de Fogo. A Comissão Mista de Planos, Orçamentos e Fiscalização da Câmara Federal, que garante a implantação de dois campi da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para os municípios de Pedras de

Fogo e Guarabira, dentro da ação Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

É a LDO que orienta a elaboração dos orçamentos fiscais e da seguridade social e de investimento do Poder Público, incluindo os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Bem como, das empresas públicas e autarquias. Seu objetivo principal é sintonizar a Lei Orçamentária Anual (LOA) com as diretrizes, objetivos e metas da administração pública, estabelecidas no Plano Plurianual.

Pedras de Fogo disponibiliza rede Wi-Fi grátis em praças públicas

Em entrevista ao programa "A Voz do Povo", com Everaldo Valois e Manoel Baixinho, na sexta-feira (1), o prefeito Derivaldo Romão falou sobre a instalação de redes Wi-Fi de internet grátis em praças públicas para a população pedrafoguense.

"Já tomamos a providência de instalar em três

praças públicas a rede Wi-Fi. Na praça da restauração já está em pleno funcionamento. Estão sendo instalados também pontos de acesso na Praça da Mangueira e da Conceição, no centro da cidade", acentuou o prefeito.

Com o sinal PMPF, o público consegue acesso direto e gratuito à internet.



Prefeitura de Areia celebra Dia das Mulheres

A Prefeitura Municipal de Areia, através das Secretarias de Serviço Social, Saúde, Cultura e Agricultura, preparou e executou uma programação especial na sexta-feira (8) para comemorar o Dia Internacional da Mulher.

As celebrações começaram com um café da manhã oferecido às mulheres no Pio XII. Logo após foram realizadas palestras sobre

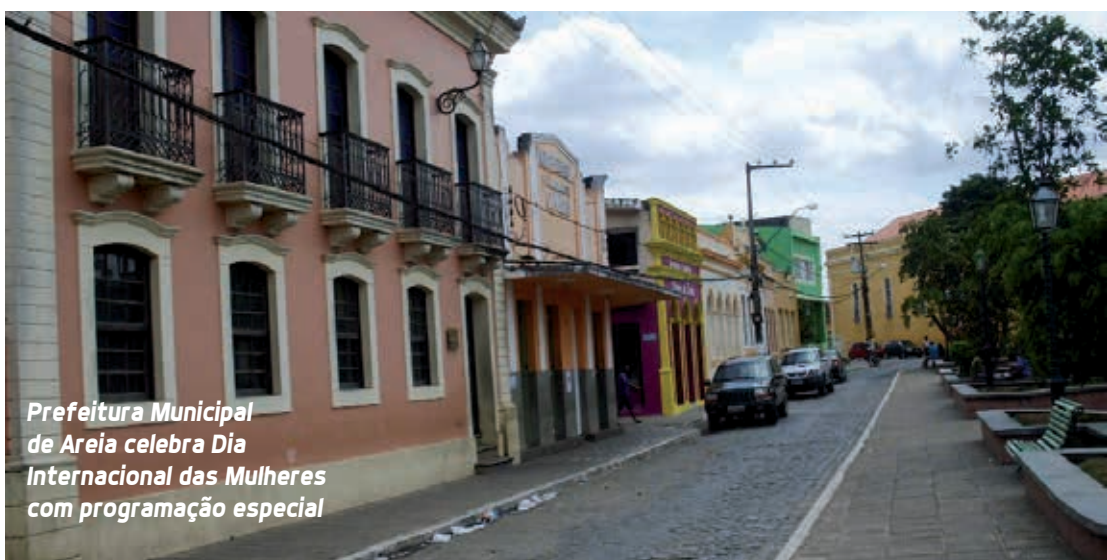
a violência contra mulher e, em seguida, uma apresentação cultural do Grupo Moenda.

Na praça central da cidade foi montado um estande voltado para a saúde da mulher. A Secretaria de Saúde disponibilizou profissionais que prestaram serviços de verificação da pressão e da glicemia das mulheres areienses.

Ainda no centro da ci-

dade, a Prefeitura disponibilizou profissionais para tirar as dúvidas da população sobre os direitos da mulher e como combater a violência contra elas.

No período da tarde foram oferecidas oficinas com 50 vagas e depois disponibilizado um salão de beleza comunitário para embelezar as mulheres da cidade. As mulheres do Brejo vivem um novo tempo.



Prefeitura Municipal de Areia celebra Dia Internacional das Mulheres com programação especial

Prefeitura de Santa Rita dá início à Operação Tapa Buraco pelo Tibiri II

Fotos: Divulgação

As obras deverão estar concluídas em seis meses e contemplam toda a cidade

Na quarta-feira (6), a Prefeitura de Santa Rita deu início à Operação Tapa Buraco. Nesta primeira etapa, a ação emergencial vai contemplar três ruas do bairro de Tibiri II. A meta é tapar todos os buracos das ruas e avenidas de Santa Rita em seis meses.

O secretário de Infraestrutura, José Fernandes de Lira, explicou que foi feito um mapeamento da cidade para identificar os locais que estavam com o asfalto em situação crítica.

Três equipes foram distribuídas pelas Avenidas Industrial Arnóbio Maroja, Campina Grande e João Pessoa, em Tibiri II, para dar andamento a esta primeira etapa da ação emergencial.

As ruas por onde a Operação Tapa Buraco passarão parcialmente interditadas, para que as equipes possam trabalhar com segurança. Agentes de trânsito estarão nos locais orientando os motoristas. Esta primeira etapa está orçada em R\$ 100 mil.

“Nossa meta é concluir em seis meses, atendendo toda Santa Rita, inclusive os Distritos”, afirmou José

Fernandes. O secretário explicou que esta ação emergencial utiliza um material diferenciado, que permite que os carros passem sobre o asfalto poucas horas depois do recapeamento. “Estamos usando asfalto líquido com brita zero, quase um cascalho. Essa mistura forma um piche que seca rápido. Em duas horas o local já está liberado para o trânsito fluir normalmente” concluiu.

Nas próximas semanas, o secretário Neroaldo Pontes vai se reunir com a Reitoria de Graduação e a Reitoria de Pós-Graduação da UFPB para viabilizar os pontos definidos na reunião da semana passada.



Famílias que viviam em condições precárias de moradia são transferidas

A Secretaria do Bem-Estar Social da Prefeitura Municipal de Santa Rita conseguiu resolver um problema envolvendo cinco famílias que viviam em condições sub-humanas no prédio do Centro Educacional Othon Pedrosa (Ceop), antigo CAIC.

Atendendo determinação do prefeito Reginaldo Pereira, uma equipe da Secretaria do Bem-Estar Social coordenou a alocação dessas famílias que viviam em risco de vulnerabilidade social para morarem em casas apropriadas pagas pela Prefeitura com o auxílio-moradia, por atenderem o requisito “benefício eventual”, enquanto não são construídas novas casas pela Prefeitura.



As famílias vivem agora em residências apropriadas

As cinco famílias estavam morando em salas de aula do prédio do antigo CAIC, no Alto dos Eucaliptos desde as últimas enchentes que ocorreram no

município em 2011. A mesma providência está sendo tomada com as famílias que moram no prédio do antigo colégio José Mariz no Alto das Populares.

Homenagem às mulheres do município é realizada com programação diversificada

A secretaria do Bem-Estar Social da Prefeitura Municipal de Santa Rita realizou na manhã de sexta-feira (8) as atividades alusivas ao Dia Internacional da Mulher, em especial às mulheres santa-ritenses.

Sob a coordenação da secretária da pasta, Vera Lúcia Costa, Primeira-Dama do município, a programação contou com várias atrações que emocionaram o grande público presente no Ginásio de Esportes Renato Ribeiro (O Renatão), no Alto das Populares.

Antes das atividades comemorativas ao Dia da Mulher, houve uma Missa Ecumênica, celebrada pelo padre Berg. Depois



Grande número de mulheres compareceu ao evento

foi servido um café da manhã para em seguida serem iniciadas várias apresentações artísticas e culturais, além de palestras com temas voltados à reflexão de políticas públicas para as mulheres.

Apoio da UFPB será decisivo para melhorar o sistema público de educação na cidade

No dia 27 de fevereiro deste ano ocorreu uma reunião entre o prefeito de Santa Rita, Reginaldo Pereira, com a reitora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Margareth Diniz, para buscar apoio da instituição para melhorar a qualidade de ensino da educação do município. Participaram ainda da reunião, o secretário de Educação de Santa Rita, Neroaldo Pontes, e a pró-reitora de Graduação da UFPB, Ariane Sá.

Durante a reunião, o prefeito salientou que a edu-

cação é uma das prioridades do seu Governo. Margareth Diniz pediu que a Prefeitura investisse na infraestrutura das ruas que dão acesso ao prédio do curso de Direito de Santa Rita, localizado no loteamento Boa Vista. “Para que a UFPB invista em cursos em Santa Rita, é preciso que a prefeitura garanta infraestrutura e acessibilidade aos estudantes e é justamente essa garantia que pretendemos ver firmada hoje”, ressaltou a reitora.

A UFPB garantiu que vai apoiar a formação con-

tinuada dos professores que fazem parte da rede municipal de ensino, oferecendo mestrado profissionalizante. O curso tem duração de um ano e o professor não precisa se afastar da sala de aula para fazer o mestrado. “Pelo contrário, ao final do curso, o professor precisa apresentar um projeto que tenha sido aplicado em sala de aula. Ou seja, ganha o profissional, que está investindo na capacitação, e ganham os alunos”, explicou a pró-reitora de Graduação da UFPB, Ariane Sá.

José Maria França expõe problemas da saúde ao Ministério Público da Paraíba

Representantes da Secretaria de Saúde de Santa Rita participaram na tarde de quarta-feira (6) de uma audiência pública com a Promotoria de Justiça de Santa Rita, órgão ligado ao Ministério Público da Paraíba, para tratar questões relacionadas à saúde do município.

Estiveram presentes à reunião o secretário de Saúde de Santa Rita, José Maria de França, o secretário-adjunto de Saúde, Estanislau Barbosa, o assessor jurídico da Secretaria de Saúde, Bruno Chianca Braga, a coordenadora das Unidades Básicas de Saúde de Santa Rita, Sônia Oliveira Silva, o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Luciano Luiz de Almeida, o diretor da UPA de Santa Rita, Rodrigo Navarro, o diretor do Pronto Socorro de Fraturas, Raimundo Vasconcelos, e vereadores da cidade.

Durante a audiência, José Maria França reconheceu que a saúde de Santa Rita tem muitos problemas e pediu a união dos poderes constituídos para solucionar tais dificuldades. O secretário lembrou que esta situação é histórica, que não é um problema recente causado pela atual gestão.

“Esses problemas não serão resolvidos em um passe de mágica, mas por meio de um processo longo e sério. Todos os profissionais da Secretaria de Saúde são sérios, técnicos, e entendem o problema. E mais do que isso, estão dispostos a trabalhar para reverter esta situação”, afirmou



Integrantes da Secretaria de Saúde participaram de uma audiência pública

José Maria de França.

O secretário explicou que foi necessário dividir a cidade em três Distritos para facilitar a prestação de serviço. Com isso, em menos de três meses, a Secretaria de Saúde conseguiu resolver algumas questões.

“Quando assumimos em janeiro, colocamos como prioridade resolver a falta de médicos nos PSFs, fornecer remédios, bem como retomar a realização de exames no laboratório de análises clínicas da cidade”, afirmou José Maria, acrescentando que a maioria dos postos de saúde já tem médico, e os que ainda não têm estão sendo providenciados.

Com relação aos medicamentos, José Maria lembrou que é necessário seguir normas legais para adquirir os produtos, mas que a Secretaria já fez algumas compras emergenciais para medicamentos contínuos e remédios básicos. O secretário garantiu ao promotor Manoel Serejo,

da Promotoria dos Direitos Difusos, que desde a última segunda-feira (4) todos os PSFs estão abastecidos desses medicamentos.

Outro ponto que a Secretaria conseguiu resolver a curto prazo foi a realização de exames. “Estamos fazendo em regime emergencial exames de ressonância magnética, e o laboratório de análises clínicas faz hoje exames que antes não eram realizados”, disse José Maria.

Outra questão discutida foi o fato da cidade de Santa Rita só ter duas ambulâncias. Mas o secretário afirmou que está tentando adquirir uma ambulância básica e trazer duas unidades do Samu para melhorar o transporte de pacientes. O promotor Manoel Serejo deu um prazo de 60 dias para que a Secretaria de Saúde de Santa Rita resolvesse as questões que foram apresentadas na audiência pública.

Projeto Recicla na Escola será apresentado em Alagoa Nova

Técnicos da Cooperativa de Projetos, Assistência Técnica e Capacitação do Nordeste – Coopacne, que executa o Projeto Rio Mamanguape, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental, apresentarão no próximo dia 14 de março, a partir das 14h, a proposta do Projeto Recicla na Escola para educadores do município de Alagoa Nova.

A apresentação acontecerá no Centro Artesanal Raimundo Asfora, durante a realização da Semana Pedagógica da rede municipal daquele município e foi definida durante uma reunião dos técnicos da área de educação ambiental do Projeto Rio Mamanguape com os gestores da Secretaria Municipal de Educação. A expectativa é que 50 educadores acompanhem a apresentação para permitir a reprodução dos seus objetivos

e conteúdos para os demais professores e gestores. O projeto Recicla na Escola, que tem a finalidade de conscientizar os alunos sobre a importância de se preservar o Meio Ambiente, reaproveitando materiais recicláveis, a exemplo do papel e de garrafas pet. A previsão é que o projeto seja implantado nas escolas das redes públicas municipais dos municípios de Alagoa Nova, Matinhas, Montadas, Esperança, Areal, Lagoa Seca e São Sebastião de Lagoa de Roça até abril deste ano, envolvendo todas as escolas que participaram da capacitação de professores em Educação Ambiental.

A implantação do Projeto Recicla na Escola incluirá a realização de duas oficinas de reciclagem de papel e garrafas pet para estudantes e professores. O objetivo delas é torná-los multiplicadores em suas escolas.

Luceninha destaca metas do Governo na abertura dos trabalhos legislativos

Prefeito destacou as parcerias firmadas com o Governo Federal

Na terça-feira (6), ocorreu a primeira sessão da 13ª legislatura da Câmara Municipal de Cabedelo, onde o prefeito José Maria de Lucena Filho foi representado pelo vice Leto Viana, que fez a leitura da mensagem do Executivo na abertura dos trabalhos legislativos. Na mensagem enviada aos vereadores, o prefeito ressaltou a importância do Poder Legislativo e deixou claro que pretende implementar uma nova ordem administrativa e de desenvolvimento no município.

Luceninha destacou as parcerias firmadas com o Governo Federal e os esforços para pagamento dos

credores, da folha de dezembro deixada pela gestão passada e dos meses de janeiro e fevereiro pagos no mês trabalhado.

A Prefeitura vai dotar a Secretaria da Saúde de autonomia financeira e administrativa. Porém, segundo a mensagem, os gestores de todas as Secretarias terão autonomia de ação em sua área. "Diretores e coordenadores de todas as áreas desta gestão terão autonomia de ação e não precisam esperar pela autorização do prefeito para fazer o óbvio. Temos uma Procuradoria preparada e capacitada para orientar todos os nossos gestores e, nos dias de hoje, só quem assim deseja, incorre em erro nos serviços públicos", disse o vice na tribuna da Casa.

Ainda segundo a mensagem do prefeito, o município vai organizar um sistema de cooperativa, o programa de reciclagem do lixo da cidade, e reorganizar os feirantes do novo mercado público.

A mensagem destacou ainda o compromisso do prefeito com a valorização dos servidores, mencionando os esforços dispensados para a convocação dos concursados. O prefeito parabenizou o trabalho desenvolvido por todos seus auxiliares nos últimos dias, destacando o trabalho de todas as Secretarias - Comunicação, Transportes, Saúde, Educação, Mobilidade, Segurança etc. Por fim, convidou os vereadores a contribuírem com a nova cidade que começa a surgir.

Fotos: Divulgação



O prefeito ressaltou a importância do Poder Legislativo e deixou claro que pretende implementar uma nova ordem administrativa e de desenvolvimento no município

Prefeitura e UFPB firmam convênio para atender população de Cabedelo

A prefeitura de Cabedelo e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) assinaram, na sexta-feira, 22 de fevereiro, um convênio que irá disponibilizar serviços em todos os setores da administração municipal. Os serviços serão realizados em conjunto com os secretários da cidade. Os trabalhos irão atender à população nas áreas de saúde, esporte, educação, cultura, entre outras.

A iniciativa de buscar essa parceria partiu do prefeito José Maria de Lucena Filho. "Agradecemos a oportunidade em nome dos cabedelenses. Acreditamos na qualidade dos serviços que serão oferecidos pela universidade", destacou.

A reitora da UFPB, Margaret Diniz, parabenizou o prefeito pela ideia em querer levar para a sociedade, de forma mais rápida e efetiva, o trabalho realizado dentro da universidade.

Para a secretária de Educação do município, Clecy Alves, a garantia da reitora em oferecer condições de ampliação nos serviços públicos, irá possibilitar maior interação entre a UFPB e a cidade.

Outro ponto importante durante a assinatura do convênio foi o anúncio feito pelo coordenador de Extensão Cultural (COEX), Antônio Gualberto.

Ele adiantou que Cabedelo irá receber o projeto de oficinas de arte e cultura

para jovens em risco social. O prefeito Luceninha recebeu das mãos do pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC), Orlando de Cavalcanti Villar Filho, o modelo do certificado "UFPB em seu município" que será colocado em um outdoor na entrada de Cabedelo.

O Procurador Geral do município Lincoln Mendes Lima, a secretária adjunta de Educação Jane Valéria Honório, a coordenadora de Programa e Ação da UFPB, Bernardina Silva de Carvalho, e o coordenador de Educação Popular da universidade, Dailton Lacerda, participaram do ato de assinatura da parceria que aconteceu no gabinete da reitora.

Presidente Dilma Rousseff garante investimentos no Porto de Cabedelo

Em visita à Paraíba na segunda-feira (4), a presidente da República, Dilma Rousseff, garantiu melhorias na infraestrutura do Porto de Cabedelo. O prefeito José Maria de Lucena participou da solenidade de entrega das unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida, em João Pessoa.

Na ocasião, a presidente falou da importância de investir no Porto de Cabe-

delo, visando proporcionar a competitividade do país. "O Governo Federal tem um olhar voltado para os portos e aeroportos do país. Faz parte da preocupação do nosso governo, melhorar a infraestrutura desses locais", destacou Dilma.

O prefeito Luceninha está confiante nas parcerias que estão sendo firmadas entre os governos Federal, Estadual e Municipal. "Esta-

mos mantendo diálogo com os governos e iremos trazer recursos para nossa cidade", ressaltou o prefeito, ao lembrar das audiências com o ministro das Cidades, Aguiinaldo Ribeiro.

No início do ano, o ministro das Cidades anunciou envio de recursos para obras de infraestrutura. Em Cabedelo, os recursos serão destinados a obras de drenagem e pavimentação em Intermares.

Cabedelo volta à rota de navios de turismo e recebe transatlântico esse ano

O Porto de Cabedelo irá receber, em dezembro desse ano, o transatlântico *Loius Aura*. Na quarta-feira, 27 de fevereiro, uma reunião na sede da Companhia Docas, definiu as datas do atracamento do navio com o diretor da empresa Brazilian Cruiser, Milton Sanches. Turistas brasileiros irão visitar a cidade nos dias 3 e 23 de dezembro.

Participaram da reunião o presidente da Companhia Docas da Paraíba, Wilbur Jácome, o diretor de Marketing da PBTur, Temi Cabral, a gerente executiva da Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Alessandra Lontra, a secretária de Turismo de Cabedelo, Vera Simões, o secretário de Comunicação de Cabedelo, Wellington Costa, o diretor de

Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Turismo da capital, Luciano Lapa, e a diretora da empresa Luck Receptivos, Christiane Teixeira.

Para o presidente da Companhia Docas, a cidade de Cabedelo tem muito potencial e precisa ser divulgado. Ele citou a Fortaleza de Santa Catarina, que tem uma bela vista noturna e que terá a visitação reativa nesse horário.

Ainda em relação ao porto de Cabedelo, Sanches destacou o trabalho no local. "As obras que estão sendo realizadas são de grande importância. O local está sendo adaptado para receber cruzeiros", disse ele, ao comentar ainda sobre a hospitalidade do povo paraibano.

as demais taxas sob a responsabilidade da companhia marítima.

O transatlântico possui 160 metros de comprimento e mais de 15 mil toneladas. Comporta 900 pessoas, mas de acordo com o diretor da empresa Brazilian Cruiser, Milton Sanches, a empresa opera com pouco mais de 700 pessoas para garantir a comodidade do turista e segurança da embarcação.

Em relação ao porto de Cabedelo, Sanches destacou o trabalho no local. "As obras que estão sendo realizadas são de grande importância. O local está sendo adaptado para receber cruzeiros", disse ele, ao comentar ainda sobre a hospitalidade do povo paraibano.

A secretária de Turismo

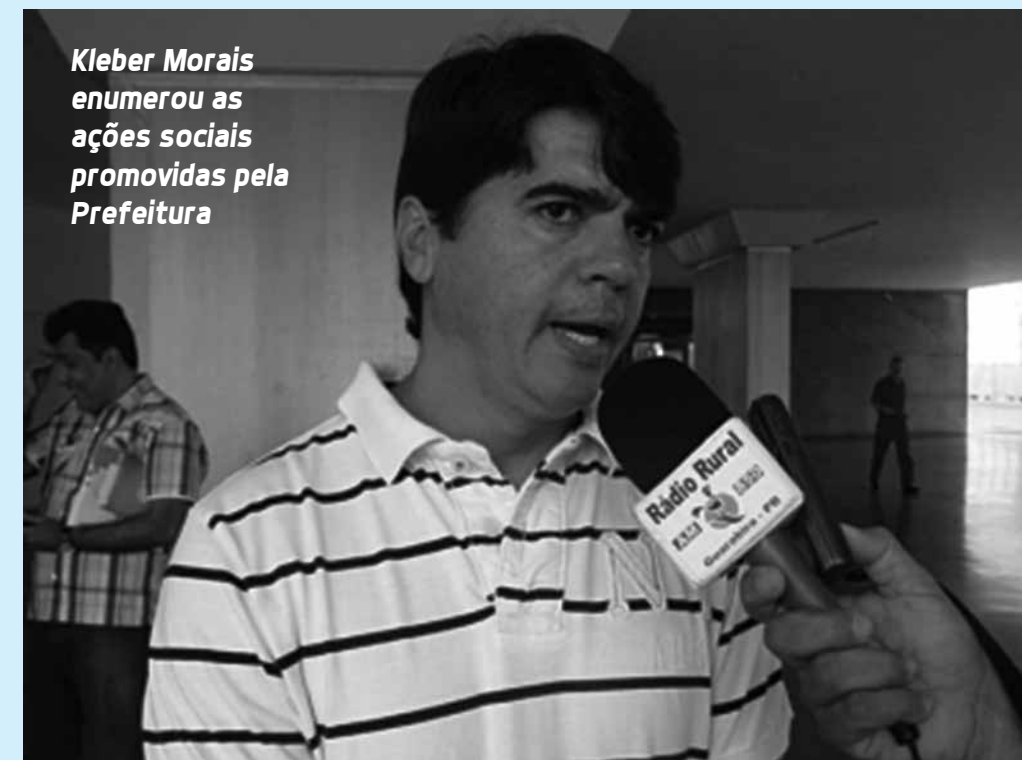
Prefeito de Alagoa Nova participa de Encontro sobre Resíduos Sólidos

O Prefeito de Alagoa Nova, Kleber Moraes, participou do Encontro de Estudo de Regionalização e Elaboração do Programa Estadual de Resíduos Sólidos da Paraíba, realizado no auditório da FIEP, em Campina Grande.

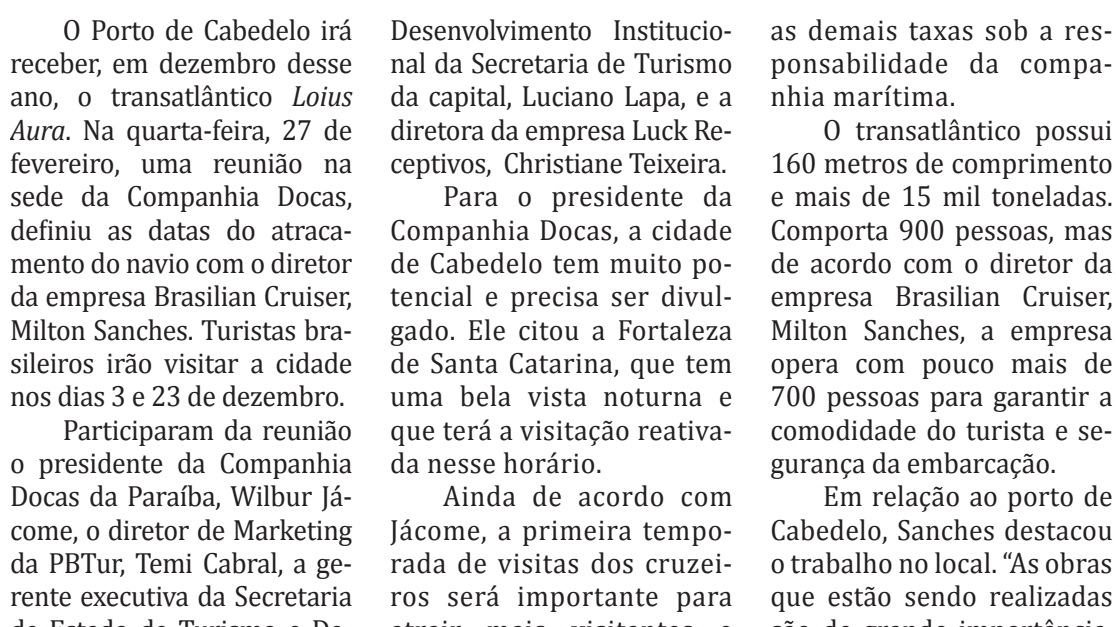
Preocupado com a situação do lixo, que desde 2010 assola não só sua cidade, mas outros municípios do Estado, Kleber afirmou que busca consórcios e parcerias com o Governo do Estado. Em entrevista à Rádio Rural e ao Portal Nordeste1, o prefeito falou das ações que vem realizando em Alagoa Nova, a exemplo da construção de uma creche do Pró-Infância, estimada no valor de

R\$ 700 mil, e que irá abrigar em torno de 150 crianças carentes do município; as obras de esgotamento sanitário com lagoa de estabilização, que através de uma emenda feita pelo senador Vital do Rêgo Filho, irá tratar e desaguar o esgoto na cidade, melhorando o saneamento básico e garantindo a boa saúde da população local.

Aproveitando o espaço concedido pela Rádio, Kleber adiantou que irá estudar a possibilidade de participação do município na edição 2013 da Copa Rural de Futebol, e aproveitou para destacar o incentivo que a Prefeitura dá à prática de esportes.



Kleber Moraes enumerou as ações sociais promovidas pela Prefeitura



Os cruzeiros marítimos atraem mais turistas e proporcionam crescimento para as cidades portuárias que recebem os navios

de Cabedelo, Vera Simões, afirmou que este tipo de turismo coloca a cidade na rota do turismo nacional, além de divulgar as belezas da cidade

e do Estado. Segundo ela, a Prefeitura irá capacitar toda a rede que engloba a recepção dos turistas, capacitando com cursos de inglês, gastronomia

e artesanato. "Diversas categorias, a exemplo de taxistas, donos de restaurantes e artesãos serão capacitados na cidade de Cabedelo", revelou.

Alhandra comemora Dia Internacional da Mulher com mutirão de ações sociais

Alhandra comemorou o Dia Internacional da Mulher com a realização do mutirão de ações sociais oferecido pelo Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR), desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

A parceria que vai possibilitar a realização das ações em Alhandra foi firmada em reunião entre a Prefeitura Municipal e o Incra.

As homenageadas foram recepcionadas pelo prefeito Marcelo Rodrigues e pelo superintendente do Incra-PB, Cleofas Caju, e durante todo o dia participaram de atividades como marchas, palestras, apresentação culturais e ainda puderam tirar, gratuitamente, vários documentos. Durante o mês de março, o MDA e o Incra irão promover uma "onda de mutirões" onde beneficiarão 17 municípios integrantes aos Territórios da Zona da Mata Norte, Zona da Mata Sul e Vale do Paraíba, entre os quais destaca-se Alhandra.

Por meio do PNDTR são emitidos gratuitamente registro de nascimento, Cadastro de Pessoa Física (CPF), documento de identidade, carteira de trabalho e registro junto ao INSS, entre outros serviços. Os atendimentos são realizados com o auxílio de um ônibus equipado e os documentos são entregues na hora, inclusive a Carteira de Identidade. "Serão 22 profissionais trabalhando durante todo o dia e que levarão até Alhandra serviços de qualidade para atender às necessidades da população", informou o chefe do Serviço de Implantação de

Assentamentos do Incra na Paraíba, Dorival Fernandes. Além disso, outros parceiros dos programas, como o BNB, tirou dúvidas da população quanto ao programa Agro Amigo, o micro crédito familiar, e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf.

A Prefeitura Municipal também estará disponibilizando os serviços na área de Ação Social, Educação, Agricultura e Transporte. A Secretaria de Ação Social, por exemplo, deu suporte aos serviços prestados pelo programa. Uma equipe tirou dúvidas e orientou os interessados nos serviços oferecidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro de Referência da Assistência Social (Cras), e também, sobre cadastro do Bolsa Família.

Um estande de teatro com fantoches foi montado pela Secretaria de Educação do município. O espaço contou com a participação de artistas que contaram histórias com temas voltados ao Dia Internacional da Mulher, suas conquistas e realizações.

O Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR) é uma ação fundamental para o desenvolvimento de estratégias de inclusão das trabalhadoras rurais. Os primeiros mutirões do PNDTR na Paraíba em 2013 estão beneficiando 17 municípios desde terça-feira. O Programa, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e executado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), emitiu, de 2007 a 2012, aproximadamente 154,8 mil documentos na Paraíba.

Alhandra é contemplada com veículo para obras

Na manhã de segunda-feira (4), a Prefeitura Municipal de Alhandra recebeu uma máquina retroescavadeira do Governo Federal, durante evento promovido pelos Ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e das Cidades, em João Pessoa.

A doação do veículo, que será usado para a abertura e reforma de estradas vicinais na área rural da cidade, foi feita pela presidente Dilma Rousseff e pelo ministro do MDA, Pepe Vargas, ao prefeito Marcelo Rodrigues. "Essa doação do Governo Federal representa uma ação concreta em prol do desenvolvimento de nossa cidade", destacou o prefeito.

Além de Alhandra, outras 21 prefeituras paraibanas com até 50 mil habitantes, situadas fora de região

metropolitana, também foram beneficiadas com a obtenção da máquina que farão melhorias nas estradas, facilitando o trânsito nas localidades e, principalmente, o escoamento da produção agrícola. A doação dos veículos aconteceu juntamente com a cerimônia de entrega de 576 moradias do Residencial Jardim Veneza, construídas pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, gerido pelo Ministério das Cidades.

De acordo com o prefeito Marcelo Rodrigues, a retroescavadeira vai descomplicar o dia a dia não só das pessoas que sobrevivem da agricultura, mas de toda a comunidade que terá estradas de boa qualidade para transitar, a exemplo de ambulâncias, transporte escolar e até do ônibus de turismo.



A parceria que vai possibilitar a realização das ações em Alhandra entre a prefeitura e o Incra

Prefeito de Alhandra se reúne com representantes da Emater para garantir o fortalecimento da agricultura do município

Na manhã de quinta-feira (7) ocorreu uma reunião, no município de Alhandra, durante a qual o prefeito Marcelo Rodrigues, juntamente com representantes da coordenadora regional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), debateram sobre a situação da agricultura no município, com intuito de fortalecê-la.

Na ocasião, o gestor municipal apontou as principais necessidades do município em relação à agricultura e solicitou o apoio da Emater para que os agri-

cultores tenham mais facilidade na comercialização dos artigos produzidos na cidade. "Precisamos tornar mais fácil a comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, assim como aumentar o número de agricultores nessa área", afirmou. Dentre as melhorias que poderão surgir do fortalecimento da agricultura no município está a garantia do emprego e renda para as próximas gerações de agricultores na cidade.

Além disso, também foi salientada a importância dos produtos oriundos da

agricultura familiar serem absorvidos pelo cardápio da merenda escolar na cidade. Durante a reunião, ficou definido que esses produtos serão implantados nas escolas com o auxílio da Emater, que acompanhará a escolha dos gêneros alimentícios. A ideia é fazer valer o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, que é um programa suplementar do Governo Federal com o objetivo de garantir, no mínimo, uma refeição diária aos alunos de toda a educação básica matriculados em escolas públicas e filantrópicas, bem como dar

mais impulso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na região, estimulando também a geração de emprego e renda na cidade.

Outros temas debatidos no encontro foi a construção de um galpão para o armazenamento da produção agrícola do município, a assistência técnica aos agricultores e à Secretaria de Agricultura, zoneamento do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), que não contempla o litoral sul do estado, embora a região já tenha índices de longas estiagens.

Presidente Dilma entrega 22 novas retroescavadeiras através do PAC 2, uma delas para Barra de Santa Rosa

A Paraíba teve 22 municípios beneficiados com o recebimento de novas máquinas retroescavadeiras, adquiridas através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). A entrega das máquinas foi realizada pela presidente da República, Dilma Rous-

seff, e pelo ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, em cerimônia com os prefeitos dos municípios paraibanos beneficiados.

O evento foi realizado na segunda-feira (4), às 9h, no Condomínio Residencial Jardim Veneza, em João Pessoa.

A medida integrou as ações da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e visa melhorar as condições das estradas vicinais e, consequentemente, facilitar o escoamento da produção nos municípios onde a produção agrícola é essencialmente proveniente

da agricultura familiar.

Com este trabalho, o Governo Federal consolida um investimento de aproximadamente R\$ 3,5 milhões em máquinas, totalizando 64 municípios paraibanos beneficiados. A doação de retroescavadeiras contempla municípios de até 50 mil habitantes, situados fora de regiões metropolitanas.

Para Giucélia Figueiredo, delegada federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), na Paraíba, esta ação representa um importante avanço para o desenvolvimento da agricultura familiar. "Os agricultores familiares são os responsáveis pela produção de alimentos, portanto, é fundamental instrumentalizar o processo produtivo. Com mais esse passo, a presidenta Dilma Rousseff reforça a importância da agricultura familiar como atividade econômica geradora de emprego, renda e inclusão social", ressaltou a delegada.

